

ESTUDO-VIDA
DE
1 e 2 Reis



Witness Lee

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 REIS

CONTEÚDO

1. Uma Palavra Introdutória
2. A Velhice e a Morte de Davi
3. O Reinado de Salomão (1)
4. O Reinado de Salomão (2)
5. O Reinado de Salomão (3)
6. O Reinado de Salomão (4)
7. O Reinado de Salomão (5)
8. A Divisão do Reino de Israel e os Reinados de Roboão sobre Judá e de Jeroboão sobre Israel
9. Os Reinados de Abias e Asa sobre Judá e de Nadabe, Baasa, Elá, Zinri, e Onri sobre Israel e o Reinado de Acabe sobre Israel (1)
10. O Reinado de Acabe sobre Israel (2)
11. O Reinado de Acabe sobre Israel (3) e o Reinado de Josafá sobre Judá
12. O Reinado de Acazias sobre Israel e o Arrebatamento de Elias
13. O Ministério da Graça de Eliseu
14. O Reinado de Jeorão sobre Israel
15. Os Reinados de Jorão e Acazias sobre Judá e o Reinado de Jeú sobre Israel
16. Os Reinados de Atalia e Joás sobre Judá
17. Os Reinados de Jeocaz, Jeoás, e Jeroboão sobre Israel e de Amazias sobre Judá
18. Os Reinados de Azarias, Jotão e Acaz sobre Judá e de Zacarias, Salum, Menaém, Pecaías, e Peca sobre Israel
19. O Reinado de Oséias sobre Israel
20. O Reinado de Ezequias sobre Judá
21. Os Reinados de Manassés, Amom e Josias sobre Judá

22. Os Reinados de Jeoacaz, Jeoaquim, Joaquim e Zedequias sobre Judá e o Governo de Gedalias

23. Uma Palavra Final do Estudo-Vida da História dos Reis no Meio de Israel

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 REIS

MENSAGEM UM

UMA PALAVRA INTRODUTÓRIA

Leitura bíblica: 1 Reis 1:1; 2:10-11; 2 Reis 25:1-7

Com esta mensagem começamos o estudo-vida de 1 e 2 Reis. Meu encargo neste estudo-vida pode ser expressado pelas quatro declarações seguintes:

- 1) Davi cometeu o maior pecado grosseiro contra Deus, e Deus o perdoou depois do seu arrependimento e lhe deu um filho como o amado de Deus, embora Deus ainda o disciplinasse por causa da Sua justiça.
- 2) Salomão insultou Deus com muitos ídolos por meio das suas muitas esposas e concubinas pagãs, e por causa disso Deus cortou dez tribos do seu reino, mas ainda deixou uma tribo com ele para Davi ter uma lâmpada em Jerusalém.
- 3) Os filhos de Israel abandonaram Deus e foram após os ídolos, então Deus os dispersou para todas as nações, contudo, em Seu amor eterno, os trouxe de volta para a terra de seus pais nos últimos dias.
- 4) O fato de Deus ser tão gracioso a Davi, Salomão, e Israel era para preservar a linhagem da genealogia de Cristo para que Cristo pudesse entrar na humanidade e preservar um povo para possuir a terra de Emanuel para que Cristo possa vir estabelecer Seu reino na terra.

I. A REVELAÇÃO INTRÍNSECA DOS LIVROS HISTÓRICOS NO ANTIGO TESTAMENTO DE JOSUÉ A ESTER

Esta palavra introdutória para o estudo-vida de 1 e 2 Reis apresenta a revelação intrínseca dos livros históricos no Antigo Testamento. Tal revelação é necessária para entrar no verdadeiro significado destes livros. Caso contrário, nós podemos considerar estes livros somente como livros históricos.

Deus prometeu a Abraão que Ele daria a ele e aos seus descendentes Canaã como a boa terra. Por intermédio de Moisés Ele tirou Israel como um povo, os descendentes de Abraão, para fora do Egito através do deserto para a fronteira da boa terra. Após Moisés, Josué foi usado por Deus para introduzir o Seu eleito na boa terra que Ele tinha lhes prometido.

A revelação intrínseca da história de acordo com o registro de Josué a Ester é para desvendar a nós como a economia eterna de Deus foi levada a cabo pelo Seu eleito na terra. A economia eterna de Deus é totalmente a respeito de Cristo e para Cristo, principalmente sobre a pessoa de Cristo e o reino de Cristo. Acerca da pessoa de Cristo, o registro

da história no Antigo Testamento possui uma linhagem da genealogia de Cristo para a Sua vinda por meio da Sua encarnação para ser um homem. A história do Antigo Testamento possui uma linha sobre o reino de Deus para Cristo estabelecer o Seu reino divino na terra. Estes dois itens formam a linha administrativa da revelação divina nos livros da história de Israel. Agora em 1 e 2 Reis esta linha administrativa deve ser percebida por nós para nosso estudo e entendimento destes dois livros.

Para levar a cabo a Sua economia, Deus precisa de um povo e uma terra. Para a pessoa de Cristo, há a necessidade de um povo ser a linhagem da Sua genealogia para trazê-Lo para a humanidade. Para o reino de Cristo, há a necessidade de uma terra. Embora a terra tenha sido criada por Deus, ela foi usurpada por Satanás. Assim, Deus usa Seu povo para ganhar uma parte da terra usurpada por Satanás para servir como um “ponto de partida” para Ele estabelecer o Seu reino.

A Bíblia não é um livro de história. A Bíblia é o registro da revelação divina a respeito da economia eterna de Deus da qual Cristo é o centro e realidade. Cristo é a corporificação do Deus Triúno, e a igreja é o Corpo orgânico de Cristo. Estes dois itens são a estrutura básica da Bíblia. Assim, para entender qualquer livro da Bíblia, devemos nos agarrar a este ponto de vista, especialmente no estudo-vida dos livros de Reis. Aparentemente, estes dois livros são a história dos reis de Israel. De fato, eles são livros escritos sob a inspiração do Espírito de Deus de modo a estar relacionados à economia eterna de Deus.

Os primeiros dois reis, Davi e Salomão, são tipos importantes de Cristo em dois aspectos. O primeiro aspecto é o do Seu sofrimento na terra, antes da Sua ressurreição. Ele sofreu desde o momento do Seu nascimento. Sua vida começou numa manjedoura na mais baixa situação social e terminou na Sua crucificação na cruz. A manjedoura e a cruz foram os dois finais da Sua vida de sofrimento. Davi tipifica este Cristo sofredor. Davi também sofreu desde a sua mocidade. Contudo seu sofrimento era para vencer a usurpação dos inimigos e conquistar a boa terra, a base para a edificação de Deus. Salomão tipifica o Cristo glorificado no reino de Deus e seu esplendor. Salomão foi glorificado no reino de Israel com o esplendor daquele reino. Isto é uma prefigura de Cristo no milênio. Estes dois tipos são fortes evidências de que a história dos reis de Israel está relacionada à economia eterna de Deus, que diz respeito a Cristo como a corporificação de Deus e a igreja como o Corpo orgânico de Cristo.

II. O PRINCIPAL PONTO NOTÁVEL DOS LIVROS HISTÓRICOS A RESPEITO DE ISRAEL

O principal ponto notável destes livros históricos a respeito de Israel é mostrar a nós em detalhes, de maneira tipológica, como experienciar Cristo como a boa terra dada a

nós por Deus como nossa porção (Cl 1:12). Primeiro, o livro de Josué apresenta a nós como conquistar, tomar posse e guardar a boa terra. Então os livros de Juízes, Rute e 1 e 2 Samuel dão-nos quadros de certas pessoas, mostrando a nós como eles permaneceram na boa terra e a desfrutaram depois que tomaram posse dela. O registro de alguns juízes no livro de Juízes, de Rute e Boaz no livro de Rute, e de Eli, Samuel, Saul, Jonatas e Davi nos livros de 1 e 2 Samuel nos apresenta quadros vívidos de como essas pessoas permaneceram e desfrutaram a boa terra. Embora esses quadros tenham sido pintados em detalhes, ainda há a necessidade de 1 e 2 Reis para nos dar quadros de mais pessoas mostrando-nos como elas permaneceram e desfrutaram a boa terra.

Cristo é a boa terra dada a nós por Deus, e nós precisamos desfrutar esta boa terra. Devemos perguntar a nós mesmos quanto temos desfrutado Cristo. Não é suficiente simplesmente experienciar Cristo; também temos que desfrutar Cristo. Você desfrutou Cristo hoje? Posso testificar que hoje tenho desfrutado Cristo como meu suprimento de vida, minha força, minha fé viva, minha alegria e minha paz.

III. OS DOIS LIVROS DE REIS APRESENTAM A NÓS UM QUADRO COMPLETO DOS DETALHES PELOS QUAIS O ELEITO DE DEUS PERMANECEU E PARTICIPOU NA BOA TERRA

Os dois livros de Reis apresentam a nós um quadro completo dos detalhes pelos quais o eleito de Deus permaneceu e participou na boa terra. Ele descreve, como um raio x, em detalhes, o caráter, a intenção, as preferências, os hábitos, a moralidade, e as ações de todos os reis como os descendentes de Davi o rei. Por tal quadro podemos ver que o que somos, o que desejamos, o que pretendemos fazer, o que queremos, e como nos comportamos tem muito a ver com a nossa permanência em Cristo e a participação em todas as Suas insondáveis riquezas para nosso desfrute. Este quadro a respeito de Israel termina com uma tragédia de todos os reis que foram colocados numa situação de benção por causa do reinado de Davi e que não foram fiéis a Deus nem cuidaram bem da sua herança: eles perderam a boa terra e foram levados como cativos para o mundo adorador de ídolo. Este deve ser um alerta solene e advertência a nós em nosso relacionamento com Cristo. Se estivermos errados em quaisquer dos assuntos mencionados acima, sofreremos a perda de Cristo como nosso desfrute. Espero que todos nós vejamos isto e sejamos profundamente impressionados com isto.

Cristo é nossa boa terra, e precisamos permanecer nesta terra, participamos nela e desfrutando dela. Mas o desfrute de Cristo foi muito negligenciado pelos crentes. Por exemplo, muitos crentes podem testificar que eles têm orado e que suas orações foram respondidas por Deus. Porém, não muitos podem dizer que ao receberem uma resposta às suas orações eles desfrutaram Cristo. Isto indica que podemos orar e podemos receber uma resposta sem ter qualquer desfrute de Cristo.

IV. O REGISTRO DOS PRIMEIROS DOIS CAPÍTULOS DE 1 REIS É CONSIDERADO UMA CONCLUSÃO DA HISTÓRIA DE DAVI REGISTRADA EM 1 E 2 SAMUEL

O registro dos primeiros dois capítulos de 1 Reis pode ser considerado uma conclusão da história de Davi registrada em 1 e 2 Samuel. Esta é uma forte evidência de que os livros históricos no Antigo Testamento foram escritos de modo a desvendar a economia de Deus, não somente de maneira histórica a história de Israel. Isto é importante para nós que somos estudiosos das sagradas Escrituras. A Bíblia como um todo, embora escrita por mais de quarenta autores em sessenta e seis livros, desvenda a nós a economia singular de Deus, que Ele fez para o cumprimento do desejo do Seu coração, isto é, ter a Si mesmo expressado e aumentado por meio de Cristo na Sua Trindade Divina. Tal realização de Deus está mais envolvida com a igreja no Novo Testamento do que com Israel, o eleito de Deus, no Antigo Testamento e consumará na Nova Jerusalém.

V. 1 E 2 REIS SÃO UM ÚNICO LIVRO NOS ESCRITOS HEBRAICOS

Primeiro e 2 Reis são um único livro nos Escritos hebraicos, chamados de Os Livros dos Reis.

VI. OS ESCRITORES

Não há nenhuma evidência nestes dois livros que indica quem foram os escritores. Alguns dos judeus e mestres cristãos supõem que Jeremias possa ter sido o escritor.

VII. O TEMPO

A história abordada nestes dois livros abrange cerca de 426 anos. O primeiro livro abrange 118 anos, de 1015 a 897 a.C., isto é, desde a morte de Davi (2:10) até o reinado de Acazias, filho de Acabe, rei de Israel (22:51). O segundo livro abrange 308 anos, de 896 a 588 a.C., isto é, desde o reinado de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel (3:1-3) até o cativeiro (25:1-7).

VIII. O LUGAR

Os dois livros de Reis provavelmente foram escritos em Jerusalém.

IX. O CONTEÚDO

O conteúdo destes livros é a história de Israel, o eleito de Deus, desde a morte de Davi até o cativeiro de Israel para a Babilônia.

X. O PENSAMENTO CENTRAL

O pensamento central dos livros de Reis é o tratamento governamental de Deus, na economia de Deus, com a devastação e ruína da realeza divina na terra pelos reis e o

resultado trágico do lidar de Deus, isto é, a perda da terra santa, que era a base do reino de Deus na terra e o aprisionamento do povo santo que mantiveram a linhagem da genealogia de Cristo.

Deus desejava ter um povo para introduzir Cristo na humanidade, e precisava de uma terra para Cristo estabelecer o reino de Deus. Satanás instigou o rei de Babilônia para conquistar Israel para devastar a terra e levar o povo. Parecia que estas duas linhas tinham terminado, mas na genealogia em Mateus 1 vemos que estas duas linhas continuaram até mesmo através do cativo. Por fim, Cristo veio para a humanidade por meio desta linhagem.

XI. AS SEÇÕES

Há somente duas seções para os livros de Reis: a velhice e a morte de Davi (1 Reis 1:1-2:11) e o reinado dos reis (1 Reis 2:12-2 Reis 25:30).

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 REIS

MENSAGEM DOIS

A VELHICE E A MORTE DE DAVI

Leitura bíblica: 1 Reis 1:1-2:11

Nesta mensagem consideraremos a velhice e a morte de Davi.

I. SENDO VELHO E AVANÇADO EM DIAS

Davi não somente ficou velho, mas também avançado em dias. Avançado em dias é diferente de ser velho que é comum. A vida de Davi teve um bom começo, como o brilhar do sol nascente, e a sua vida com sua carreira se tornou como o brilho do sol ao meio-dia. Porém, sua paixão lasciva deteriorou a sua carreira e fez com que sua vida brilhante se enfraquecesse como o pôr-do-sol à noite. Na velhice de Davi não havia nada brilhante, excelente ou esplêndido.

II. FAZ DE SALOMÃO SEU SUCESSOR PARA O TRONO

Davi fez de Salomão seu sucessor para o trono (1:5-53). Porém, a fonte de Salomão era a paixão lasciva de Davi. A mãe de Salomão era a esposa de Urias, um líder gentio do exército de Davi. Davi assassinou Urias e tomou sua esposa. Enquanto Davi estava designando Salomão como seu sucessor, ele não poderia ter se sentido glorioso. A designação de Davi de Salomão era uma forte evidência do perdão de Deus e a graça ilimitada, mas Davi deve ter sentido vergonha sobre isto.

Joabe, o capitão do exército de Davi que participou no assassinato de Urias, pode nunca ter perdido seu sentimento negativo sobre o pecado de Davi. Pode ter sido por causa disto que Joabe se uniu a Adonias na sua rebelião. Por isto podemos ver que nossa pecaminosidade não é uma questão leviana. Ela danifica tudo. A tolerância de Davi à luxúria deteriorou grandemente o seu nome, sua posição, e até mesmo o seu fim. Este foi o desvanecimento, o pôr-do-sol, da vida de Davi.

A tolerância de Davi se tornou uma semente que resultou na tragédia da perda da boa terra e o aprisionamento do povo santo. Os efeitos desta tragédia têm durado até hoje. Isto deve servir como advertência a todos os jovens entre nós. Não devemos contatar o sexo oposto de maneira leviana. Como irmãos e irmãs na igreja não podemos evitar contatar um ao outro, mas sempre temos que manter uma distância do sexo oposto. A tolerância de Davi em pecar começou apenas com um olhar. Sua espiada o fez cair a tal ponto com tal resultado trágico.

A. Adonias Luta de Modo Usurpador para Ser o Sucessor ao Trono de Davi

Adonias, filho de Hagite e um irmão mais velho de Salomão de uma mãe diferente (2:22), lutou de modo usurpador para ser o sucessor ao trono de Davi (1:5-10). Sua tentativa para usurpar o trono foi um ato de rebelião.

B. A Declaração Decisiva de Davi para Tornar Salomão Seu Sucessor ao Trono

Nos versículos de 11 a 31 temos um relato da declaração decisiva de Davi, no meio da rebelião de Adonias, para fazer de Salomão seu filho seu sucessor ao trono. Por causa da origem de Salomão, não foi fácil para Davi fazer tal declaração.

1. O Conselho Sábio do Profeta Natã

A declaração decisiva de Davi a respeito de Salomão foi tomada pela ajuda do conselho sábio do profeta Natã (vv. 11-14, 22-27). Considerando que Joabe se uniu a Adonias para rebelar contra Davi, Natã o fortaleceu.

2. O Pedido Íntimo de Bate-Seba

A declaração decisiva de Davi que Salomão deveria ser o sucessor ao seu trono também foi tomada por meio do pedido íntimo de Bate-Seba (vv. 15-21, 28-31).

C. A Ascensão de Salomão ao Trono de Seu Pai como o Sucessor Legítimo ao Trono de Davi

Os versículos de 32 a 40 falam da ascensão de Salomão ao trono de seu pai como o sucessor legítimo ao trono de Davi.

1. Ordenado por Davi Seu Pai

A ascensão de Salomão foi ordenada por Davi seu pai (vv. 32-37). A respeito de Salomão, Davi disse, “Zadoque, o sacerdote, com Natã, o profeta, ali o ungirão rei sobre Israel; então, tocareis a trombeta e direis: Viva o rei Salomão!... Ele virá e se assentará no meu trono, pois é ele quem reinará em meu lugar; porque ordenei seja ele príncipe sobre Israel e sobre Judá” (vv. 34-35).

2. Levado por Zadoque o Sacerdote, Natã o Profeta, e Benaia o Capitão do Exército

A ordenação de Davi a respeito da sucessão de Salomão foi levada a cabo por Zadoque o sacerdote, Natã o profeta, e Benaia o capitão do exército (vv. 38-40).

D. A Rendição de Adonias

Os versículos de 41 a 53 descrevem a rendição de Adonias.

1. Sua Submissão e Súplica a Salomão

Os versículos de 41 a 52 falam da submissão e súplica de Adonias a Salomão. Quando Adonias ouviu que Davi tinha feito Salomão rei, ele agarrou aos chifres do altar, dizendo, “Jure-me, hoje, o rei Salomão que não matará o seu servo à espada” (v. 51).

2. A Aceitação e Perdão de Salomão

Salomão aceitou Adonias e o perdoou (v. 53).

III. DAVI DÁ AS INSTRUÇÕES FINAIS A SALOMÃO SEU FILHO COMO SEU SUCESSOR AO TRONO

Em 2:1-9 Davi deu as instruções finais a Salomão seu filho como seu sucessor ao trono.

A. O Incumbe a Ser Corajoso e Ser Homem

Davi incumbiu Salomão a ser corajoso e ser homem (v. 2).

B. O Incumbe a Andar nos Caminhos de Jeová e Guardar os Seus Mandamentos

Davi continuou incumbindo Salomão a andar nos caminhos de Jeová e guardar Seus mandamentos como escrito na lei de Moisés, para que ele pudesse prosperar e que seu trono pudesse ser estabelecido (vv. 3-4). Porém, como veremos, Salomão por fim, se tornou mais indulgente que Davi. Como resultado, ele não prosperou. Antes, sofreu e perdeu dez tribos do seu reino.

C. O Incumbe a Dar Fim as Vidas de Joabe e Simei e Recompensar os Filhos de Barzilai

Por fim, nos versículos de 5 a 9 Davi incumbiu Salomão a dar fim as vidas de Joabe que ajudou Adonias na sua usurpação do trono (1:7), e Simei que amaldiçoou Davi quando ele estava fugindo de Absalão (2Sm 16:5-13), e recompensar os filhos de Barzilai que apoiou Davi na fuga da rebelião de Absalão (17:27-29). A preocupação de Davi aqui indica que enquanto ele estava no seu leito de morte ele não tinha paz ou consolo em seu coração. Seu lidar com estas pessoas era o resultado da sua indulgência com o pecado. Deus o perdoou, mas o julgamento justo de Deus não o deixou ir.

IV. O CESSAR DA SUA VIDA NA TERRA

Primeiro Reis 2:10-11 fala do cessar da vida de Davi na terra. Ele foi sepultado na cidade de Davi (v. 10), depois de reinar sobre Israel durante quarenta anos: sete anos em Hebrom sobre Judá e trinta e três anos em Jerusalém sobre todo o povo de Israel (v. 11).

De acordo com o que Davi tinha feito para Israel, o povo deveria ter feito algo, na hora da sua morte, para se lembrar dele. Porém, ao contrário do que nós poderíamos esperar, a Bíblia não nos dá um registro claro de que em sua morte o povo expressou a sua

apreciação a ele. Antes, o registro do fim da vida de Davi na terra é turvo e obscuro. Isto indica que a tolerância de Davi à luxúria deteriorou sua vida esplêndida. Além disso, os pecados cometidos por Salomão e os trinta e oito reis depois dele pôde ser seguidos pela indulgência de Davi. Sua única indulgência resultou na perda da boa terra dada por Deus pelos seus descendentes e a deterioração do povo escolhido de Deus.

Embora o fim da vida de Davi tenha sido triste, não obstante, a soberania de Deus superou a sutileza de Satanás. Deus ainda levou a cabo o retorno do cativo para preservar quatorze gerações da genealogia de Cristo. Por meio do retorno do cativo a boa terra foi recuperada. Deus ainda levou a cabo a Sua intenção de introduzir a Si mesmo em Sua Trindade para dentro da humanidade para estabelecer Seu reino espiritual.

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 REIS

MENSAGEM TRÊS

O REINADO DE SALOMÃO

(1)

Leitura bíblica: 1 Reis 2:12-3:28

Meu encargo nestas mensagens em 1 e 2 Reis não está relacionado aos fatos históricos, mas com a revelação intrínseca nestes livros. Nós podemos conhecer os fatos históricos simplesmente por meio de nossa leitura. Porém, para conhecer a revelação intrínseca transmitida e escondida na Palavra santa, nós precisamos de um espírito de sabedoria e revelação (Ef 1:17). **Precisamos de um espírito de revelação para ver o conteúdo intrínseco da Palavra santa e um espírito de sabedoria para entendê-la, interpretá-la, e até mesmo apresentá-la a outros.**

Nesta mensagem começaremos a considerar o reinado de Salomão. Aqueles que conhecem algo sobre a Bíblia e até mesmo as pessoas mundanas apreciam Salomão demasiadamente. Por um lado, eu também aprecio Salomão. Por outro, por ter visto a revelação intrínseca nas Escrituras, fico triste por Salomão, que por fim teve um grande fracasso. Ele era um rei sábio, e as nações vinham ouvir sua palavra de sabedoria. O reinado de Salomão era, portanto, um tempo de glória e esplendor. Mas Salomão amou muitas mulheres estrangeiras; ele teve setecentas esposas e trezentas concubinas, e ele edificou lugares de adoração para elas (1Rs 11:1-8). Tal coisa, a qual está além de nossa compreensão, conduziu à perda da boa terra.

I. QUARENTA ANOS EM JERUSALÉM

Salomão reinou quarenta anos em Jerusalém, de 1015-975 a.C. (2:12-11:42).

II. A ORIGEM DE SALOMÃO

A. Gerado de Davi o Rei

Salomão foi gerado de Davi o rei (2Sm 12:24).

B. Nascido de Bate-Seba

Salomão nasceu de Bate-Seba, a esposa de Urias o hitita, e, portanto, muito provavelmente ela mesma era uma hitita (Mt 1:6b), uma mulher gentia.

C. Uma Fonte Muito Pecaminosa, Perdoada por Deus,

A origem de Salomão era de uma fonte muito pecaminosa, perdoada por Deus (2Sm 11:1-12:15a).

III. OS NOMES DE SALOMÃO

Salomão teve dois nomes. O primeiro, dado por Davi, era Salomão, significando “pacífico”, “calmo” (12:24a), indicando que Davi esperava ter paz. De fato, ele não teve paz. Na história humana é difícil encontrar um caso como a rebelião de Absalão, filho de Davi, contra seu pai. Isto foi a mão disciplinadora de Deus sobre Davi. Por um lado, Deus perdoou Davi, mas por outro, Ele disciplinou e castigou Davi de acordo com a Sua justiça governamental.

O segundo nome de Salomão, Jedidias, dado por Deus, que significa “amado de Jeová” (v. 25). Por um lado, Deus é justo em Seu tratamento governamental. Por outro, Deus é amável e misericordioso, cheio de bondade, graça e perdão. O segundo nome de Salomão indica que ele foi amado por Deus.

IV. ENTRONIZADO

Primeiro Reis 1:32-48 nos diz como Salomão foi entronizado.

A. Ordenado Legitimamente por Seu Pai o Rei Davi

A entronização de Salomão foi legitimamente ordenada por seu pai, o rei Davi (vv. 32-37). Acerca de Salomão Davi declarou, “Ele virá e se assentará no meu trono, pois é ele quem reinará em meu lugar; porque ordenei seja ele príncipe sobre Israel e sobre Judá” (v. 35).

B. Conduzido Oficialmente por Zadoque, Natã e Benaia

A entronização de Salomão foi conduzida oficialmente por Zadoque o sacerdote, Natã o profeta, e Benaia o capitão do exército (vv. 38-39).

C. Aceito Publicamente pelo Povo

Salomão assentando sobre o trono do reino foi aceito publicamente pelo povo (vv. 40-47a).

D. Abençoado com Adoração a Deus pelo Seu Pai Davi

Por fim, a entronização de Salomão foi abençoada com adoração a Deus pelo seu pai Davi, o decretador, que disse “Bendito Jeová, Deus de Israel, que deu, hoje, quem se assentasse no meu trono, vendo-o os meus próprios olhos” (v. 48).

V. PÕE FIM AOS FATORES DE REBELIÃO PARA O ESTABELECIMENTO DO SEU REINO

Em 2:12-46 nós vemos que Salomão pôs fim os fatores de rebelião para o estabelecimento do seu reino.

A. Sentencia Adonias a Morte

Adonias tentou usurpar o trono de Davi e foi subjugado e perdoado por Salomão (1:5-10, 41-53). Depois de certo tempo ele pediu a Salomão que lhe desse uma certa mulher como sua esposa, e Salomão rejeitou e o condenou a morte (2:13-24). Salomão usou aquela ocasião como uma oportunidade para dar fim a vida de Adonias.

B. Destitui Abiatar do Posto de Sumo Sacerdote

Porque Abiatar tinha se unido a rebelião de Adonias, Salomão o destituiu do posto de sumo sacerdote (vv. 26-27).

C. Sentencia Joabe a Morte

Nos versículos de 28 a 34 Salomão condenou Joabe à morte. Joabe era o capitão do exército que ajudou Adonias a usurpar o trono de Davi e que matou os capitães inocentes dos exércitos, Abner e Amasa (1:7; 2:32). Salomão executou Joabe de acordo com a incumbência de seu pai Davi (vv. 5-6, 28-34).

D. Designa Benaia como o Capitão do Exército e Zadoque como o Sumo Sacerdote

Em seguida, Salomão mudou o capitão do exército e o sumo sacerdote a favor da família de Davi designando Benaia como capitão do exército para substituir Joabe, e Zadoque como o sumo sacerdote para substituir Abiatar (v. 35).

E. Sentencia Simei a Morte

Por fim, Salomão pôs fim aos fatores de rebelião condenando Simei a morte (vv. 36-46a). Simei amaldiçoou Davi quando ele estava fugindo da rebelião de seu filho Absalão (2 Sm 16:5-13). Simei mais tarde se arrependeu a Davi quando Davi resolveu a rebelião de Absalão, e Davi o perdoou (19:16-23). Salomão tratou de Simei de acordo com a incumbência de seu pai Davi (1Rs 2:36-38, 8-9). Simei quebrou o juramento que fez a Salomão, e Salomão o levou a morte (vv. 39-46a).

F. O Reino É Estabelecido na Mão de Salomão

Após todos os fatores de rebelião terem sido resolvidos, o trono de Salomão foi completamente estabelecido. Assim, o reino foi estabelecido na mão de Salomão (vv. 46b, 12).

VI. CASA-SE COM A FILHA DO REI DO EGITO

Salomão se casou com a filha do rei do Egito (3:1). Ao fazer isto ele seguiu seu pai favorecendo sua luxúria para ganhar uma esposa gentia.

A. O Rompimento da Separação do Povo Santo de Deus do Povo do Universo de Satanás

Este foi o rompimento da separação do povo santo de Deus do povo do universo de Satanás – o mundo maligno.

B. Não Regulado e Restringido pela Lei de Deus

Ao se casar com a filha do rei do Egito, Salomão não foi regulado nem restringido pela lei de Deus. Em Êxodo 34:16, Deuteronômio 7:3, e Josué 23:12 Deus encarregou Israel para não se casar com os gentios, porque os gentios os fariam adorar ídolos. Mas Salomão abertamente quebrou esta ordenança de Deus.

C. Desobedece a Deus em Levar a Cabo a Economia de Deus

Nesta questão Salomão foi desobediente a Deus em levar a cabo a Sua economia. A economia de Deus incluiu eliminar todos os gentios adoradores de ídolo na terra. Isto então, não foi razoável, Salomão se casar com a filha de um rei gentio.

D. Um Sinal de Tolerância a Luxúria da Carne

O casamento de Salomão com uma egípcia era um sinal de tolerância a luxúria da carne.

E. Lança um Fundamento para Sua Futura Queda

O casamento de Salomão com uma egípcia também lançou um fundamento para a sua futura queda em corrupção e ruína.

VII. SALOMÃO BUSCA DEUS

A. Ama Jeová e Anda nos Estatutos de Davi Seu Pai

Um ponto muito positivo a respeito de Salomão era sua busca por Deus (1Rs 3:2-4). Ele amava Jeová e andava nos estatutos de Davi seu pai (v. 3a).

B. Sacrifica e Queima Incenso nos Lugares Altos

Por um lado, Salomão estava buscando Deus. Por outro, ele sacrificava e queimava incenso nos lugares altos (vv. 3b-4; cf. Dt 12:5-14). No Antigo Testamento “lugares altos” é um termo negativo, pois isto se refere aos lugares onde os povos gentios, os cananeus, adoravam seus ídolos. Nesta questão Salomão era tolo e necessitava de visão.

VIII. BUSCA POR SABEDORIA

Primeiro Reis 3:5-15 descreve a busca de Salomão por sabedoria.

A. Jeová Aparece a Ele Num Sonho

Jeová apareceu a Salomão num sonho e prometeu dar-lhe tudo o que ele pedisse (v. 5).

B. Pede a Jeová para Dar-Lhe Sabedoria e um Coração Compreensivo para Julgar o Povo de Deus

Salomão pediu a Jeová que lhe desse sabedoria e um coração compreensivo para julgar o povo de Deus (vv. 6-9). Sabedoria é uma questão em nosso espírito, e compreensão é uma questão em nossa mente. A expressão “um coração compreensivo” (v. 9) de fato se refere a uma compreensão em nossa mente porque a mente é a parte principal do coração. Muito frequentemente podemos ter sabedoria em nosso espírito, mas somos carentes da capacidade de entender em nossa mente. Assim, nós precisamos da sabedoria de Deus em nosso espírito e da compreensão de Deus em nossa mente.

C. Seu Pedido Agrada a Deus

Salomão não pediu a Deus por prosperidade nem por longevidade, mas por sabedoria para que ele pudesse saber com se conduzir no meio do povo de Deus para o reino de Deus. O pedido de Salomão agradou a Deus, e Deus prometeu-lhe dar um coração de sabedoria e entendimento (vv. 10-12). Além disso, Deus prometeu dar a ele riquezas e glória e longevidade, coisas pelas quais ele não pediu (vv. 13-14).

D. Salomão Compreende Onde Ele Deve Ofertar a Deus

Por meio deste sonho no qual Deus apareceu a ele, entendeu Salomão onde ele deveria ofertar a Deus. Ele fez isto após voltar para Jerusalém, e deu um banquete para todos os seus servos (v. 15).

IX. JULGA O CASO DE DISPUTA DE DUAS PROSTITUTAS

Nos versículos de 16 a 28 Salomão julgou o caso de disputa sobre a verdadeira maternidade de um filho de duas prostitutas (vv. 16-22). Salomão decidiu cortar o filho em dois pedaços e dar uma parte para cada uma (vv. 23-25). Pelo seu julgamento a mãe verdadeira e a falsa seria exposta (vv. 26-27). Tal julgamento sábio convenceu todo o Israel e os fez respeitar Salomão porque eles viram que a sabedoria de Deus estava dentro dele (v. 28).

Salomão se tornou um homem de sabedoria e também um homem de entendimento. Porém, porque ele tomou muitas mulheres pagãs e adorou os ídolos delas e

construiu lugares para o povo adorarem ídolos, ele perdeu sua sabedoria e entendimento dados por Deus. Ele se tornou muito tolo e trouxe prejuízo para o seu reino.

Tal história indica a nós que o tratamento de Deus para com Seu povo é muito rígido e muito detalhado. Deus lida com cada de nós de um modo rígido, detalhado. **Não devemos nos esquecer de que tudo o que fazemos é o semear de uma semente. Haverá um resultado, uma consequência, do que nós semearmos. Até mesmo uma pequena negligência produzirá um resultado. Dessa forma, temos que aprender a temer a Deus.**

É verdade que Deus é amoroso, benigno, cheio de graça, e cheio de perdão. Entretanto, Ele também é o Deus justo, e Ele é justo de maneira detalhada. Se nós não agirmos da maneira que Deus quer que ajamos, Ele não terá chance de fazer Sua morada em nossos corações. **Nossas ações, nosso comportamento, afeta Deus em Seu tratamento para conosco.** Portanto, todos nós precisamos ter muito cuidado em nosso comportamento. Precisamos aprender a lição de não falar uma palavra errada ou uma palavra inútil. Somos pessoas nas mãos de Deus, até mesmo no próprio Deus. Deus não será descuidado em lidar conosco, mas será muito cuidadoso. Assim temos que aprender a sermos cuidadosos, até mesmo nas pequenas coisas.

Pelo fato de todos os reis fazerem coisas erradas, o desfrute deles na boa terra foi cortado. **Hoje nós também somos reis, reinando com Cristo. Nossas intenções, desejos, caráter, hábitos e comportamento afetam nosso desfrute de Cristo.** Porque somos reis, ser cortados do desfrute de Cristo significa que somos cortados do desfrute mais elevado de Cristo, e fará com que percamos nossa realeza. Por isso, devemos ser cuidadosos, até mesmo nas menores coisas. Devemos andar segundo o espírito em tudo (Rm 8:4).

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 REIS

MENSAGEM QUATRO

O REINADO DE SALOMÃO

(2)

Leitura bíblica: 1 Reis 4-5

Nesta mensagem continuaremos considerando o reinado de Salomão.

X. A ORGANIZAÇÃO DE SUA ADMINISTRAÇÃO GOVERNAMENTAL

Primeiro Reis 4:1-19 descreve a organização da administração governamental de Salomão.

A. Os Oficiais

Os oficiais incluíam o sacerdote, os escribas, o cronista, o capitão do exército, o sumo sacerdote, o intendente-chefe, o ministro, o mordomo, e o superintendente dos que trabalhavam forçados (vv. 2-6).

B. Os Doze Superintendentes sobre Todo o Israel

Salomão teve doze superintendentes sobre todo o Israel (vv. 7-19). Cada um provia comida para o rei e a sua casa durante um mês do ano (v. 7). Dois dentre eles eram genros de Salomão (vv. 11, 15).

XI. SUA PROSPERIDADE SOB A RICA BÊNÇÃO DE DEUS

Em 4:20-5:18 nós temos um relato da prosperidade de Salomão sob a rica bênção de Deus. O reino esplêndido de Salomão era um tipo do reino de Cristo no milênio. Durante o milênio todas as nações virão a Cristo.

A. Seu Povo Judá e Israel Aumentam e Desfrutam uma Vida de Paz, Riquezas e Satisfação

Seu povo Judá e Israel estavam aumentando e desfrutavam uma vida de paz, riquezas, e satisfação. O versículo 20 nos diz que Judá e Israel eram tão numerosos quanto à areia que está mar, comendo, bebendo e regozijando. O versículo 25 continua a dizer que ao longo dos dias de Salomão Judá e Israel habitaram seguros, “cada um debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, desde Dã até Berseba.”

B. Seu Domínio se Estende desde o Grande Rio Eufrates para a Terra dos Filisteus e até a Fronteira do Egito

O domínio de Salomão se estendeu desde o grande rio Eufrates até a terra dos filisteus (na beira-mar do mediterrâneo) e até a fronteira do Egito como o cumprimento da promessa de Deus ao Seu eleito Israel (Gn 15:18; Êx 23:31; Dt 11:24), e todas as nações traziam tributos a ele (1Rs 4:21, 24). Este foi um fator positivo para o povo considerar Salomão e o aceitar.

C. As Doze Tribos Proviam as Necessidades Diárias Dele e de Sua Enorme Família

As doze tribos de Israel proviam as necessidades diárias de Salomão e de sua enorme família (vv. 22-23, 27-28). Esta família incluía as mil esposas de Salomão e concubinas com todos os seus dependentes. Por fim, a exigência para prover estas necessidades diárias se tornou um fator na rejeição do povo a Salomão, um “ladrão real”. Salomão perdeu o reino em parte devido à sua tolerância à luxúria e adoração de ídolo e em parte porque o povo foi encarregado de prover a necessidade da enorme família de Salomão.

D. Seu Exército

O exército de Salomão incluía 40.000 cavalos para as suas carruagens e 12.000 cavalarianos (v. 26).

E. Sua Sabedoria dada por Deus Torna-O Grande no Mundo em Seus Dias

Nos versículos de 29 a 34 vemos que a sabedoria dada por Deus a Salomão o tornou grande no mundo em seus dias. Deus lhe deu muito entendimento e grandeza de coração, até mesmo como a areia na praia do mar (v. 29). Salomão, portanto, teve um grande coração. De acordo com os versículos 30 e 31 sua sabedoria ultrapassou a de todos os homens sábios do oriente e do Egito, inclusive Etã (Sl 89 título) e Hemã (Sl 88 título), o ezraíta. Em sua sabedoria Salomão falou 3.000 provérbios e escreveu 1.005 cânticos (1Rs 4:32). Além disso, ele percorreu sobre todas as plantas, desde as maiores, o cedro no Líbano, até a menor, o hisopo que brota no muro; ele também percorreu sobre os animais, aves, répteis e peixe (v. 33). De todos os povos vinham homens para ouvir a sabedoria de Salomão e de todos os reis que tinham ouvido falar da sua sabedoria (v. 34).

A sabedoria de Salomão estava absolutamente na esfera física, sem qualquer elemento espiritual. Sua sabedoria era completamente diferente da sabedoria de Paulo. A sabedoria de Paulo era uma sabedoria espiritual a respeito de Cristo fazer Sua morada em nossos corações (Ef 3:17), nosso andar e viver segundo o espírito (Rm 8:4), e os dois espíritos – Espírito divino e o espírito humano (v. 16). Hoje, Deus o Espírito é o Espírito

todo-inclusivo, o Espírito composto, o Espírito que dá vida, o Espírito que habita interiormente, o Espírito que unge, o Espírito revelador, e o Espírito consumado como a consumação do Deus Triúno processado.

F. Recebe Ajuda de um Rei Gentio

Primeiro Reis 5:1-18 nos diz que Salomão recebeu ajuda de um rei gentio, Hirão de Tiro, por meio de uma união de acordo com um tratado.

1. É Provido com Madeira de Cedro e Madeira de Cipreste para a Edificação do Templo de Deus

Salomão foi provido com madeira de cedro e madeira de cipreste por Hirão para a edificação do templo de Deus (vv. 1-12). Hirão ofereceu esta ajuda por causa da sabedoria de Salomão dada por Deus (vv. 7, 12). Salomão pagou pelos trabalhadores de Hirão e enviou seus trabalhadores para que ajudassem Hirão (vv. 6, 11).

2. Recebe Ajuda ao Preparar as Pedras Grandes e Lavradas para a Edificação do Templo

Salomão também foi ajudado por Hirão ao preparar pedras grandes e lavradas para a edificação do templo (vv. 13-18). Salomão enviou uma leva de 30.000 trabalhadores para serviços forçados, 70.000 que levavam as cargas, 80.000 lapidários, e 3.300 oficiais principais que cooperavam com os construtores de Hirão. Os giblitas (um povo no território do Líbano) participou na preparação da madeira e das pedras (v. 18).

Não devemos apreciar excessivamente a glória de Salomão. O Senhor Jesus falou dos lírios do campo, “Eu, contudo, vos afirmo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles” (Mt 6:29), e Pedro disse, “Pois toda carne é como a erva, e toda a sua glória, como a flor da erva. A erva secou-se, e a flor caiu (1Pe 1:24). O próprio Salomão admitiu por fim que o que ele teve e fez era vaidade de vaidades (Ec 1:2).

Para que possamos ter a apreciação adequada de Salomão, eu gostaria de mostrar que a Bíblia é composta de duas seções. A primeira seção, o Antigo Testamento, contém tipos, sombras e figuras. A realidade dos tipos, sombras e figuras estão na segunda seção, o Novo Testamento. A sabedoria de Salomão era uma sombra da verdadeira sabedoria que estava por vir.

No período de transição entre estas duas seções, o Senhor Jesus disse, “Entre os nascidos de mulher, não se levantou *nenhum* maior que João Batista; mas o menor no reino dos céus é maior do que ele” (Mt 11:11). João Batista, um pioneiro da era do Novo Testamento, era maior que Salomão, mas como crentes do Novo Testamento nós somos ainda maiores. Isto significa que, na economia de Deus, nós somos maiores que Salomão. Não importa o quanto Deus fez por Salomão e quanto Ele deu a ele, Salomão não tinha o próprio Deus trabalhado nele. Mas nós temos Deus em Cristo trabalhado em nós para que

possamos ser iguais a Deus em vida e em natureza. Nós podemos não ter o que Salomão teve exteriormente como um tipo, mas dentro de nós há uma realidade – o próprio Deus em Cristo tem trabalhado Ele mesmo em nosso ser. Nós podemos nos considerar insignificantes, mas temos Deus em Cristo trabalhado em nós. Como os que nasceram de Deus para ser filhos de Deus, espécie de Deus, membros da família de Deus, nós nos tornamos Deus em vida e em natureza (mas não na Deidade). Nós nascemos na espécie humana, mas fomos regenerados, transformados e elevados para ser de outra espécie. Nós não somos apenas homens na nova criação; nós somos os homens-Deus.

Na época de Mateus 11, os discípulos não poderiam ter entendido plenamente a palavra do Senhor a respeito de João Batista. Mais tarde Ele lhes disse que o Espírito da realidade viria e revelaria todas as coisas a eles (Jo 16:12-15). Os mistérios da economia de Deus foram revelados principalmente a Paulo (Ef 3:3-5). É por isto que os escritos de Paulo ocupam uma parte tão grande do Novo Testamento. Hoje, se quisermos conhecer a sabedoria mais elevada no universo, nós temos que ir às Epístolas de Paulo. Temos que entrar no significado intrínseco da revelação da Bíblia, especialmente a cristalização das verdades nas Epístolas de Paulo. A verdadeira sabedoria é Deus, e Deus está corporificado em Cristo que se tornou nossa sabedoria para estar em nós (1Co 1:24, 30), nos fazendo um com Deus e tornando-nos Deus em vida e em natureza. Isto é que é sabedoria!

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 REIS

MENSAGEM CINCO

O REINADO DE SALOMÃO

(3)

Leitura bíblica: 1 Reis 6-7

XII. EDIFICA O TEMPLO DE DEUS JUNTO COM SEUS PRÓPRIOS PALÁCIOS

Nos capítulos de seis a oito temos um relato de Salomão edificando o templo de Deus junto com os seus próprios palácios. O templo era um tipo de Cristo e também do Corpo de Cristo.

A. Inicia no Ano Quatrocentos e Oitenta depois que Israel Saiu do Egito

A edificação do templo, a casa de Jeová, começou no ano quatrocentos e oitenta depois que Israel saiu do Egito, no quarto ano do reinado de Salomão, 1012 a.C. (6:1). Quão paciente nosso Deus é! Ele tirou um povo do Egito com a intenção de edificar o seu reino e a Sua casa, o templo. Mas o Seu eleito não cooperou com Ele; portanto, Ele não pôde realizar isto até o tempo de Davi. É por isto que Davi era tão agradável a Deus; ele era um homem segundo o coração de Deus. O coração de Deus estava no Seu reino com Sua morada. Porém, não houve uma pessoa que cuidasse do desejo do coração de Deus até Davi. Davi era um homem segundo o desejo de Deus de construir um reino e ter uma casa edificada para Si mesmo na terra. Embora esta edificação tenha começado no quarto ano do reinado de Salomão, tudo para a edificação do templo foi preparado por Davi.

B. Sobre a Base do Monte Sião

O templo foi construído na base do Monte Sião que era chamado de Monte Moriá onde Abraão ofereceu Isaque (Gn 22:2) e Davi ofereceu seu sacrifício a Jeová (1Cr 21:18-22:1; 2Cr 3:1). Por isto podemos ver que a Bíblia é um registro acerca da economia de Deus. Isaque era um tipo de Cristo que foi crucificado no mesmo monte onde Isaque foi oferecido a Deus.

C. Segundo a Promessa de Jeová Dada a Davi

A edificação do templo por Salomão foi segundo a promessa de Jeová dada a Davi (2Sm 7:12-13; 1Rs 5:5).

D. Segundo a Incumbência de Seu Pai o rei Davi

Salomão edificou o templo segundo a incumbência de seu pai o rei Davi (1Cr 22:6-11). Isto indica que Salomão não fez nada de maneira leviana, mas fez tudo segundo as instruções de seu pai.

E. Com os Materiais Preparados por Seu Pai Davi

Salomão edificou o templo com os materiais preparados por seu pai Davi (1Cr 22:14-16).

F. De Acordo com a Planta Dada por Deus a Davi

Salomão não edificou o templo de acordo com a sua mente sábia. Antes, ele o fez de acordo com a própria planta de Deus dada a Davi (1Cr 28:11-19).

G. Os Materiais para a Edificação do Templo de Deus e Toda a Sua Móbia e os Seus Significados na Tipologia

Todos os materiais para a edificação do templo de Deus e toda a sua móbia têm seus significados na tipologia.

1. Ouro

Ouro tipifica a natureza divina de Deus, divindade (1Rs 6:20-22).

2. Madeira

Os diferentes tipos de madeira tipificam os diferentes aspectos da humanidade de Cristo.

a. Cedro

Cedro tipifica a humanidade de Cristo em ressurreição, o Cristo ressurreto (vv. 9, 10b, 15a, 16).

b. Cipreste

Cipreste tipifica a humanidade de Cristo na Sua morte, o Jesus crucificado (vv. 15b, 34).

c. Madeira de Oliveira

Madeira de oliveira tipifica a humanidade de Cristo no Espírito de Deus, o Cristo ungido (vv. 23, 31-33).

3. Pedras Lavradas

Pedras lavradas tipificam a humanidade de Cristo em transformação, o Cristo transformado (vv. 7, 36; 5:17). Não somente nós precisamos de transformação; Cristo também precisou de transformação. Como Deus, Cristo em Sua encarnação revestiu-se da carne de homem. A Palavra tornou-se carne (Jo 1:14). Tendo se tornado um homem na carne, Cristo estava na semelhança da carne de pecado (Rm 8:3). Ele então precisou de transformação na Sua parte humana.

4. Bronze

Bronze tipifica Cristo sob o julgamento de Deus, o Cristo julgado (1Rs 7:15-16, 27, 30).

H. Os Itens Principais da Edificação e os Seus Significados na Tipologia

Os itens principais da edificação também têm seus significados na tipologia.

1. O Templo

O templo substituiu o tabernáculo como o lugar da habitação de Deus na terra (6:1-2).

a. Significa o Cristo Encarnado como o Lugar da Habitação de Deus na Terra

O templo tipifica o Cristo encarnado primeiro como o lugar da habitação de Deus na terra (Jo 2:19-21; 1:14; Mt 12:6).

b. Tipifica a Igreja

O templo também tipifica a igreja, incluindo todos os crentes, os membros de Cristo, como o aumento de Cristo para ser o lugar da habitação de Deus na terra (1Co 3:16; 6:19; Ef 2:21-22). O templo tipifica ambos Cristo e a igreja porque a igreja e Cristo são um. Cristo é a Cabeça e a igreja é o Corpo. O Corpo é o aumento da Cabeça para a habitação de Deus. Consequentemente, Deus habitar em Cristo é Deus habitar na igreja.

c. Seu Tamanho

O tamanho do templo era de sessenta côvados de comprimento, vinte côvados de largura e trinta côvados de altura (1Rs 6:2). Devemos compará-lo com o tamanho do tabernáculo – trinta côvados comprimento, dez côvados de largura e dez côvados de altura (Êx 26:16-23).

d. Suas Janelas para Entrada de Ar e Iluminação

As janelas do templo eram para entrada de ar e iluminação, tipificando a comunhão do Espírito que dá vida que traz o ar espiritual e a luz divina (1Rs 6:4a).

e. Suas Ripas Fixas

Suas ripas fixas eram para manter as janelas abertas e afastar as coisas negativas (v. 4b). Isto tipifica a comunhão do Espírito que dá vida mantendo a abertura para a comunicação divina e protegendo o lugar da invasão de todas as coisas e questões negativas.

f. O Pórtico Dianteiro

O pórtico dianteiro do templo, um espaço para receber as pessoas (v. 3), tipifica a abertura, a aceitação e a recepção do templo para as pessoas (como o salão de entrada de um magnífico edifício).

g. O Templo Exterior, o Santo Lugar

O templo exterior, o Santo Lugar, tipifica a alma dos crentes como o templo de Deus santificado para Deus (v. 5a).

h. O Santuário Interior, o Santo dos Santos

O santuário interior, o Santo dos Santos, tipifica o espírito dos crentes como o templo de Deus, igual em suas três dimensões, como é a Nova Jerusalém, a forma aumentada do Santo dos Santos (vv. 5b, 16, 20; Ap 21:16).

i. As Câmaras Laterais

As câmaras laterais tipificam as riquezas insondáveis de Cristo que se torna a Sua extensão como Sua plenitude (1Rs 6:5c). Como crentes em Cristo, nós somos o templo e também somos as câmaras laterais, a extensão de Cristo como sua plenitude.

1) Em Três Andares

As câmaras laterais eram em três andares, tipificando estar no Deus Triúno e na ressurreição de Cristo (v. 6).

2) Suas Larguras

A largura do primeiro andar era cinco côvados; o segundo, seis côvados; e o terceiro, sete côvados (v. 6). Isto significa que o mais alto, a igreja como a plenitude de Cristo, é a mais larga.

3) Sua Porta

A porta das câmaras laterais tipifica a comunicação, a comunhão da igreja, como a plenitude de Cristo (v. 8a). As câmaras laterais estavam separadas, mas havia uma porta para comunicação. Se não tivesse nenhuma porta, isto indicaria autonomia. Hoje, algumas igrejas locais ou não têm porta ou elas fecham suas portas. Elas cortaram a comunhão entre as igrejas. Quanto mais larga a porta, mais rica é a comunhão. Por isso, todas as igrejas locais como câmaras de Cristo devem alargar suas portas.

4) Os Degraus Sinuosos

As escadarias sinuosas significam que a maneira para entrar na igreja como a plenitude de Cristo é espiral sem cantos (v. 8b). Isto indica que a comunhão entre as igrejas não deve ter cantos. Antes, a comunhão deve continuar subindo e descendo por uma escada espiral, como a rua na Nova Jerusalém (Ap 22:1). Na Nova Jerusalém, do monte onde o trono de Deus está, um rio flui rua abaixo na forma de uma espiral para chegar a todos os doze portões.

j. Suas Duas Colunas de Bronze

As duas colunas de bronze do templo tipificam o Cristo julgou por Deus que se torna a força sustentadora da habitação de Deus na terra (1Rs 7:15-22).

k. Seu Átrio Interior

O átrio interior do templo (6:36) tipifica a separação por meio da santificação de Deus do mundo comum (no qual estavam o altar de bronze e o mar de bronze).

1) Edificado com Três Ordens de Pedras Lavradas

O átrio interior foi construído com três ordens de pedras lavradas, tipificando o Cristo crucificado na Sua ressurreição.

2) Edificado com Uma Ordem de Vigas de Cedro

O átrio interior também foi construído com uma ordem de vigas de cedro, tipificando o Cristo ressurreto na Sua humanidade.

3) Se Torna um Muro de Separação

O átrio interior construído com pedras lavradas e vigas de cedro se tornou um muro de separação como uma linha que separa a habitação de Deus do mundo comum.

2. O Mar de Bronze com Dez Lavatórios de Bronze

O mar de bronze com dez lavatórios de bronze tipifica o lavar condenador, julgador e renovador do Espírito de Deus, baseado na morte de Cristo, todas as coisas negativas

daqueles que participam na habitação de Deus na terra (7:23-40; Jo 16:8; Tt 3:5). Salomão também construiu um altar de bronze (1Rs 9:25), mas não é registrado aqui.

3. A Mesa de Ouro para o Pão da Preposição

A mesa de ouro para o pão da preposição tipifica o Cristo que passou pelos processos de encarnação, crucificação, ressurreição e ascensão e se tornou o Espírito que dá vida para ser o alimento espiritual do eleito de Deus (7:48b; Jo 6:32-63).

4. Os Candelabros de Ouro

Os candelabros de ouro tipificam o Cristo que se tornou o Espírito que dá vida pela Sua ressurreição para ser a luz divina ao Seu povo (1Rs 7:49; Jo 8:12).

5. O Altar de Ouro com Seu Incenso

O altar de ouro com seu incenso tipifica o Cristo ressurreto e ascendido para ser o doce aroma para a aceitação de Deus do Seu redimido (1R 7:48a; Ap 8:3).

Não há menção na lista em 1 Reis 6 e 7 da construção da arca da aliança porque Salomão ainda manteve a arca da aliança feita por Moisés (6:19; 8:3-9).

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 REIS

MENSAGEM SEIS

O REINADO DE SALOMÃO

(4)

Leitura bíblica: 1 Reis 7:1-12; 8:1-66

Nesta mensagem continuaremos a considerar a edificação de Salomão do templo de Deus junto com os seus próprios palácios.

I. Seus Palácios Construídos em Associação com a Habitação de Deus

Salomão construiu seus palácios em associação com a habitação de Deus (7:1-12).

1. Construiu com os Mesmos Materiais Usados para o Templo

Os palácios de Salomão foram construídos com os mesmos materiais usados para o templo. Isto indica que os seus palácios estavam no mesmo nível que a habitação de Deus. A habitação de Deus era para Deus ser adorado pelo Seu povo. Os palácios de Salomão eram para ele administrar seu governo sobre o povo. O governo de Salomão era a administração governamental de Deus sobre o Seu povo.

2. Indica que o Governo de Deus Deve Caminhar Junto com Sua Adoração

O fato de os palácios de Salomão serem construídos em associação com a habitação de Deus indica que o governo de Deus sobre o Seu povo deve caminhar junto com a Sua adoração pelo Seu povo.

3. A Tipologia e a Realidade do Novo Testamento

Em tipologia os palácios do rei e o templo de Deus estavam separados, visto que na realidade do Novo Testamento estes dois são um edifício. Nós, os crentes do Novo Testamento, somos por um lado os sacerdotes de Deus para servir, e adorar Deus, e por outro os reis de Deus para reinar para Deus.

J. A Dedicção do Templo

O capítulo oito está relacionado à dedicação do templo.

1. O Tabernáculo É Mesclado com o Templo

Os versículos de 1 a 11 nos mostram que o tabernáculo foi mesclado com o templo.

a. O Tabernáculo É um Precursor Portátil

O tabernáculo era um precursor portátil que se movia pelo deserto.

b. O Templo É uma Consumação da Edificação de Deus em Tipologia

O templo era uma consumação da edificação de Deus em tipologia construído no Monte Sião, no cume do Monte Moriá.

c. A Glória de Jeová Enche o Templo

A glória de Jeová encheu o templo (cf. Êx 40:34), trazendo o Deus que estava nos céus para a terra e juntando a terra aos céus. Esta deve ser nossa situação hoje.

Em Gênesis 28 Jacó teve um sonho e chamou aquele lugar de Betel, que tipifica “a casa de Deus.” Ali o céu desceu para a terra e a terra foi unida ao céu pela escada que Jacó viu em seu sonho. Esta escada era um tipo de Cristo que, como o Filho do Homem, mantém o céu aberto a terra e une a terra ao céu (Jo 1:51). Hoje o Deus celestial desce a terra e a terra se une a Deus pelo próprio Cristo que habita em nós.

2. Sua Bênção e Declaração ao Povo

A bênção e declaração de Salomão ao povo estavam relacionadas à habitação de Deus em trevas espessas e a promessa de Deus a Davi que o seu filho edificaria uma casa para Deus (1Rs 8:12-21).

3. Sua Oração

Os versículos de 22 a 53 são um registro da oração de Salomão. Meu encargo aqui é que vejamos o significado intrínseco desta oração. Se quisermos compreender o significado intrínseco da oração de Salomão, precisamos de sabedoria e revelação espiritual.

a. Pede a Deus para Atentar Constantemente para a Casa que Ele Edificou para Deus

Em sua oração Salomão pediu a Deus que atentasse constantemente para a casa que ele edificou para Deus (vv. 22-29).

b. Suplica a Deus para Ouvir do Seu Lugar de Habitação nos Céus

Salomão suplicou a Deus que ouvisse do Seu lugar de habitação nos céus as orações oferecidas a Ele pelo Seu povo para com este lugar de Sua habitação na terra que tinha sido preparado para Deus. Aqui vemos que Deus tem dois lugares de habitação — um nos céus e um na terra. De fato, estes dois são um, porque eles são as duas finalidades do lugar da habitação de Deus. Uma finalidade está nos céus, e a outra está na terra. Hoje, como

crentes em Cristo, nós somos um povo especial, um povo que está nos céus e na terra, na terra e nos céus.

1) Ao Julgar o Povo de Deus

Salomão suplicou a Deus que ouvisse as orações do Seu povo de uma maneira muito definida, mencionando sete condições acerca de Deus ouvir as orações do Seu eleito. Primeiro, Salomão pediu a Deus que ouvisse ao julgar Seu povo, condenando o perverso e justificando o justo (vv. 31-32). Deus exerce Seu governo entre o Seu povo de acordo com a Sua justiça; isto é, Ele condena o perverso e justifica o justo.

2) Na Derrota do Seu Povo

Salomão continuou a pedir a Deus que quando o Seu povo fosse derrotado, Ele ouvisse a súplica deles dos céus e os trouxesse de volta a terra que Ele deu aos seus pais (vv. 33-34).

3) Na Seca

Salomão continuou orando para que na seca Deus perdoasse o pecado do Seu povo e trouxesse chuva sobre a Sua terra que Ele tinha dado ao Seu povo por herança (vv. 35-36).

4) Na Fome e na Peste

Em seguida, Salomão orou para que durante o tempo de fome e peste Deus perdoasse e fizesse a cada homem voltar a si de acordo com todos os seus caminhos (vv. 37-40).

5) Acerca da Busca do Estrangeiro Gentio

Acerca da busca do estrangeiro gentio, Salomão orou para que Deus agisse segundo a tudo o que o estrangeiro pedisse a Ele (vv. 41-43).

6) O Seu Povo É Enviado para a Batalha

Nos versículos 44 e 45 Salomão orou para que se o povo de Deus fosse enviado para a batalha, Deus lhes ouvisse a oração e mantivesse a causa deles. Deus cuidar da causa do Seu povo significa que Ele exerce a justiça considerando a situação deles.

7) No Cativo do Seu Povo

Salomão orou até mesmo a respeito do cativo futuro do povo de Deus (vv. 46-53). Ele orou para que no cativo do Seu povo Jeová ouvisse a sua oração e cuidasse da causa deles quando se voltassem a Ele de todo o seu coração e de toda a sua alma e orassem a Ele voltados para a terra que Ele tinha dado aos seus pais, para a cidade que Ele tinha

escolhido, e para a casa que Salomão tinha edificado para o Seu nome para que eles pudessem ser separados de todos os povos da terra para ser a Sua herança.

Na última das sete condições acerca de Deus ouvir as orações do Seu eleito, três coisas são enfatizadas (v. 48): a terra santa, tipificando Cristo como a porção de Deus distribuída para os crentes (Cl 1:12); a cidade santa, significando o reino de Deus em Cristo; e o templo santo, significando a casa de Deus, a igreja, na terra. Estas três coisas – a terra santa, a cidade santa, e o santo templo – são as três coisas cruciais a respeito da economia de Deus. Daniel orava voltado para a terra santa, a cidade santa, e o templo santo três vezes por dia abrindo a sua janela para Jerusalém durante o cativeiro babilônico (Dn 6:10). Isto indica que Deus ouvirá nossa oração de maneira que nossa oração a Deus deva ser em direção a Cristo, o reino de Deus, e a casa de Deus como a meta na economia eterna de Deus.

A terra santa, a cidade santa, e o templo santo são todos os tipos de Cristo. Cristo é nossa boa terra; Cristo é nossa cidade, nosso reino; e Cristo é o templo, o lugar de habitação de Deus. Hoje, nossas orações devem ser apontadas para a terra santa, a cidade santa, e o templo santo. Isto significa que nossas orações devem ser apontadas para o interesse de Deus, isto é, para Cristo e a igreja como o interesse de Deus na terra.

O significado espiritual do interesse de Deus é o próprio Cristo. Isto indica que não importa para quem estamos orando, nossa oração deve ser direcionada a Cristo como o interesse de Deus. **Precisamos orar pelos santos, mas não devemos direcionar nossas orações a eles. Por um lado oramos por eles, mas por outro oramos por eles por causa do interesse de Deus. Se em nossa oração nós apontarmos para aquele a quem oramos, isto trará o ataque do inimigo. Esta é uma estratégia espiritual na guerra espiritual.**

Precisamos nos lembrar que oração envolve três partes: nós, Deus e Satanás. Às vezes quando oramos por determinada pessoa, Satanás vem atacá-la, e a situação dela fica pior. A razão para isto é que nosso interesse é naquela pessoa, não na economia de Deus. Não importa para quem estamos orando, devemos direcionar nossa oração ao Cristo de Deus, que é o interesse de Deus na Sua economia.

Para orar corretamente, devemos orar a Deus no nome do Senhor Jesus (Jo 16:24), direcionando ao interesse de Deus para Sua economia. Na expressão “no nome do Senhor Jesus” eu não quero dizer qualquer forma tradicional de oração. Orar no nome de Jesus é orar para o interesse de Deus na terra que é Cristo como a porção de Deus a nós, como o reino de Deus, e como o lugar de habitação de Deus. Nossa oração deve ser completamente para o interesse de Deus para cumprir Sua economia.

4. Sua Bênção para o Povo

A bênção de Salomão ao povo era para que Deus não os deixasse nem os desamparasse, mas de preferência cuidasse da causa do Seu povo, segundo o que cada dia exigisse,

e que o povo tivesse um coração perfeito para com Jeová, para andar nos Seus estatutos e guardar os Seus mandamentos como naquele dia (1Rs 8:54-61).

No versículo 59 Salomão disse, “Que estas minhas palavras, com que supliquei a Jeová, estejam presentes diante de Jeová, nosso Deus, de dia e de noite, para que faça Ele justiça ao Seu servo e ao Seu povo Israel, segundo cada dia o exigir.” Ao longo dos séculos Deus cuidou da causa do Seu povo Israel, exercendo Sua justiça para eles. Quando eles falhavam com Ele, Ele os castigava e os disciplinava pelas mãos dos poderes gentios, incluindo os impérios babilônico, persa, grego e romano. Mas quando estas nações exageravam ao tratar com Israel, Deus cuidava da causa de Israel, castigando aqueles que os maltratavam.

Por trás do reino físico há o reino espiritual no qual Deus governa todo o universo, executando justiça diariamente pelo Seu povo, segundo cada dia o exigisse. Deus faz isto para o Seu eleito, ambos para Israel e para os crentes em Cristo. Quando o Seu eleito cometer erros e O ofender, Ele os disciplinará, usando outros como um instrumento para castigar. Ao mesmo tempo, Ele cuida da causa do Seu eleito executando justiça sobre aqueles que os perseguem. Por exemplo, Hitler matou milhões de judeus sem uma causa, mas Deus veio para executar a Sua justiça sobre Hitler e cuidar da causa de Israel.

5. Salomão e o Povo Oferecem uma Grande Quantidade de Sacrifícios a Deus

Depois que Salomão abençoou o povo, ele e o povo ofereceram uma grande quantidade de sacrifícios como a oferta queimada, a oferta de manjares, e a oferta pacífica para Deus (vv. 62-64). A oferta queimada é para desfrute de Deus; a oferta de manjares é para a satisfação de Deus; e a oferta pacífica é para Deus e o Seu povo ser um em paz.

6. Salomão e o Povo Celebram uma Festa durante Quatorze Dias

Salomão e o povo celebraram uma festa durante sete dias e mais sete dias, quatorze dias ao todo. Então ele despediu o povo, e o povo o abençoou como o rei deles e se foram para as suas tendas alegres e de coração contente por causa de todo o bem que Jeová fizera a Davi e Israel Seu povo (vv. 65-66).

K. O Significado Espiritual, em Tipologia, de Salomão e o Templo que Ele Edificou para Deus

Salomão tipifica Cristo (Mt 12:42) ao falar a palavra de Deus de sabedoria (13:35) e na edificação da igreja como o templo de Deus (16:18; 1Co 3:16; Ef 2:21-22), e o templo tipifica Cristo (Mt 12:6) e a igreja como o edifício único de Deus no universo. Estes dois – Cristo e o Seu Corpo, a igreja – é o centro, a realidade, e a meta da economia eterna de Deus.

Visto que Salomão e o templo construído por ele representam os papéis mais fortes na história de Israel e ocupam um amplo domínio em tal história, eles são uma forte

evidência de que a história de Israel diz muito a respeito ao cumprimento da economia eterna de Deus no Antigo Testamento de maneira tipológica. Se nosso estudo de tal história estiver destacado da economia de Deus, nosso estudo será um trabalho em vão. Cristo e a igreja são a centralidade e universalidade da economia de Deus, é universal tanto no Novo Testamento quanto no Antigo Testamento. Precisamos ver claramente que os livros históricos que foram escritos do ponto de vista da economia eterna de Deus diz respeito à Cristo e a igreja.

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 REIS

MENSAGEM SETE

O REINADO DE SALOMÃO

(5)

Leitura bíblica: 1 Reis 9-11

Nós, os crentes em Cristo, somos as maiores pessoas no universo. Recebemos Deus para dentro de nós, e Ele está trabalhando a Si mesmo continuamente em nossa constituição para nos tornar Deus em vida e em natureza (mas não na Deidade). De acordo com Romanos 5:17, nós reinamos na vida que recebemos. **Para sermos os vencedores de hoje, nós temos que reinar como reis em vida. Se não o fizermos, perderemos a porção principal do desfrute de Cristo e seremos castigados pelo Senhor na era vindoura.** Todos nós teremos que amadurecer cedo ou tarde. Se amadurecermos nesta era, reinaremos como reis em vida nesta era e seremos os co-reis com Cristo na era vindoura para reinar sobre as nações. Precisamos nos lembrar disso quando consideramos o que é revelado em 1 Reis 9-11 acerca do reinado de Salomão.

XIII. O PICO MAIS ELEVADO DA GLÓRIA DE SALOMÃO ENTRE AS NAÇÕES

Primeiro Reis 9 e 10 nos mostram o pico mais elevado da glória de Salomão entre as nações.

A. Jeová Aceita a Oração de Salomão

Jeová aceitou a oração de Salomão e prometeu a ele que estabeleceria o seu trono para sempre (9:1-9). Aqui nós vemos que foi Deus quem tornou Salomão próspero.

B. A Aliança de Salomão com Hirão Foi Estabelecida na Troca Mútua de Presentes

A aliança de Salomão com Hirão foi estabelecida pela mútua troca de presentes de um para o outro (vv. 10-14). Esta foi uma grande e forte ajuda do lado humano. Assim, além do fortalecimento do lado divino, havia o fortalecimento do lado humano.

C. Salomão Edifica Cidades Distantes, ao Impor aos Cananeus o Trabalho Forçado, e Torna os Filhos de Israel Homens de Guerra, Servos, Oficiais e Capitães

Salomão construiu cidades mais distantes, impondo aos cananeus trabalho forçado, e ele tornou os filhos de Israel homens de guerra, seus servos, seus oficiais, seus capitães, e os seus oficiais sobre seus carros e dos seus cavalarianos (vv. 15-24).

D. Salomão Três Vezes ao Ano Oferecia Holocaustos e Sacrifícios Pacíficos

Três vezes por ano Salomão oferecia holocaustos e sacrifícios pacíficos no altar que ele construiu a Jeová e queimava incenso com as ofertas no altar de ouro que estava perante Jeová. Assim terminou ele a edificação do templo (v. 25).

Havia dois altares: o altar de bronze no átrio exterior do templo e o altar de ouro dentro do templo. O altar de bronze era para o holocausto; o altar de ouro era para queimar incenso. O doce aroma do incenso queimado no altar de ouro, o altar de incenso, significa Cristo como nossa aceitação por Deus. A queima do incenso era baseada em Cristo como as ofertas oferecidas no altar de bronze. Considerando que o altar de bronze era o lugar para a realização da redenção de Cristo, o altar de incenso é o lugar para nossa aceitação por Deus baseada na redenção realizada por Cristo no altar de bronze.

E. Salomão Constrói uma Marinha

Salomão também construiu uma marinha com a cooperação de Hirão para adquirir o melhor ouro, o ouro de Ofir (vv. 26-28).

F. A Rainha de Sabá Veio Prestar Homenagem a Salomão

A rainha de Sabá veio prestar homenagem a Salomão e ouvir suas palavras de sabedoria (10:1-10, 13).

G. A Frota de Hirão Transportam Ouro de Ofir e uma Grande Quantidade de Madeira de Sândalo e Pedras Preciosas para Salomão

A frota de Hirão transportou ouro de Ofir e uma grande quantidade de madeira de sândalo e pedras preciosas para Salomão para decorar o templo de Deus e o seu palácio e para fazer instrumentos musicais (vv. 11-12).

H. Salomão É Enriquecido com o Tributo dos Reis das Nações e a Tarifa dos Navios Mercantes e Comerciantes

Salomão foi enriquecido com o tributo dos reis das nações e a tarifa dos navios mercantes e comerciantes, com que Salomão fez pequenos e grandes escudos de ouro para exposição e um grande trono de marfim revestido com o melhor ouro para o seu esplendor na sua exaltação, pondo-os na Casa do Bosque do Líbano (um lugar luxuoso).

Ele também fez prata em abundancia tanto quanto pedras. Assim, ele não só superou todos os reis da terra em sabedoria, mas também em riqueza (vv. 14-25, 27).

I. Salomão Construiu uma Proteção de Carros e Cavalarianos

Salomão, com sua abundante riqueza, construiu uma proteção de 1.400 carros e 12.000 cavalarianos, os cavalos do qual foi comprado do Egito (vv. 26, 28-29).

XIV. A TRAGÉDIA DA HISTÓRIA DE ISRAEL

Parecia que o mundo inteiro era para Salomão, mas sua glória era como a lua cheia que estava prestes a minguar. Como veremos, a tragédia da história de Israel (cap. 11) foi devido à tolerância de Salomão a luxúria e adoração de ídolos.

A. A Queda de Salomão

Em 11:1-8 nós temos um registro da queda de Salomão.

1. Na Tolerância da Sua Luxúria

A queda de Salomão foi por causa da tolerância à sua luxúria ao amar muitas mulheres estrangeiras: 700 esposas que eram princesas dos reis das nações e 300 concubinas, além da filha de Faraó (vv. 1-3). Salomão foi muito tolo por ter tantas esposas e concubinas.

2. Abandona Deus e Adora os Ídolos Gentios

A queda de Salomão também foi ao abandonar Deus, que apareceu a ele duas vezes (v. 9), e ao adorar os ídolos gentios por causa da sedução das mulheres estrangeiras que ele amava (vv. 4-8).

B. O Castigo de Deus

Como resultado da queda de Salomão, o castigo de Deus veio. Depois que Salomão caiu, Deus veio para castigá-lo e discipliná-lo.

1. A Ira de Deus Contra Salomão

Deus se indignou com Salomão e determinou tirar o seu reino e o dar ao servo (vv. 9-13). Porém, por causa de Davi Deus não o faria nos dias de Salomão, mas nos dias do seu filho (vv. 12, 34). Além disso, por causa de Davi e por causa de Jerusalém, que Deus tinha escolhido, Deus ainda preservaria uma tribo para o filho de Salomão (vv. 13, 32-33, 35-36).

2. As Ações dos Castigos de Deus

Nos versículos de 14 a 40 nós vemos as ações dos castigos de Deus. Deus levantou Hadade o edomita para atacar Salomão (vv. 14-22); Ele levantou Rezom, o rei da Síria,

para se tornar outro adversário de Salomão (vv. 23-25); e Ele levantou Jeroboão, um servo de Salomão, para se rebelar contra ele (vv. 26-40).

C. A Morte de Salomão após Reinar Sobre Todo o Israel durante Quarenta Anos

A morte de Salomão após reinar sobre todo o Israel durante quarenta anos (vv. 41-43) foi uma decepção deprimente. Sua glória caiu como a flor da erva (Mt 6:29; 1Pe 1:24), e a sua carreira esplêndida se tornou “ vaidade de vaidades”, como ele tinha pregado (Ec 1:2). Porém, o que Deus sempre fez por meio dele como um tipo de Cristo permanece para sempre. Nós, portanto, precisamos discernir entre o que Salomão foi na sua vida pessoal e o que ele era como um tipo de Cristo.

D. Salomão Sob a Luz da Vida Espiritual

Sob a luz da vida espiritual, podemos ver que Salomão foi um homem sábio, mas não um homem espiritual; um homem de capacidade, não um homem de vida; um homem cuja sabedoria foi um dom, não uma medida de vida. Suas realizações eram evidências da sua capacidade do dom de sabedoria dado por Deus, não manifestações da habilidade da maturidade de vida.

Na restauração do Senhor devemos primeiramente cuidar da vida. Então até certo ponto e em determinado sentido precisamos de capacidade. Na igreja nossa capacidade deve ser a manifestação da maturidade de vida. Capacidade separada da vida é como uma cobra, envenenando a igreja; a vida é como uma pomba, que supre a igreja com vida. Em vez de ser o Salomão de hoje, devemos ser “pombas” com a medida adequada de vida.

O desfrute de Salomão da boa terra dada por Deus alcançou o nível mais elevado por meio do seu dom dado por Deus. Porém, devido ao seu crescimento anormal em maturidade da vida espiritual, foi cortado do desfrute da boa terra na economia de Deus, por causa da sua tolerância desenfreada à luxúria sexual. Seu pai Davi, um homem segundo o coração de Deus, falhou neste pecado horrível e grosseiro – a tolerância à luxúria sexual. O fracasso de Salomão nesta tentação satânica foi muito maior do que o seu pai, além da imaginação das pessoas. Isto fez com que ele e os seus descendentes perdessem mais de noventa por cento do reino deles e fez com que o povo eleito de Deus sofresse divisão e confusões entre eles ao longo de várias gerações. Eles perderam a terra dada por Deus e se tornaram cativos nas terras estrangeiras de adoração a ídolo. A nação de Israel ainda está sofrendo devido ao fracasso de Salomão. Isto deve ser uma advertência e um alerta para nós! Devemos ser cuidadosos. Até mesmo um pequeno fracasso na tolerância da luxúria pode danificar a igreja e pode matar os aspectos esplêndidos da vida da igreja.

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 REIS

MENSAGEM OITO

A DIVISÃO DO REINO DE ISRAEL E OS REINADOS DE ROBOÃO SOBRE JUDÁ E DE JEROBOÃO SOBRE ISRAEL

Leitura bíblica: 1 Reis 11:9-13, 29-37; 12:1-14:31a

Há muitas maneiras diferentes de entender a Bíblia. O Irmão Nee disse que o tipo de Bíblia que você tem é segundo o tipo de pessoa que você é. Toda denominação e grupo têm sua própria maneira de entender a Bíblia. Os pentecostais conhecem a Bíblia da maneira deles, interpretando-a sem qualquer princípio governante. Os católicos romanos conhecem a Bíblia de acordo com os ensinamentos da Igreja Católica Romana. As pessoas da vida interior entendem a Bíblia da maneira particular delas. Cinquenta anos atrás o Irmão Nee e eu consideramos os ensinamentos dos Irmãos Unidos serem os melhores, e durante os anos eu consultava frequentemente a Sinopse de João Nelson Darby dos Livros da Bíblia. Mas nos últimos anos, ao preparar o estudo-vida de Jó e os livros históricos, eu não consultei os ensinamentos de Irmãos Unidos. Nestes anos o Senhor nos mostrou algo mais elevado e mais profundo — a economia eterna Deus, o centro e realidade da qual é Cristo como a corporificação do Deus Triúno processado e a igreja como o Corpo orgânico de Cristo. Para levar a cabo a Sua economia, Deus está se dispensando em nós.

A dispensação divina é revelada no livro de Efésios. Os Irmãos Unidos dão ênfase a nossa escolha e predestinação por Deus em Efésios 1, contudo eles não mostram que a seleção e predestinação de Deus são questões orgânicas. O versículo 4 diz que Deus nos escolheu em Cristo para sermos santos. Ser santo significa ser Deus em vida e em natureza, mas não na Deidade. Em todo o universo, só Deus é santo. Deus só pode nos fazer santo dispensando Sua natureza santa — isto é, Seu elemento santo — em nosso ser. Quando Deus nos regenerou, Ele se dispensou em nós como o elemento santo. O versículo 5 diz que Deus nos predestinou para filiação. Isto significa que Deus nos predestinou para sermos Seus filhos por meio da dispensação. De acordo com Efésios 1 a igreja é o resultado do da dispensação do Deus Triúno e a da transfusão do Cristo ascendido. Nos últimos dez anos o Senhor tem me levado a entender a Bíblia dessa maneira.

Quase todos os ensinamentos fundamentais são bons. Nós apreciamos estes ensinamentos e edificamos sobre eles. Porém, eles também tem nos atrasado e nos velado. Muitos mestres fundamentais ficam contentes com os ensinamentos fundamentais, e nós

também ficamos um tanto contentes com nossa compreensão da Bíblia. Se os ensinamentos fundamentais se tornarem uma tradição para nós, não buscaremos melhorar nosso conhecimento da Bíblia. O Irmão Nee nunca esteve contente com esses ensinamentos. Ele sempre abriu caminho para ver algo mais além.

Nossa visão acerca da revelação da Bíblia é que Deus quer recriar o homem. O homem criado não era a meta do propósito de Deus, mas apenas um passo. **Deus criou o homem com Sua mão; Ele recriará o homem com a Sua vida. Ele pôs o homem criado em frente à árvore da vida, indicando que Ele queria recriar o homem por meio de regenerá-lo.** Por fim, o homem regenerado se torna a noiva e o aumento de Cristo (Jo 3:29-30). Alguns cristãos vêem a regeneração em João 3, mas não percebem que em João 3 a regeneração é para produzir a noiva e o aumento de Cristo. Isto mostra que há níveis diferentes no entendimento da Bíblia.

Com isto em mente, vamos agora considerar a divisão do reino de Israel e os reinados de Roboão sobre Judá e de Jeroboão sobre Israel.

I. A DIVISÃO DO REINO DE ISRAEL

Em 1 Reis 11:9-13, 29-37 nós temos um relato da divisão do reino de Israel.

A. Devido à Queda e Corrupção de Salomão

Esta divisão foi devido à queda e corrupção de Salomão (vv. 9-13). No versículo 11 Jeová disse a Salomão, “Visto que assim procedeste e não guardaste a minha aliança, nem os meus estatutos que te mandei, tirarei de ti este reino e o darei a teu servo.”

B. O Reino do Eleito de Deus é Dividido em Dois

O reino do eleito de Deus foi dividido em dois: o reino do sul, o reino de Judá, de uma tribo (vv. 13, 36) e o reino do norte, o reino de Israel, de dez tribos (v. 35). Judá era genuíno, mas Israel era uma divisão em apostasia.

II. O REINADO DE ROBOÃO SOBRE JUDÁ DE UMA TRIBO

O reinado de Roboão sobre Judá era um reinado sobre uma só tribo (v. 43b; 12:1-24; 14:21-31a).

A. Roboão É Filho de Salomão Nascido de uma Amonita

Roboão, filho de Salomão, nasceu de uma Amonita (14:21, 31).

B. Continua o Reinado depois de Salomão

Roboão continuou o reinado depois de Salomão (11:43b).

C. A Tolerância da Divisão do Reino e a Perda de Dez Tribos

Em 12:1-24 vemos que Roboão tolerou a divisão do reino e perdeu dez tribos.

1. Por meio da Rebelião de Jeroboão

a. Jeroboão Instiga a Revolta do Povo

A divisão do reino e a perda das dez tribos foi causada pela rebelião de Jeroboão. Havia certos fatores no coração do povo que os fizeram se rebelar, e Jeroboão tirou proveito desses fatores para instigar a revolta do povo (vv. 1-3).

b. Toma como Motivo a Vida Luxuosa Extraordinária de Salomão e o Seu Pesado Jugo sobre o Povo

Jeroboão tomou a vida luxuosa extraordinária de Salomão e o seu pesado jugo sobre o povo como a causa da sua rebelião (vv. 4-5).

c. A Tolice de Roboão Diante da Situação

Os versículos de 6 a 15 nos mostram a tolice de Roboão diante da situação. Roboão tomou conselho com os anciãos que tinham assistido a Salomão seu pai. Porém, ele abandonou seus conselhos e em vez disso seguiu o conselho dos jovens que tinham crescido com ele, recusando o pedido de Jeroboão de aliviar o jugo que Salomão tinha colocado sobre eles.

d. A Revolta Estoura

Os versículos de 16 a 20 nos dizem que a revolta estourou. Israel se rebelou contra a casa de Davi (v. 19) e eles fizeram rei a Jeroboão sobre todo o Israel (v. 20).

2. Roboão Se Empenha para Iniciar Guerra contra Jeroboão

Roboão se empenha para iniciar guerra contra Jeroboão, mas ele foi impedido por Deus (vv. 21-24).

D. Entronizado aos Quarenta e Um Anos de Idade e Reinou sobre Judá por Dezesete Anos

Roboão foi empossado aos quarenta e um anos de idade, e reinou sobre Judá por dezesete anos (14:21). Sob seu reinado o povo de Judá fez o que era mal perante Jeová, acima de todos os pecados que seus pais tinham cometido, e provocou o zelo de Deus (vv. 22-24). No quinto ano do seu reinado, Roboão foi derrotado e roubado pelo rei do Egito (vv. 25-28).

E. Guerra Contínua com Jeroboão

Roboão guerreou continuamente com Jeroboão. Quando Roboão morreu ele foi sepultado com seus pais na cidade de Davi (vv. 29-31a; 15:6).

III. O REINADO DE JEROBOÃO SOBRE AS DEZ TRIBOS DE ISRAEL

Jeroboão reinou sobre as dez tribos de Israel (11:26-40; 12:1-20, 25-33; 13:1-14:20a).

A. Jeroboão É um Servo Capaz de Salomão

Jeroboão era um servo capaz de Salomão (11:26-28).

B. Ordenado por Deus para Reinare sobre as Dez Tribos de Israel

Jeroboão foi ordenado por Deus para reinar sobre as dez tribos de Israel (vv. 11-13).

C. Profetizado por Aías o Profeta

O reinado de Jeroboão foi profetizado por Aías o profeta (vv. 29-39). Aías tomou a capa nova que estava sobre si e a rasgou em doze pedaços. Então ele disse a Jeroboão: “Toma dez pedaços, porque assim diz Jeová, o Deus de Israel: Eis que rasgarei o reino da mão de Salomão, e a ti darei dez tribos” (v. 31).

D. Salomão Procura Matar Jeroboão

Salomão procurou matar a Jeroboão, e Jeroboão fugiu para o Egito e ficou lá até a morte de Salomão (v. 40).

E. Instiga a Rebelião contra o Rei Roboão

Como mostramos, Jeroboão instigou a rebelião contra o rei Roboão, filho de Salomão (12:1-19).

F. Entronizado pelo Povo das Dez Tribos de Israel

Jeroboão foi entronizado pelo povo das dez tribos de Israel (v. 20).

G. A Apostasia de Jeroboão

Em 12:25-33 e 13:33-34 temos um relato da apostasia de Jeroboão.

1. Faz Dois Bezerros de Ouro e Coloca Um em Betel e o Outro em Dã

Jeroboão fez dois bezerros de ouro, pondo um em Betel e o outro em Dã para distrair o seu povo de adorar a Deus em Jerusalém (12:25-30). Deus tinha ordenado que o Seu povo se reunisse três vezes por ano em Jerusalém. Jeroboão tinha medo de que o povo das dez tribos voltasse ao seu rei legítimo se eles fossem adorar a Deus em Jerusalém. Assim, ele estabeleceu dois centros de adoração, dizendo que não era conveniente viajar

para Jerusalém. A desculpa da conveniência também é usada para justificar as denominações de hoje. A apostasia de Jeroboão quebrou a ordenação de Deus de ter um único centro de adoração na terra santa para preservar a unidade, a união dos filhos de Israel (Dt 12:2-18). Este se tornou um grande pecado e fez o povo adorar ídolos.

2. Constrói um Templo nos Lugares Altos e Designa Pessoas Comuns para Serem Sacerdotes

Jeroboão construiu um templo nos lugares altos e designou sacerdotes de entre as pessoas comuns que não eram da tribo de Levi (1Rs 12:31). Considerando que Deus tinha ordenado que a tribo de Levi fosse os sacerdotes, Jeroboão designou pessoas comuns para serem os sacerdotes.

3. Ordena uma Festa igual a Festa que se Fazia em Judá

Jeroboão ordenou uma festa no oitavo mês, no décimo quinto dia do mês, igual à festa que se fazia em Judá (v. 32a), fazendo o que ele tinha planejado em seu próprio coração. Ele poderia ter dito ao povo que não era necessário ir a Jerusalém para ter uma festa.

4. Oferece Sacrifícios sobre o Altar em Betel

Jeroboão ofereceu sacrifícios sobre o altar em Betel aos bezerros que ele tinha feito, e em Betel estabeleceu sacerdotes dos altos (vv. 32b-33a).

5. Ordena uma Festa e Sobe ao Altar para Queimar Incenso

Na sua apostasia Jeroboão ordenou uma festa para os filhos de Israel, e, embora ele não fosse um sacerdote, ele subiu ao altar para queimar incenso (v. 33b).

6. Um Tipo da Apostasia do Cristianismo de Hoje

A apostasia de Jeroboão nos cinco pontos anteriores pode ser considerada um tipo da apostasia do cristianismo de hoje.

H. O Julgamento de Deus sobre o Altar em Betel Feito por Jeroboão

Primeiro Reis 13:1-32 é um registro do julgamento de Deus sobre o altar em Betel feito por Jeroboão. Este julgamento foi levado a cabo por um homem de Deus de Judá (vv. 1-10). Este homem de Deus foi enganado então por um profeta velho para tomar o caminho contrário ao mandamento de Deus e foi despedaçado por um leão (vv. 11-32).

I. A Profecia de Aías acerca do Fim Trágico de Jeroboão

Em 14:1-18 nós temos a profecia de Aías acerca do fim trágico de Jeroboão. Jeroboão enviou sua esposa disfarçada para ver Aías o profeta em Silo, esperando obter algumas notícias boas a respeito de seu filho Abias (vv. 1-5). Em vez de dar notícias boas, Aías o

profeta, numa profecia de Deus, disse a esposa de Jeroboão que por causa dos males de Jeroboão em sua apostasia, Deus destruiria Jeroboão e toda a sua família como um homem lança fora o esterco até que ele se acabe (vv. 6-18).

J. Jeroboão Reina Vinte e dois Anos sobre as Dez Tribos de Israel

Jeroboão reinou vinte e dois anos sobre as dez tribos de Israel. Sua vida foi terminada pelo castigo severo de Deus (vv. 19-20a).

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 REIS

MENSAGEM NOVE

OS REINADOS DE ABIAS E ASA SOBRE JUDÁ E DE NADABE, BAASA, ELÁ, ZINRI E ONRI SOBRE ISRAEL E O REINADO DE ACABE SOBRE ISRAEL

(1)

Leitura bíblica: 1 Reis 14:20b, 31b; caps. 15 – 16

Embora nós respeitemos os ensinamentos fundamentais da Bíblia, o Novo Testamento nos mostra muitas coisas além dos ensinamentos fundamentais. Temos muito encargo pela pregação do evangelho, de visitar os pecadores para trazê-los para Cristo. Porém, a meta da nossa pregação não é “ganhar almas” ou levar as pessoas para o céu, mas criar, produzir, os membros de Cristo para a edificação do Seu Corpo orgânico que consumará na Nova Jerusalém.

Ao fazer isto, nossa meta é alcançar Sião, ter Sião hoje, para o cumprimento da economia eterna de Deus. Caso contrário, Deus não terá caminho para cumprir Sua economia para consumir na Nova Jerusalém. O último livro do Novo Testamento emite um chamado para sermos vencedores (Ap 2:7, 11, 17, 26; 3:5, 12, 21), e estes vencedores serão Sião (14:1). Este Sião será o padrão do que a Nova Jerusalém será. No novo céu e nova terra, quando a Nova Jerusalém chegar, Sião desaparecerá porque toda a Nova Jerusalém se tornará Sião, com todos os crentes como vencedores. A vida da igreja na restauração do Senhor deve prosseguir até pelo menos alguns de nós, se não todos, alcance Sião.

Se amamos o Senhor e a Sua restauração e se quisermos de maneira séria praticar a vida da igreja na restauração, precisamos nos esforçar para ver todas as visões acerca da economia de Deus, o centro e a realidade da qual é Cristo e a igreja. Nos últimos dez anos do meu ministério, tenho lutado para alcançar este ponto elevado. É por isto que não gosto de tocar os livros históricos no Antigo Testamento sem ver o que está relacionado à economia de Deus. Nos livros históricos Cristo e a igreja são tipificados. Enquanto continuamos nosso estudo-vida de 1 e 2 Reis, devemos prestar nossa atenção a estas coisas.

Primeiro Reis 15 e 16 abrange os reinados de Abias e Asa sobre Judá e de Nadabe, Baasa, Elá, Zinri, e Onri sobre Israel e o começo do reinado de Acabe sobre Israel. Neste registro há confusão que sempre resulta da divisão. Onde quer que haja divisão, há confusão.

I. O REINADO DE ABIAS SOBRE JUDÁ

A. Nascido da Filha de Absalão

Abias nasceu da filha de Absalão (15:2b).

B. Reina Três Anos em Jerusalém

Abias começou a reinar sobre Judá no décimo oitavo ano do rei Jeroboão e reinou três anos em Jerusalém (14:31b – 15:2a).

C. Andou em Todos os Pecados do Seu Pai Roboão

Abias andou em todos os pecados do seu pai Roboão, e seu coração não foi perfeito para com Jeová como o coração de Davi seu antepassado (v. 3).

D. Por Amor a Davi Jeová Deu a Ele uma Lâmpada em Jerusalém

Por amor a Davi Jeová deu a ele uma lâmpada em Jerusalém, levantando a seu filho depois dele e dando estabilidade a Jerusalém. Jeová fez isto porque Davi fez o que era reto perante Jeová, não se desviando de tudo quanto ordenara todos os dias da sua vida, exceto no caso de Urias o heteu (vv. 4-5).

E. Abias Guerreou com Jeroboão

Abias guerreou com Jeroboão, descansou com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi (vv. 7b-8a).

II. O REINADO DE ASA SOBRE JUDÁ

Os versículos de 8b a 24a falam do reinado de Asa sobre Judá. Asa foi um bom rei, talvez o melhor entre os oito reis bons de Judá.

A. Reina durante Quarenta e Um Anos em Jerusalém

Asa começou a reinar sobre Judá no vigésimo ano do rei Jeroboão e reinou durante quarenta e um anos em Jerusalém (vv. 8b-10a).

B. Fez o que Era Reto Perante Jeová com um Coração Perfeito Todos Seus Dias

Asa fez o que era reto perante Jeová com um coração perfeito todos os seus dias, como tinha feito Davi, seu antepassado. Asa tirou da terra os prostitutos-cultuais e removeu todos os ídolos que seus antepassados tinham feito. Ele também depôs sua mãe Maaca de ser a rainha-mãe. Ela tinha feito uma imagem abominável para Asera, mas Asa a destruiu e a queimou no vale de Cedrom (vv. 11-14).

C. Traz Coisas Santificadas à Casa de Jeová

Asa trouxe à casa de Jeová as coisas santificadas por seu pai e também as coisas que ele tinha santificado a Deus (v. 15).

D. Houve Guerra entre Asa e Baasa Rei de Israel Todos os Seus Dias

Houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel todos os seus dias. Asa fez uma aliança com Ben-Hadade, o rei da Síria para vencer Baasa (vv. 16-22).

E. Asa Padece dos Seus Pés na Sua Velhice

Asa padeceu dos seus pés na sua velhice. Ele descansou com seus pais e foi sepultado com eles na cidade de Davi (vv. 23-24a).

III. O REINADO DE NADABE SOBRE ISRAEL

A. Reina sobre o Reino do Norte de Israel durante Dois Anos

Nadabe continuou depois que seu pai Jeroboão reinou sobre o reino do norte de Israel durante dois anos. Seu reinado começou do segundo ano de Asa rei de Judá (14:20b; 15:25).

B. Fez o que Era Mau Perante Jeová

Nadabe fez o que era mau perante Jeová e andou nos caminhos de seu pai e no seu pecado pelo qual fizera pecar Israel pecar (v. 26).

C. Baasa Conspira contra Ele

No terceiro ano de Asa rei de Judá, Baasa conspirou contra Nadabe, matou-o e toda a casa de Jeroboão seu pai, e usurpou o trono (vv. 27-31). O registro de Nadabe assim conclui com rebelião, conspiração, assassinato e usurpação do trono.

IV. O REINADO DE BAASA SOBRE ISRAEL

Em 15:32-16:7 temos um relato do reinado de Baasa sobre Israel.

A. Reina durante Vinte e quatro Anos

Baasa começou a reinar sobre Israel no terceiro ano de Asa rei de Judá e reinou durante vinte e quatro anos (15:33).

B. Fez o que Era Mau Perante Jeová

Baasa também fez o que era mau perante Jeová e andou no caminho de Jeroboão e no seu pecado pelo qual fez Israel pecar (v. 34).

C. O Profeta Jeú Veio para Reprovar Baasa

O profeta Jeú veio para reprovar Baasa e lhe disse que Deus exterminaria Baasa e depois sua casa, fazendo da sua casa como a casa de Jeroboão por ter andado no caminho de Jeroboão, fazendo o povo de Deus pecar e provocando Deus a ira, e por ele ter matado toda a casa de Jeroboão (16:1-7).

V. O REINADO DE ELÁ SOBRE ISRAEL

A. Raina durante Dois Anos

Elá foi coroado para reinar sobre Israel no vigésimo sexto ano de Asa rei de Judá e reinou durante dois anos (vv. 6b, 8).

B. Zinri Conspira contra Ele

No vigésimo sétimo ano de Asa rei de Judá, Zinri, comandante da metade dos carros de Elá, conspirou contra Elá e o matou. Ele reinou então no seu lugar e destruiu toda a casa de Baasa (vv. 9-14).

VI. O REINADO DE ZINRI SOBRE ISRAEL

A. Raina durante Sete Dias em Tirza

Zinri foi coroado no vigésimo sétimo ano de Asa rei de Judá e reinou durante apenas sete dias (v. 15).

B. O Povo Faz Onri Rei sobre Israel

Quando o povo ouviu que Zinri tinha matado o rei, eles fizeram Onri, o comandante do exército, o rei sobre Israel no mesmo dia no arraial (v. 16).

C. Onri com Todo o Povo de Israel Sitia Tirza

Onri com todo o povo de Israel sitiaram Tirza. Zinri foi para o castelo da casa do rei e o queimou sobre si cometendo suicídio porque ele fez o que era mau perante Jeová e andou no caminho de Jeroboão e no pecado que cometera, fazendo pecar a Israel (vv. 17-20).

VII. O REINADO DE ONRI SOBRE ISRAEL

Os versículos de 21 a 28a falam do reinado de Onri sobre Israel.

A. O Povo de Israel É Dividido em Dois

O povo de Israel foi dividido em dois. Metade seguiu Tibni, fazendo-o rei, e a outra metade seguiu Onri (v. 21).

B. Começa a Reinara após a Morte de Tibni

O povo que seguiu Onri prevaleceu sobre o povo que seguiu Tibni, e Onri começou a reinar após a morte de Tibni (v. 22).

C. Reina sobre Israel durante Doze Anos

No trigésimo primeiro ano de Asa rei de Judá, Onri reinou sobre Israel durante doze anos, reinando seis anos em Tirza (v. 23).

D. A Aquisição do Monte de Samaria

Onri comprou o monte de Samaria e construiu uma cidade nele e chamou-a de Samaria (v. 24).

E. Fez o que Era Mau perante Jeová Mais que Todos os Que Foram antes Dele

Fez Onri o que era mau perante Jeová mais do que todos os que foram antes dele e andou em todos os caminhos de Jeroboão e no pecado que cometera, fazendo pecar a Israel, provocando Jeová a ira com seus ídolos (vv. 25-27).

F. É Sepultado em Samaria

Onri morreu e foi sepultado em Samaria (v. 28a).

VIII. O REINADO DE ACABE SOBRE ISRAEL

Em 16:28b–22:40a nós vemos o reinado de Acabe sobre Israel.

A. Reina sobre Israel durante Vinte e dois Anos

No trigésimo oitavo ano de Asa rei de Judá, Acabe começou a reinar sobre Israel, e reinou em Samaria por vinte e dois anos (16:28b-29).

B. Fez o que Era Mau perante Jeová Mais do que Todos os Que Foram antes Dele

Acabe fez o que era mau perante Jeová mais do que todos os que foram antes dele (vv. 30-33). Ele considerou como coisa de somenos andar nos pecados de Jeroboão (v. 31a). Ele tomou Jezabel, a filha do rei dos sidônios, como sua esposa. Então ele foi e serviu a Baal e o adorou, levantando um altar a Baal na casa de Baal, a qual edificou em Samaria (vv. 31b-32). Além disso, ele fez um poste-ídolo para provocar Jeová a ira mais do que todos os reis de Israel que o precedeu (v. 33).

C. Em Seus Dias a Reconstrução de Jericó Trouxe a Maldição a Eles como Tinha Profetizado Josué

Nos dias de Acabe, Jericó foi reconstruída, e isto trouxe a maldição a eles como Josué havia profetizado (v. 34; Js 6:26).

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 REIS

MENSAGEM DEZ

O REINADO DE ACABE SOBRE ISRAEL

(2)

Leitura bíblica: 1 Reis 17–19

D. O Tratamento de Deus com Acabe por meio do Profeta Elias

Assim como continuamos a considerar o reinado de Acabe sobre Israel, chegamos agora à questão do tratamento de Deus com Acabe por meio do profeta Elias (17:1 – 19:9a). Pelo fato de Deus estar por trás de Elias, Ele poderia lidar com Acabe por intermédio dele. Nós podemos nos considerar menor que Elias, mas temos algo que ele não teve. Nós temos o Deus Triúno trabalhado em nós, constituindo-Se diariamente em nós, habitando em nós, e edificando Sua morada em nós.

1. Cala os Céus para que não Chova

O capítulo dezessete nos diz que Elias calou os céus para que não chovesse. Os milagres de Elias, como as riquezas, glória e esplendor de Salomão, estavam completamente na esfera física.

a. Deus Envia Elias para Se Esconder junto à Torrente de Querite

Por causa da fome, Deus enviou Elias para que se escondesse junto à torrente de Querite para beber da água da torrente e se alimentar de pães e carne trazidos por corvos (vv. 2-7).

b. Deus Envia Elias a Sarepta de Sidom

Depois que a torrente secou, Deus enviou Elias a Sarepta de Sidom, onde Deus tinha ordenado a uma viúva que o alimentasse (vv. 8-24; Lc 4:25-26). Em vez de ser alimentado pela viúva, Elias fez um milagre para prover uma refeição e óleo para a viúva e sua família (1Rs 17:8-16). Depois disso, Elias fez outro milagre para ressuscitar o filho da viúva da morte (vv. 17-24; Hb 11:35a). Ambos os milagres foram na esfera física e não envolveu nada espiritual.

2. Abre os Céus para que Chova

Em 1 Reis 18 Deus por intermédio de Elias abriu os céus para chover. Ambos o calar do céu para não chover e a abertura do céu para chover foram grandes coisas.

a. Deus Envia Elias para Ver Acabe acerca da Chuva

Deus enviou Elias para ver Acabe e dizer a ele que Deus enviaria chuva sobre a terra, e Elias foi se apresentar diante de Acabe (vv. 1-2). Ao ir a Acabe Elias foi muito ousado.

b. Acabe Vai ao Encontro Elias por meio de Obadias

Acabe foi ao encontro de Elias por meio de Obadias, mordomo de Acabe, que escondeu cem profetas e os alimentou quando Jezabel, a esposa de Acabe, exterminou os profetas de Jeová (vv. 3-16). Acabe e Elias eram inimigos, e Obadias era o mediador entre eles.

c. Elias Desafia Acabe a Fazer um Teste no Monte Carmelo e Provar Quem É o Verdadeiro Deus

Elias desafiou Acabe a fazer um teste no Monte Carmelo e provar quem era o verdadeiro Deus – Baal dos pagãos ou Jeová de Israel (vv. 17-40).

1) Os Profetas de Baal Oferecem um Boi a Baal e Imploram a Ele para Queimar Sua Oferta

Acabe, incapaz de evitar este desafio, enviou uma palavra e ajuntou todo o Israel a ele no Monte Carmelo, como também os 450 profetas de Baal e os 400 profetas do poste-idolo que comiam à mesa de Jezabel. Os profetas de Baal ofereceram um boi a Baal e imploraram a ele que queimasse sua oferta, enquanto clamavam e se cortavam até derramarem sangue. Eles fizeram tudo isso sem nenhum proveito enquanto Elias escarnecia deles (vv. 17-29).

2) Elias Ora a Deus, e Jeová Envia Fogo para Consumir o Holocausto

Elias, por ele só, consertou (recuperou) o altar de Jeová que estava em ruínas edificando-o em nome de Jeová com doze pedras (significando Israel, o eleito de Deus). Então ele cavou um rego ao redor do altar com uma capacidade profunda e larga, cortou o boi em pedaços e o pôs sobre a madeira, e verteu quatro jarros de água sobre o holocausto e na madeira três vezes até que a água corresse ao redor do altar e enchesse também o rego com água. Depois disso, Elias orou a Deus, e Jeová enviou fogo para consumir o holocausto, a madeira, as pedras, a terra e lambar a água que estava no rego (vv. 30-38).

3) Todo o Povo Cai de Rosto em Terra e Diz Que Jeová É Deus

O que vendo todo o povo, caiu de rosto em terra e disse: “Jeová é Deus! Jeová é Deus!” (v. 39).

4) Elias Ordena ao Povo para Agarrar os Profetas de Baal

Elias ordenou ao povo que agarrassem os profetas de Baal, que ninguém escapasse. Então ele os levou até o ribeiro de Quison e ali os matou (v. 40).

5) Elias Vence o Caso

Por causa disto, Elias ganhou o caso, e Acabe e todos os falsos profetas perderam a batalha.

d. Elias Revela a Acabe Que a Chuva Estava Vindo

Elias revelou a Acabe que a chuva estava vindo, dizendo-lhe, “Sobe, come e bebe, porque já se ouve ruído de abundante chuva” (v. 41). Depois de revelar isto a Acabe, Elias subiu ao cume do Carmelo e orou até que um grande aguaceiro de chuva viesse dos céus (vv. 42-45; Tg 5:18).

e. A Mão de Jeová É Sobre Elias

Primeiro Reis 18:46 diz-nos que a mão de Jeová (referindo ao Espírito de Jeová) estava sobre Elias e que ele cingiu seus lombos e correu adiante de Acabe, até à entrada de Jezreel.

3. Elias É Ameaçado por Jezabel, a Esposa de Acabe

Em 19:1-9a vemos que Elias foi ameaçado por Jezabel, a esposa de Acabe (cf. Ap 2:20). Quando Acabe contou a ela tudo o que Elias tinha feito e como ele tinha matado todos os profetas de Baal, ela enviou uma mensagem a Elias, dizendo, “Façam-me os deuses como lhes aprouver se amanhã a estas horas não fizer eu à tua vida como fizeste a cada um deles!” (v. 2).

Temendo Elias por sua vida, fugiu (vv. 3-8), primeiro para Berseba e então para o deserto onde ele pediu para morrer e disse a Jeová, “Basta; toma agora, ó Jeová, a minha alma, pois não sou melhor do que meus pais” (v. 4). Por meio do refrigério e encorajamento do anjo, Elias foi mais adiante, para Horebe o monte de Deus, e lá ele se alojou numa caverna (v. 9a).

No capítulo dezoito Elias teve uma grande vitória, mas no capítulo dezenove ele foi medroso e fugiu por sua vida. Como poderia tal profeta forte ser tão fraco após tal vitória? Respondendo a esta pergunta, gostaria de comparar Elias com Paulo. Nada poderia ameaçar Paulo. Pelo contrário, Paulo era corajoso e pronto para ser martirizado (2Tm 4:6-

7, 17-18). **Ele tomou seu martírio como uma oportunidade para magnificar Cristo** (Fp 1:20-21). O poder de Deus estava às vezes em Elias, mas o Próprio Deus Triúno estava continuamente trabalhando em Paulo, constituindo-o para ser Deus em vida e em natureza (mas não na Deidade).

Pedro é outro exemplo de alguém que ficou fraco. Com respeito a comer com os gentios, Pedro não manteve a verdade do evangelho devido ao medo dos seus compatriotas (Gl 2:11-14). Paulo foi mais corajoso do que Pedro. Embora Pedro estivesse sujeito ao Senhor Jesus durante três e meio e recebido poder do alto no dia de Pentecostes, ele não tinha o Deus Triúno trabalhado nele no grau que Paulo tinha. Paulo foi constituído completamente com o Deus Triúno.

Todos nós temos Cristo interiormente, mas a que grau desfrutamos Cristo que Se constitui dia a dia em nós? Diariamente, momento após momento, a corporificação do Deus Triúno, nosso amado Senhor Jesus Cristo, está fazendo Sua morada em nossos corações, Se constituindo em nosso ser. Entretanto, numa questão tal como falar com nosso cônjuge, podemos falhar em praticar desfrutar Cristo que Se constitui em nós.

Os quarenta reis de Israel e Judá estavam na posição mais elevada, mas não foram cuidadosos quanto ao desfrute deles da boa terra. Nem mesmo Davi desfrutou por completo a boa terra. Devemos aplicar o exemplo deles a nós mesmos. Depois de ouvir muitas mensagens sobre o desfrute de Cristo, temos nos tornado cuidadosos em desfrutar Cristo? As palavras “o desfrute de Cristo” pode ser somente uma doutrina ou um *slogan* para nós. **Há pouquíssima realidade do desfrute de Cristo entre nós.**

Esta carência pode ser vista em nosso contato uns com os outros. Nós tentamos não errar e ficamos longe de coisas pecaminosas, mas não nos preocupamos com nosso desfrute de Cristo. Posso testificar isso durante os vinte anos que trabalhei junto com Watchman Nee, nós nunca brincávamos um com o outro e estávamos sempre guardados na unidade, sem discutir nem mesmo algo pequeno. Fomos guardados dessa maneira porque ambos vimos a visão acerca da economia de Deus e a restauração do Senhor, e ambos aprendemos a como viver e estar no espírito de acordo com o espírito para nossa experiência de Cristo.

Temos mostrado que o que somos, o que desejamos, o que pretendemos fazer, o que queremos, e como nos comportamos tem muito a ver com nosso desfrute de Cristo. Meu encargo nestas mensagens não é somente expor a Palavra, mas aprender as lições da história em tipologia. Devemos aprender a sermos vigilantes e cuidadosos em cuidar do desfrute de Cristo. É difícil achar um cristão que realmente esteja vivendo no espírito de acordo com o espírito. Que o Senhor seja misericordioso para conosco. Não deveríamos tentar ser o Elias de hoje. Antes, deveríamos nos esforçar para ser o Paulo de hoje. Paulo poderia declarar que ele tinha sido crucificado com Cristo e que ele não mais vivia, mas Cristo vivia nele (Gl 2:20). Ele também poderia dizer que magnificou Cristo e viveu Cristo,

até mesmo na prisão, pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo (Fp 1:19-21). Nossa vida hoje deveria ser assim.

E. A Comissão de Jeová a Elias no Seu Desânimo

Em 1 Reis 19:9b-18 temos o registro da comissão de Jeová a Elias no seu desânimo. Quando Elias estava completamente desapontado, Deus veio para lhe dar uma comissão adicional de forma que ele pudesse aprender algo mais.

O fato de Elias calar os céus, abrir os céus, e chamar o fogo para descer não tinha nada a ver com a economia de Deus. Quando o discípulo João perguntou se o Senhor Jesus queria que eles ordenassem para descer fogo e consumir uma aldeia, Ele os reprovou, dizendo, “Vós não sabeis de que espírito sois” (Lc 9:55). Isto indica que o Senhor Jesus não veio para ser um Elias. Antes, Ele veio cumprir a economia de Deus ao ser colocado na cruz.

A economia de Deus está completamente além do mundo físico. Porém, o cristianismo de hoje focaliza no mundo físico, e muitos gostam de ver milagres e curas. O Senhor Jesus fez muitas curas e até mesmo ressuscitou pessoas da morte. Mas quando foi preso, Ele não fez descer fogo. Ele se entregou nas mãos dos Seus assassinos. Embora eles viessem para matá-Lo, Ele não fez nada para salvar a Si mesmo.

A situação era semelhante com Paulo. No começo do seu ministério, Paulo fez muitos milagres. Porém, depois, quando Timóteo estava doente, Paulo só disse a ele, “Use um pouco vinho por causa de seu estômago” (1Tm 5:23). Quando Paulo estava pronto para ser martirizado, não havia nenhum milagre. Ao contrário, havia somente o Deus Triúno para ser o desfrute de Paulo no espírito como o suprimento abundante, capacitando-o a suportar perseguição de boa vontade e triunfalmente. Paulo estava pronto para perseguição e martírio porque ele estava cheio de Deus, saturado com Deus, e constituído com Deus. César Nero o matou, mas pelas suas quatorze Epístolas Paulo ganhou o mundo todo.

Elias não tinha aprendido estas lições. Ele fugiu de medo porque, diferente de Paulo, ele não tinha o Deus Triúno trabalhado nele. Ele entrou numa caverna para se esconder, pensando que não poderia fazer nada e que era melhor morrer. Deus não o reprovou, mas em vez disso indicou que ainda havia uma comissão para Elias levar a cabo.

1. A Palavra de Jeová Vem a Elias

A palavra de Jeová veio a Elias, lhe perguntando, “Que fazes aqui, Elias?” (1Rs 19:9b). Elias respondeu, dizendo, “Tenho sido muito zeloso por Jeová, Deus dos Exércitos, porque os filhos de Israel deixaram a tua aliança, derrubaram os teus altares, e mataram os teus profetas à espada, e eu fiquei só, e procuram tirar-me a vida” (v. 10).

2. Deus O Encarrega de Sair e Se Pôr no Monte diante de Jeová para Ouvir Sua Palavra

Deus encarregou Elias de sair e se pôr sobre o monte diante de Jeová (v. 11a). Elias esperou pela palavra de comissão, pensando que ela deveria estar na grande tempestade ou no terremoto ou no fogo, mas Jeová não estava no vento, no terremoto ou o fogo (vv. 11b-12a). Quando Elias ficou completamente desapontado, veio uma voz tranquila e suave (v. 12b). Este é o princípio do Novo Testamento. O fato de Deus falar com Elias numa voz tranquila, suave, indica que Deus estava introduzindo Elias para dentro da era do Novo Testamento. Hoje Deus não fala conosco trovejando. Deus sempre fala conosco suave e tranquilamente.

Nesta comissão Deus encarregou Elias para ungir três pessoas (vv. 15-16). Primeiro, Deus o comissionou a ungir a Hazael rei sobre a Síria. Isto indica o princípio do Novo Testamento de cuidar dos gentios. Segundo, era para Elias ungir a Jeú rei sobre Israel. Terceiro, Elias foi encarregado de ungir a Eliseu que é um tipo do Cristo gracioso, como seu sucessor.

3. Revela a Elias Que Ele Conservou Sete Mil em Israel Que não Tinham Curvado Seus Joelhos a Baal

Elias tinha dito a Deus que os filhos de Israel tinham abandonado Sua aliança, tinham derribado Seus altares, e tinham matado Seus profetas e que ele foi deixado só (v. 14). Deus disse a Elias que Ele tinha conservado sete mil fiéis em Israel que não tinham curvado seus joelhos a Baal nem o beijado com sua boca (v. 18). Estas pessoas fiéis, os vencedores, ainda estavam de pé ao lado de Deus. Por fim, Deus castigou Israel enviando-os para longe da casa de seus pais como cativos. **Foram os vencedores que os trouxeram de volta. Um dos vencedores, Daniel, orava com sua janela aberta para Jerusalém.** Por meio da sua oração graciosa Deus trouxe Israel de volta a terra de seus pais.

Deus não cumpre Sua economia à maneira do Antigo Testamento. Todas as realidades acerca da economia de Deus estão na maneira de Deus, o amor do Pai, a graça do Filho, e a comunhão o Espírito (2Co 13:14). Quando a igreja em Corinto difamou Paulo (12:16-18), ele não os amaldiçoou ou os acusou; ele orou por eles. Depois que a igreja em Corinto se arrependeu um pouco, Paulo escreveu uma segunda carta a eles, dizendo-lhes que o povo de Deus deveria ser transformado à Sua imagem (3:18) ao desfrutá-Lo como a fonte, o curso, e o fluir do amor do Deus Triúno na graça por meio da comunhão.

F. Elias Encontra Eliseu e O Convida

Finalmente, de acordo com 1 Reis 19:19-21, Elias encontrou Eliseu e o convidou para segui-lo e o suceder.

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 REIS

MENSAGEM ONZE

O REINADO DE ACABE SOBRE ISRAEL

(3)

E

O REINADO DE JOSAFÁ SOBRE JUDÁ

Leitura bíblica: 1 Reis 20:1 – 22:50

Nesta mensagem continuaremos a considerar o reinado de Acabe sobre Israel e então considerar o reinado de Josafá sobre Judá.

G. O Lidar de Acabe com Ben-Hadade Rei da Síria

No capítulo vinte temos um relato do lidar de Acabe com Ben-Hadade rei da Síria.

1. O Insulto Desafiador de Ben-Hadade a Acabe

Ben-Hadade ajuntou todo o seu exército e sitiou Samaria e pelejou contra ela (v. 1). Então ele lançou um insulto desafiador a Acabe (vv. 2-6).

2. Acabe Despreza Ben-Hadade

Acabe convocou todos os anciãos da terra, e por meio do encorajamento deles ele desprezou Ben-Hadade (vv. 7-12).

3. Acabe Trava uma Guerra contra Ben-Hadade e Vence

Eis que um profeta se chegou a Acabe e disse, “Assim diz Jeová: Viste toda esta grande multidão? Pois, hoje, a entregarei nas tuas mãos, e saberás que eu sou Jeová” (v. 13). Encorajado pela promessa de Deus pelo profeta, Acabe travou uma guerra contra Ben-Hadade e venceu (vv. 14-21).

4. Acabe É Advertido de Que Ben-Hadade Voltaria Atacá-Lo no Próximo Ano

Acabe foi advertido por um profeta de que Ben-Hadade rei da Síria voltaria a atacá-lo no próximo ano (v. 22).

5. Ben-Hadade Reorganiza Seu Exército e Muda Sua Estratégia

Ben-Hadade reorganizou seu exército e mudou sua estratégia para lutar com Israel na planície em vez de nas montanhas. Ben-Hadade então veio atacar Acabe, mas perdeu a batalha e se rendeu a Acabe para salvar sua vida. Acabe fez um acordo com ele e o libertou (vv. 23-34).

6. Acabe É Reprovado porque Ele tinha Libertado um Homem a Quem Deus tinha Condenado à Destruição

Acabe foi reprovado por um profeta disfarçado porque ele tinha libertado um homem a quem Deus tinha condenado à destruição. Deus tinha decidido destruir Ben-Hadade, mas Acabe o libertou sem consultar a Deus. Por causa disso, a vida de Acabe seria em lugar da vida daquele homem, e o povo de Acabe, em lugar do povo daquele homem (vv. 35-42).

7. Acabe Vai para Sua Casa Desgostoso e Indignado

Depois que Acabe foi reprovado pelo profeta, ele foi para sua casa desgostoso e indignado (v. 43).

H. Acabe Toma a Vinha de Nabote por Força e Injustiça

O capítulo vinte e um nos mostra que Acabe tomou a vinha de Nabote por força e injustiça.

1. A Cobiça de Acabe pela Herança de Nabote

Nabote tinha um vinhedo perto da residência de Acabe. Ao cobiçar este vinhedo, Acabe disse a Nabote que o desse a ele para que ele pudesse ter uma horta. Nabote, não se amedrontou por causa do rei, e recusou dar a herança dos seus pais a Acabe (vv. 1-4).

2. A Trama Maligna de Jezabel

Nos versículos de 5 a 16 lemos a trama maligna de Jezabel para tomar posse da herança de Nabote por meio dos anciãos e nobres.

3. Jeová Envia Elias para Condenar Acabe

Jeová enviou Elias para condenar Acabe, dizendo que por causa do mal que ele fez a Nabote, no lugar onde os cães lamberam o sangue de Nabote, os cães também lamberiam o sangue de Acabe (vv. 17-19). Elias continuou a dizer a Acabe que toda a sua posteridade seria cortada e que os cães e os pássaros os comeriam porque Acabe tinha se vendido a fazer o que era mau perante Jeová, porque Jezabel o incitava (vv. 20-26).

4. Acabe Se Arrepende e Se Humilha perante Deus

Acabe se arrependeu e se humilhou perante Deus. Por causa disso, Deus disse que Ele não traria o mal sobre ele em seus dias, mas traria o mal sobre sua casa nos dias do seu filho (vv. 27-29). Aqui vemos que até certo ponto Deus foi misericordioso a tal homem como Acabe.

I. Fim Miserável de Acabe

Primeiro Reis 22:1-40 descreve o fim miserável de Acabe.

1. O Desejo de Acabe de Lutar contra o Rei da Síria

Depois de três anos de paz entre a Síria e Israel, Acabe quis lutar contra o rei da Síria em Ramote-Gileade. Acerca disto, o rei de Judá, Josafá, estava aliado a Acabe (vv. 1-4).

2. Josafá Propõe Consultar a Palavra de Jeová

Josafá propôs a Acabe que eles consultassem a palavra de Jeová (v. 5). Acabe ajuntou aproximadamente quatrocentos profetas e lhes perguntou se ele deveria ir contra Ramote-Gileade à batalha ou deixar de ir. Estes falsos profetas mentiram para ele, dizendo que deveria prosseguir e que Deus entregaria a cidade em suas mãos. Porém, Micaías, um verdadeiro profeta de Deus, profetizou que todo o Israel se espalharia nas montanhas, como ovelha que não tem pastor, e disse a Acabe que Jeová tinha posto um espírito mentiroso nos seus profetas e tinha falado mal a respeito dele. Então Micaías foi preso por Acabe (vv. 6-28). Acabe recusou a ouvir o verdadeiro profeta, mas em vez disso, ouviu os falsos profetas.

3. Acabe e Josafá Vão à Batalha

Acabe e Josafá rei de Judá foram à batalha. Acabe se disfarçou para que os outros não o reconhecessem, mas ele ainda foi derrotado e morto na batalha (vv. 29-36). Acabe poderia se esconder das pessoas, mas não poderia esconder de Deus, que via onde ele estava e o que estava fazendo. Nada pode ser oculto aos olhos de Deus.

4. Sepultado em Samaria

Acabe foi sepultado em Samaria. Alguém lavou o sangue de Acabe da sua carruagem no açude de Samaria, e os cães lamberam o seu sangue, segundo o que Deus havia falado (vv. 37-40a).

A maneira como Deus lidou com Acabe mostra quão justo e quão misericordioso Ele é. Por um lado, Deus é amável; por outro, Ele é severo. Precisamos temê-Lo e sermos sérios para com Ele. **Nós também precisamos estar prontos para colher o que temos semeado.**

IX. O REINADO DE JOSAFÁ SOBRE JUDÁ

Os versículos de 41 a 50 nos falam sobre o reinado de Josafá sobre Judá.

A. Reinou durante Vinte e cinco Anos

Josafá começou a reinar em Judá com a idade de trinta e cinco anos e reinou durante vinte e cinco anos (vv. 41-42).

B. Fez o Que Era Reto perante Jeová

Josafá andou em todos os caminhos de Asa seu pai e fez o que era reto perante Jeová (v. 43).

C. Fez Paz com o Rei de Israel

Josafá fez paz com o rei de Israel (vv. 44, 47-49).

D. Extermina os Prostitutos-Cultuais da Terra Santa

O restante dos prostitutos-cultuais, os quais que ficaram nos dias de Asa, seu pai, Josafá os exterminou da terra santa (v. 46).

E. Sepultado na Cidade de Davi

Josafá descansou com seus pais e foi sepultado com eles na cidade de Davi (v. 50).

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 REIS

MENSAGEM DOZE

O REINADO DE ACAZIAS SOBRE ISRAEL E O ARREBATAMENTO DE ELIAS

Leitura bíblica: 1 Reis 22:40b, 51-53; 2 Reis 1:1 – 2:18

Nesta mensagem consideraremos o reinado de Acazias sobre Israel (1 Reis 22:40b, 51-53; 2 Reis 1:1-18) e arrebatamento de Elias (2 Reis 2:1-18).

I. O REINADO DE ACAZIAS SOBRE ISRAEL

A. Reina durante Dois Anos

Acazias começou a reinar sobre Israel no décimo sétimo ano de Josafá e reinou durante dois anos (1 Reis 22:51).

B. Fez o Que Era Mau Perante Jeová

Acazias fez o que era mau perante Jeová, andando no caminho de seu pai e de sua mãe e nos caminhos de Jeroboão que fez pecar a Israel. Acazias serviu e adorou Baal e provocou Jeová o Deus de Israel à ira, segundo tudo quanto fizera seu pai (vv. 52-53). Ele viu o fim trágico de Acabe seu pai, mas não tomou isto como uma advertência.

C. Sua Doença e Morte

Segundo Reis 1 é um relato da doença e morte de Acazias.

1. Envia Mensageiros para Consultar Baal-Zebube o deus de Ecrom

Quando Acazias ficou doente e ele enviou os mensageiros e lhes disse para ir e consultar Baal-Zebube, o deus de Ecrom se ele sararia da sua doença (v. 2).

2. Jeová Envia Elias para Impedir os Mensageiros de Acazias

Jeová enviou Elias para impedir os mensageiros de Acazias e os encarregou de dizer a Acazias que ele não desceria de sua cama, mas certamente morreria (vv. 3-8).

3. Acazias Envia Duas Vezes um Capitão de Cinquenta com Seus Cinquenta Homens a Elias

Acazias enviou um capitão de cinquenta duas vezes com seus cinquenta homens a Elias, e a cada vez Elias mandou descer fogo do céu e os consumir (vv. 9-12; Lc 9:54).

4. Acazias Envia um Terceiro Capitão com Seus Cinquenta Homens a Elias

Acazias enviou um terceiro capitão com seus cinquenta homens a Elias, e o capitão pediu a Elias para salvar as vidas deles. O anjo de Jeová disse a Elias para não temer o capitão, mas descer com ele para ver Acazias. Elias foi e disse a Acazias que porque ele enviou os mensageiros para consultar Baal-Zebube o deus de Ecrom, ele certamente morreria (2 Reis 1:13-16).

5. Acazias Morre Segundo a Palavra de Jeová

Acazias morreu segundo a palavra de Jeová. Pelo fato de ele não ter tido filho, seu irmão Jorão (de acordo com a Septuaginta) começou a reinar em seu lugar no segundo ano de Jeorão filho de Josafá, rei de Judá (vv. 17-18).

II. O ARREBATAMENTO DE ELIAS

Em 2 Reis 2:1-18 temos um relato do arrebatamento de Elias.

A. Elias Tenta Deixar Eliseu, e Eliseu Não O Deixa Ir, nas Três Tentativas

Na ocasião quando Jeová estava para tomar Elias ao céu por um redemoinho, Elias tentou deixar Eliseu, e Eliseu não o deixou ir, nas três tentativas (vv. 1-8). A primeira tentativa foi de Gilgal a Betel (vv. 1-3); a segunda tentativa foi de Betel a Jericó (vv. 4-5); e a terceira tentativa foi de Jericó ao rio Jordão. Cinquenta homens (os discípulos) dos profetas foram e pararam a certa distância deles. Elias feriu as águas com o seu manto, e as águas se dividiram de forma que ele e Eliseu atravessaram em terra seca (vv. 6-8).

Elias e Eliseu são ambos os tipos com muito significado espiritual. Elias é um tipo da era do Antigo Testamento, e Eliseu é um tipo da era do Novo Testamento. A era foi mudada atravessando quatro lugares – Gilgal, Betel, Jericó e o rio Jordão.

Gilgal era um lugar onde o povo de Deus lidou com a carne deles (Js 5:2-9). Os filhos daqueles que saíram do Egito não tinham sido circuncidados, indicando que a carne deles nunca tinha sido tratada. Quando cruzaram o Jordão para começar a lutar para conquistar a boa terra, eles trataram primeiro com sua carne ao serem circuncidados em Gilgal.

De Gilgal Elias e Eliseu foram para Betel. Em Gênesis 12, quando Abraão saiu da Caldéia (deixando o mundo) e veio para Betel, ele edificou um altar para oferecer tudo a Deus. Isto indica que Betel é o lugar para deixar o mundo e voltar-se absolutamente para Deus, tomando Deus como tudo.

Elias então conduziu Eliseu a Jericó. A primeira cidade que Josué e o povo de Israel tiveram que derrotar quando entraram na boa terra foi Jericó. Jericó significa a cabeça do inimigo de Deus, Satanás.

Finalmente, Elias e Eliseu foram para o rio Jordão que significa morte. O batismo do Novo Testamento, colocar as pessoas na morte, começa do Jordão (Mt 3:5-6, 13). Para cruzar o rio Jordão, Elias feriu as águas com seu manto. O manto de Elias tipifica o Espírito derramado, o Espírito de poder. O Espírito de poder que alguns mestres da Bíblia o chamam de “manto do Espírito”, lidou com o rio de morte de forma que o caminho fosse aberto para Elias e Eliseu atravessarem.

Quando consideramos o significado de todos estes tipos, nós vemos que para que a era seja mudada do Antigo Testamento para o Novo Testamento, temos que tratar com nossa carne, temos que deixar o mundo e temos que voltar para Deus, derrotar Satanás, e passar pela morte.

B. Eliseu Pede uma Porção Dobrada do Espírito de Elias Sobre Ele

Elias disse a Eliseu para pedir o que ele deveria lhe fazer antes de ser levado dele, e Eliseu pediu, “Deixe-me uma porção dobrada do seu espírito sobre mim” (2 Reis 2:9).

C. Uma Carruagem de Fogo e Cavalos de Fogo Aparecem para Separar Elias de Eliseu

Uma carruagem de fogo e cavalos aparece para separar Elias de Eliseu. Elias foi levado por um redemoinho para o céu, e vendo Eliseu clamou, “Meu pai, meu pai, carros de Israel e seus cavaleiros!” (vv. 11-12a). Assim Elias foi levado, deixando Eliseu só na terra.

D. Eliseu Recebe a Porção Dobrada do Espírito de Elias

Eliseu recebeu a porção dobrada do espírito de Elias (vv. 12b-18). Depois que Elias foi levado, Eliseu tomou suas vestes e as rasgou em duas partes. Então ele apanhou o manto de Elias que tinha lhe deixado cair, e voltando-se, pôs-se a borda do Jordão, e feriu as águas, dizendo, “Onde está Jeová, Deus de Elias?” (vv. 12b-14). As águas se dividiram e Eliseu atravessou. Quando os discípulos dos profetas que estavam defronte Jericó o viram, eles disseram, “O espírito de Elias repousa sobre Eliseu” (v. 15). Então cinquenta discípulos dos profetas tentaram buscar Elias durante três dias sem sucesso (vv. 16-18).

Eliseu sem dúvida recebeu o espírito de Elias. Porém, como veremos, o Espírito que na época de Elias fez grandes milagres como fechar os céus, abrir os céus, e fazer descer fogo do céu, agiu de maneira diferente por meio de Eliseu. Eliseu se comportou de certo modo o qual era bem parecido ao do Senhor Jesus nos Evangelhos, fazendo muitas coisas generosas e doces.

Durante três anos e meio o Senhor Jesus conduziu Seus discípulos a tratar com a carne (Gilgal), a abandonar o mundo (Betel), a derrotar Satanás, o cabeça dos demônios (Jericó). Por fim, o Senhor Jesus conduziu Seus discípulos ao rio Jordão. Todos os cento e vinte que estavam orando em Atos 1 tiveram que ser levados ao Jordão para morrer com

Cristo e ser sepultado com Ele. Como resultado, creio que eles já não apreciavam o que eles eram ou o que eles podiam fazer, pois o tinham rasgado “em duas partes.” Por meio de todos estes passos, eles estavam numa posição de receber o manto de Elias, o poder do alto. Então, no dia de Pentecostes o Espírito de poder veio sobre eles. Hoje nós somos aqueles que estão seguindo o Senhor Jesus de Gilgal para Betel, de Betel para Jericó, e de Jericó para o Jordão. Por meio de todos estes passos nós entramos em uma nova era, a era do Novo Testamento onde Cristo está fazendo coisas maravilhosas.

O arrebatamento de Elias tipificou a terminação da era do Antigo Testamento na economia de Deus. Mas o próprio Elias não foi terminado. Ele foi levado ao céu para esperar a próxima era para ver Eliseu (Cristo) fazendo muitas coisas maravilhosas. Estamos agora na era do Novo Testamento de Cristo que fez e ainda está fazendo tudo maravilhosamente.

As Escrituras dizem que Elias voltará novamente (Ml 4:5; Lc 1:17; Mt 11:14; 17:10-13; cf. 17:3-4; Ap 11:3-12). Ao término da era do Novo Testamento, a grande tribulação será uma época como a época de Acabe, e Elias voltará como o mesmo tipo de testemunha. Durante os três anos e meio da grande tribulação, Deus será forçado a usar Elias novamente para queimar Seus inimigos com fogo (Ap 11:5). Por fim, Elias será morto, e depois de três dias e meio ele se levantará e será arrebatado para se juntar não somente aos santos do Antigo Testamento, mas também aos vencedores do Novo Testamento.

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 REIS

MENSAGEM TREZE

O MINISTÉRIO DA GRAÇA DE ELISEU

Leitura bíblica: 2 Reis 2:19-25; 4:1 – 6:7

Nesta mensagem nós consideraremos o que está revelado em 2 Reis acerca do ministério da graça de Eliseu.

I. ELIAS É UM TIPO DE JOÃO BATISTA AO CONDENAR AS PESSOAS ATÉ A MORTE

Elias era um tipo de João Batista condenando as pessoas até a morte (Lc 1:17; Mt 11:11, 14; 3:1-2, 6-11a). João Batista que veio antes de Cristo, introduziu Cristo. Isto é tipificado por Elias introduzindo Eliseu.

II. ELISEU É UM TIPO DE CRISTO FAZENDO MILAGRES DE GRAÇA EM VIDA

Eliseu era um tipo de Cristo fazendo milagres de graça em vida. Elias fez alguns grandes milagres, como fechar os céus para que não chovesse e fazer descer fogo do céu para consumir o holocausto e a água que tinham sido vertidos sobre ele. Porém, quando Eliseu veio para substituí-lo, ele não fez maravilhas. Em vez disso, Eliseu fez milagres de graça em vida.

Muitos cristãos prestam atenção aos milagres, mas negligenciam as questões de graça e vida ou falam delas de maneira muito superficial. Paulo enfatizou muito a graça no livro de Romanos. Em Romanos a justificação pela graça é para reinar em vida (3:24; 5:17-18). Graça em vida é, portanto, uma questão crucial em Romanos.

Graça é Deus fazendo tudo para nós ao dar a Si mesmo a nós como nosso desfrute. Esta graça resulta na vida divina, que é rica e elevada, e até mesmo faz-nos co-reis com Cristo. Porém, entre os cristãos de hoje é improvável que alguém ouça uma mensagem dizendo aos crentes que a graça de Deus resulta na vida divina para reinarmos como reis.

A. A Cura da Água Ruim de Jericó

Primeiro, Eliseu curou a água ruim de Jericó (2 Reis 2:19-22). Quando os homens da cidade contaram a Eliseu que a água era ruim e que a terra era estéril, ele foi para a fonte da água e lançou sal ali, dizendo, “Assim diz Jeová: Tornei saudáveis estas águas; já não procederá daí morte nem esterilidade” (v. 21). **Jericó significa Satanás, e com Satanás tudo é**

morte, inclusive a água. Porém, a água ruim de Jericó se tornou saudável de acordo com a palavra de Eliseu e se tornou água boa, água que dava vida.

O primeiro milagre que o Senhor Jesus fez no Evangelho de João foi a transformação de água em vinho (2:3-11). O significado deste milagre é a transformação de morte em vida. Transformar morte em vida é o princípio governamental de todos os milagres do Senhor no Evangelho de João e de todos os casos tratados por Ele nos capítulos de três a onze de João. O significado do milagre feito por Eliseu em 2 Reis 2 e do milagre feito pelo Senhor Jesus em João 2 é o mesmo – a transformação de morte em vida.

B. Chama à Existência as Coisas que Não Existem

Em seguida, Eliseu chamou à existência as coisas que não existem (2 Reis 4:1-7, 8-17, 42-44; cf. Mt 14:14-21; 15:32-39; Rm 4:17b). Particularmente, Eliseu chamou à existência as coisas que não existiam quando ele produziu muitas vasilhas de óleo de uma só vasilha. Em princípio, o Senhor Jesus fez a mesma coisa. Em Mateus 14 e 15 Ele alimentou multidões com alguns pães e peixe.

Também nesta questão Eliseu era um tipo do Senhor Jesus na era do Novo Testamento. Mais que qualquer outro profeta, Eliseu fez coisas que, em tipo, era semelhante ao que o Senhor Jesus fez em realidade. Em princípio, Eliseu e o Senhor Jesus fizeram a mesma coisa, fazendo milagres de graça em vida.

C. Ressuscita o Morto da Morte

Eliseu também ressuscitou o morto da morte (2 Reis 4:18-37; cf. Hb 11:35; Lc 7:11-17; João 11:41-44; Rm 4:17b). O Senhor Jesus ressuscitou milhões de pessoas, inclusive nós (Jo 5:25).

Chamar coisas à existência que não existem e dar vida ao morto não são somente milagres. Elas são graça que resulta em vida para o reinar em vida como reis.

D. Eliseu Anula o Veneno da Trepadeira Silvestre com Farinha

Quando os discípulos de Eliseu estavam necessitados de comida, eles cozinham um guisado com ervas venenosas. Eliseu anulou o veneno da trepadeira silvestre com farinha (2 Reis 4:38-41). Em princípio, o Senhor Jesus fez a mesma coisa aos Seus discípulos. Ele os advertiu, dizendo, “Tende cuidado e acautelai-vos do fermento dos fariseus e saduceus” (Mt 16:6-12), e Ele curou os discípulos com Ele mesmo como a boa farinha.

Muitas das doutrinas no cristianismo de hoje são “ervas venenosas.” Alguns livros Cristãos são bons, mas muitos não são puros. Temos recomendado certos escritos de Andrew Murray, Madame Guyon, Irmão Lawrence, e outros. Nós especialmente recomendamos a obra-prima de Andrew Murray “O Espírito de Cristo”, como também “O Plano

da Redenção de Deus” de Mary E. McDonough e “A Vida no Plano Mais Elevado” de Ruth Paxton. Entre nós temos também o ministério do Irmão Nee. O ministério do irmão Nee foi rejeitado pelos missionários Ocidentais na sua juventude, mas hoje o seu ministério é conhecido pelos cristãos buscadores ao longo do mundo. Pela misericórdia e graça do Senhor, nos últimos setenta anos quase todas as revelações cruciais, importantes da Bíblia foram abordadas no ministério de Watchman Nee e no meu ministério. Gostaria de encorajar vocês a prestarem atenção a estas coisas puras e saudáveis e não desperdiçar o seu tempo colecionando “ervas venenosas.”

E. A Cura da Lepra

Em 2 Reis 5 Eliseu curou um caso de lepra (Lc 4:27). O Senhor Jesus fez a mesma coisa no Seu ministério (Mt 11:5; 8:1-4; Lc 17:11-19).

F. Eliseu Faz Flutuar a Cabeça do Machado com uma Vara de Madeira Que tinha Caído nas Águas

Em 2 Reis 6:1-7 Eliseu fez flutuar a cabeça do machado com uma vara de madeira que tinha caído nas águas. Isto significa Cristo recuperando com Sua cruz, em ressurreição, o poder dos pecadores que tinham caído na água da morte. Como pecadores, nós perdemos nossa “cabeça de machado”, nosso poder, mas Cristo recuperou este poder perdido em ressurreição com a “vara de madeira” da Sua cruz.

G. Eliseu Amaldiçoa os Meninos Zombeteiros

Em 2 Reis 2:23-24 Eliseu amaldiçoou os meninos zombeteiros a serem despedaçados por duas ursos que saíram do bosque. Aqueles que pensam que o Senhor Jesus não fez a mesma coisa em princípio, precisa ler o Evangelho de Mateus novamente. Mateus 3:12 diz que o trigo será juntado no celeiro do Senhor, e que Ele queimará a palha com fogo inextinguível. Com certeza, este queimar da palha é uma maldição. Além disso, em Mateus 12:31-32, 34 o Senhor Jesus advertiu os fariseus acerca de um pecado imperdoável, o pecado da blasfêmia contra o Espírito Santo. Em Mateus 23 Ele falou oito aflições para os escribas e fariseus. Esta era a maldição Dele a eles.

Por todo este antecedente podemos ver que Eliseu era um tipo muito preciso de Cristo. Eliseu mudou a era em tipo, e o Senhor Jesus fez a mesma coisa em cumprimento. Hoje nós estamos na era mudada, a era do cumprimento da economia Neotestamentária de Deus.

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 REIS

MENSAGEM QUATORZE

O REINADO DE JORÃO SOBRE ISRAEL

Leitura bíblica: 2 Reis 1:17b; 3:1-27; 6:8-8:15

A história do Antigo Testamento está relacionada à economia de Deus de maneira tipológica. O profeta Eliseu representa a economia do Novo Testamento de Deus em tipologia. Eliseu era um tipo no Antigo Testamento que tipificou os fatos reais no Novo Testamento. Em Lucas 4:27 o Senhor Jesus se referiu a Eliseu como um tipo de Si mesmo, dizendo, havia muitos leprosos em Israel no tempo do profeta Eliseu, e nenhum deles foi purificado, senão Naamã, o sírio.” Aqui o Senhor indicou que a rejeição de Israel de Eliseu e a mudança de Eliseu para os gentios era um tipo de Si mesmo como o Filho do Homem. Isto ofendeu os que estavam na sinagoga, e eles O expulsaram. Isto cumpriu o tipo de Eliseu que veio ao povo de Deus com a palavra da graça, mas foi rejeitado por eles. Cristo também foi rejeitado e forçado a voltar-se para os gentios para pregar a palavra da graça.

Nesta mensagem nós veremos mais acerca do ministério de Eliseu enquanto consideramos o reinado de Jorão sobre Israel.

I. O REINADO DE JORÃO SOBRE ISRAEL

A. Reina durante Doze Anos em Samaria

Jorão, filho de Acabe, começou a reinar do décimo oitavo ano de Josafá, rei de Judá e reinou durante doze anos em Samaria (2Rs 1:17b; 3:1).

B. Fez o que Era Mau Perante Jeová

Jorão fez o que era mau perante Jeová, porém não como seu pai, nem como sua mãe; porque tirou a coluna de Baal, que seu pai fizera. Contudo, aderiu aos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fizera pecar a Israel; não se apartou deles (vv. 2-3). **Isto significa que Jorão seguiu aquele que foi o fundador da divisão e adoração de ídolo em Israel.**

C. Luta contra o Rei de Moabe

Jorão lutou contra o rei de Moabe que estava se rebelando contra ele (vv. 4-27). Jorão fez uma aliança com Josafá rei de Judá e o rei de Edom (vv. 7-10). À sugestão de Josafá, Jorão procurou Eliseu para perguntar a Jeová por ele. Por meio de Eliseu Jeová

disse a Jorão para prosseguir na batalha (vv. 11-19). Jorão conquistou Moabe, forçando o rei de Moabe a oferecer seu filho primogênito, seu sucessor, ao seu ídolo como holocausto sobre o muro (vv. 20-27a). Então grande ira sobreveio a Israel, e eles partiram e voltaram à sua própria terra (v. 27b).

D. Ben-Hadade, o Rei da Síria, Guerreia contra Israel

Em 6:8-23 nos é dito que Ben-Hadade, o rei da Síria, guerreia contra Israel.

1. Eliseu Desvenda a Estratégia de Ben-Hadade a Jorão e O Instrui

Eliseu desvendou a estratégia de Ben-Hadade a Jorão rei de Israel e o instruiu a como ficar longe da sua estratégia (vv. 8-11).

2. Ben-Hadade Envia um Exército para Sítar a Cidade de Dotã

Depois que foi informado de que era Eliseu quem tinha desvendado sua estratégia a Jorão, Ben-Hadade enviou um exército para sítar a cidade de Dotã (vv. 12-14).

3. O Jovem Servo de Eliseu Vê o Exército e Teme

O jovem servo de Eliseu viu o exército pela manhã e teve medo, não sabendo o que fazer (vv. 15-16).

4. Eliseu Ora para Que Jeová Abra os Olhos do Seu Jovem Servo

Eliseu orou para que Jeová abrisse os olhos do seu jovem servo. Jeová abriu os olhos dele, e ele viu que o monte estava cheio de cavalos e carruagens de fogo ao redor de Eliseu (v. 17). Estes eram apenas para defesa, não para ataque. Os milagres de Elias eram ofensivos, mas os de Eliseu eram defensivos. Os cavalos e carruagens de fogo ao redor de Eliseu não eram para lutar, mas apenas para proteger.

5. Eliseu Ora para Que Deus Fira o Exército de Ben-Hadade com Cegueira

O exército de Ben-Hadade desceu a Eliseu, e Eliseu orou para que Deus os ferisse com cegueira. Depois que Jeová os tinha ferido com cegueira de acordo com a palavra de Eliseu, Eliseu lhes disse que o seguissem, e ele os conduziu à Samaria. Então ele pediu a Deus que abrisse os olhos deles, e eles viram que estavam no meio de Samaria (vv. 18-20).

6. Eliseu Instrui Jorão a Preparar um Banquete para o Exército de Ben-Hadade

Jorão quis matar o exército de Ben-Hadade, mas Eliseu o interrompeu e o instruiu a preparar um banquete para eles e então os deixar voltar ao seu senhor. Depois de terem comido e bebido, eles foram para o seu senhor, e da parte da Síria já não mais vieram para invadir a terra de Israel (vv. 21-23). Nesta questão de preparar um banquete para os inimigos nós vemos isso no ministério do Novo Testamento (Rm 12:20-21). Os sírios foram parados por serem convidados para um banquete.

E. Ben-Hadade o Rei da Síria Sitia Samaria

Segundo Reis 6:24-7:20 nos falam que Ben-Hadade o rei da Síria sitiou Samaria.

1. Havia uma Grande Fome em Samaria

Havia uma grande fome em Samaria (6:25-29). A fome era severa a tal ponto que as pessoas comiam seus filhos.

2. Jorão Rei de Israel Fica Irado com Eliseu

Jorão rei de Israel estava irado com Eliseu e tentou matá-lo (vv. 30-33).

3. Eliseu Profetiza Acerca de uma Rica Provisão de Alimento

Em 7:1-20 Eliseu profetizou que no dia seguinte haveria uma rica provisão de alimento pelo fato de Deus ter derrotado os sírios.

a. O Capitão Que Apoiava o Rei Não Acreditava Que Pudessem Haver Tal Rica Provisão de Alimento

O capitão que apoiava o rei não acreditou que pudesse haver tal rica provisão de alimento, dizendo, “Ainda que Jeová fizesse janelas no céu, poderia suceder isso?” (v. 2a). Eliseu lhe disse que seus olhos sem duvida o veriam, mas que ele não comeria dele.

b. Quatro Leprosos Descobrem a Rica Provisão de Alimento e Anuncia Isto à Casa do Rei

Quatro leprosos descobriram a rica provisão de alimento e anuncia as boas novas à casa do rei. Os servos do rei checaram a situação e confirmaram o relato dos leprosos (vv. 3-15).

c. O Povo de Israel Sai para Saquear o Acampamento dos Sírios

O povo de Israel saiu para saquear o acampamento dos sírios. Eles pisotearam o capitão incrédulo no portão, e ele morreu como Eliseu tinha dito (vv. 16-20).

F. Eliseu Diz que Deus Ordenara uma Fome de Sete Anos

Eliseu disse a mulher cujo filho ele tinha restabelecido a vida para ir com os da sua casa e morar onde quer que ela pudesse, porque uma fome de sete anos ordenada por Deus estava para vir. Ela fez de acordo com a palavra de Eliseu. Após retornar, ela recuperou sua herança junto ao rei pela ajuda de Eliseu (8:1-6).

G. O Contato Amigável de Eliseu com Ben-Hadade o Rei da Síria

Os versículos de 7 a 15 descrevem o contato amigável de Eliseu com Ben-Hadade o rei da Síria.

1. Eliseu Veio para Damasco quando Ben-Hadade Ficou Doente

Eliseu veio para Damasco quando Ben-Hadade ficou doente, e Ben-Hadade foi informado disto (v. 7).

2. Ben-Hadade Envia Seu Servo Hazael para Ver Eliseu com um Grande Presente

Ben-Hadade enviou seu servo Hazael para ver Eliseu com um grande presente de quarenta camelos carregados de tudo o que era bom de Damasco, para perguntar a Eliseu se Ben-Hadade se recuperaria da sua doença (vv. 8-9).

3. Eliseu Responde Que Ben-Hadade Se Recuperaria da Sua Doença

Eliseu respondeu que Ben-Hadade se recuperaria da sua doença, mas que certamente morreria. Então Eliseu profetizou a Hazael que ele seria rei sobre a Síria. Eliseu ficou embaraçado e chorou porque Hazael faria mal aos filhos de Israel, ateando fogo às suas fortalezas, matando seus jovens escolhidos, esmagando os seus pequeninos, e rasgando o ventre das suas mulheres grávidas (vv. 10-13).

4. Hazael Volta para Dizer ao Seu Senhor o Que Eliseu Disse a Ele

Hazael voltou para dizer ao seu senhor Ben-Hadade o que Eliseu disse a ele. No dia seguinte Hazael assassinou Ben-Hadade e usurpou o trono (vv. 14-15).

II. EM SEU MINISTÉRIO ELISEU SE CONDUZ COMO REPRESENTANTE DE DEUS NA TERRA

Em seu ministério Eliseu o profeta, como o homem de Deus, se conduziu como o representante de Deus, como o suplente de Deus, na terra. Como crentes em Cristo, nós podemos ser iguais.

Eliseu, como um discípulo de Elias, por fim recebeu o espírito de Elias, mas ele foi absolutamente diferente de Elias. Em tipologia Elias tipifica a economia do Antigo Testamento e Eliseu tipifica a economia Neotestamentária.

Quando lemos os livros históricos, precisamos ter uma visão que abrange toda a Bíblia desde a primeira página até a última. Paulo era alguém que conhecia o Antigo Testamento e podia interpretá-lo. O livro de Romanos é uma explicação do versículo do Antigo Testamento que diz, "Mas o justo terá vida e viverá por fé" (Rm 1:17; Hc 2:4). Paulo escreveu um livro de dezesseis capítulos para definir o que significa ter vida por fé. Os primeiros quatro capítulos são judiciais, dizendo-nos que Deus nos justifica baseado na redenção de Cristo por meio da nossa fé (3:24, 28). Isto não tem nada a ver com vida. Porém, a justificação de Deus pela graça conduz à vida (5:18). Justificação resulta em regeneração, o receber da vida divina que é o próprio Deus. **Esta vida está trabalhando dentro de nós para nos tornar reis para reinar** (v. 17). Após o capítulo quatro, cada capítulo

de Romanos é orgânico. Por esta vida orgânica nós, os pecadores justificados, nos tornamos membros vivos do Corpo de Cristo. **O Corpo de Cristo no capítulo doze é expressado organicamente em diferentes localidades no capítulo dezesseis.**

Recebi muito desta luz através do Irmão Nee. Ele era a pessoa mais equilibrada no conhecimento da Bíblia. Através dele eu adquiri o princípio de estudar a Bíblia de maneira viva.

A Bíblia tem sido estudada, interpretada, e exposta por milhares ao longo dos últimos vinte séculos. O Irmão Nee estudou todas as interpretações e as passou para mim. É por isto que o prefácio da Versão de Restauração do Novo Testamento diz que as notas de rodapé contêm “a ‘cristalização’ do entendimento da revelação divina, que os santos de todas as partes obtiveram nos últimos dois mil anos.” Se prestarmos atenção a todas as notas, nós entenderemos a Bíblia através de todos os mestres no passado.

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 REIS

MENSAGEM QUINZE

OS REINADOS DE JEORÃO E ACAZIAS SOBRE JUDÁ E O REINADO DE JEÚ SOBRE ISRAEL

Leitura bíblica: 2 Reis 8:16–10:36

Temos mostrado enfaticamente que a história do Antigo Testamento está muito relacionada à economia de Deus de maneira tipológica. Se lermos os livros históricos no Antigo Testamento sem conhecer a tipologia, nós não entenderemos estes livros. Em 2 Reis duas pessoas – Eliseu e Jezabel – são tipos notáveis de certas coisas reais no Novo Testamento. Considerando que Eliseu era uma pessoa muito doce, Jezabel era muito má. Nesta mensagem sobre os reinados de Jeorão e Acazias sobre Judá e o reinado de Jeú sobre Israel, nós veremos a destruição de Jezabel.

Ambos o Antigo Testamento em tipologia e o Novo Testamento em cumprimento falam de Jezabel. O mal de Jezabel, a pessoa mais odiosa, é como o mal de Satanás. Muitas pessoas foram envenenadas, enganadas, ocultadas e usurpadas por ela.

A Jezabel do Antigo Testamento era um tipo e uma sombra. É importante para nós vermos quem é Jezabel na realidade do Novo Testamento. Jezabel, a esposa pagã de Acabe, é um tipo da igreja apóstata. O cristianismo é a maior religião na terra, e a maior parte desta religião é a Jezabel de hoje, a Igreja Católica Romana apóstata. Em Apocalipse 2:24 o Senhor Jesus disse que Jezabel ensina as “coisas profundas de Satanás.” Em Mateus 13:33 esta mesma mulher misturou fermento, o elemento de Satanás, com a fina farinha que significa o Senhor Jesus como a oferta de manjares para a satisfação de Deus e do homem. Jezabel, a igreja apóstata, ensina a deidade de Cristo, mas misturou muito fermento com o ensinamento da pessoa divina de Cristo. Com Jezabel, portanto, há uma parte da verdade e muitas partes de fermento. As vastas regiões da terra estão debaixo da influência dela. Em Apocalipse 17 esta mulher é a grande meretriz que mistura abominações com as coisas divinas.

Vamos agora voltar para 2 Reis 8:16–10:36 para ver o que está registrado neste ponto acerca de Jeorão, Acazias, Jeú, e Jezabel.

I. O REINADO DE JEORÃO SOBRE JUDÁ

O reinado de Jeorão sobre Judá é descrito em 8:16-24a.

A. Reina durante Oito Anos em Jerusalém

À idade de trinta e dois anos, Jeorão começou a reinar no quinto ano de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, enquanto seu pai Josafá era o rei de Judá, e ele reinou oito anos em Jerusalém (vv. 16-17).

B. Casa-se com a Filha de Acabe

Jeorão se casou com a filha de Acabe e andou no caminho dos reis de Israel como também fizeram os da casa de Acabe. Embora fosse rei sobre Judá, ele andou no caminho dos reis de Israel porque foi envolvido e influenciado pela casa de Acabe. Como quase todos os reis, ele fez o que era mau perante Jeová (v. 18).

C. Jeová Não Deseja Destruir Judá

O versículo 19 diz, “Porém Jeová não quis destruir a Judá, por amor de Davi, seu servo, segundo a promessa que lhe havia feito de lhe dar a ele sempre uma lâmpada e a seus filhos.” Isto indica que Jeorão merecia ser destruído por Deus. Porém, Jeová não estava disposto a destruir Judá porque Ele tinha prometido a Davi providenciar uma lâmpada para os seus filhos.

D. A Revolta de Edom Contra o Poder de Judá

Antigamente, os edomitas não tinham um rei, mas constituíram um rei sobre eles e se revoltaram contra o poder de Judá (v. 20). Jeorão, com todas as suas carruagens, lutou contra Edom, porém o seu povo fugiu para as suas tendas (vv. 21-22a).

E. Libna Se Revolta ao Mesmo Tempo

Libna se revoltou ao mesmo tempo (v. 22b).

F. Jeorão Morre

Jeorão morreu e foi sepultado com seus pais na cidade de Davi (vv. 23-24a).

II. O REINADO DE ACAZIAS SOBRE JUDÁ

Em 8:24b-29; 9:14b-16, 21-29 nós temos um relato do reinado de Acazias sobre Judá.

A. Reina Durante Um Ano

À idade de vinte e dois anos, Acazias de Jeorão começou a reinar sobre Judá no décimo segundo ano de Jorão filho de Acabe, rei de Israel. Acazias reinou durante um ano em Jerusalém (8:24b-26; 9:29).

B. Anda no Caminho da Casa de Acabe

Acazias andou no caminho da casa de Acabe e fez o que era mau perante Jeová, como a casa de Acabe, porque era genro da casa de Acabe (8:27).

C. Une-Se à Jorão para Lutar com Hazael Rei da Síria

Acazias se uniu a Jorão, filho de Acabe e rei de Israel para lutar com Hazael rei da Síria. Jorão foi ferido pelos sírios, e Acazias foi vê-lo na sua doença (vv. 28-29; 9:14b-16).

D Une-Se à Jorão para Enfrentar Jeú na Sua Rebelião

Acazias se uniu à Jorão para enfrentar Jeú na sua rebelião. Acazias foi fatalmente ferido por Jeú e foi sepultado na cidade de Davi (vv. 21-28).

III. O REINADO DE JEÚ SOBRE ISRAEL

Segundo Reis 9:1–10:36 falam do reinado de Jeú sobre Israel. Jeú foi usado por Deus como um executor para levar a cabo Seu julgamento sobre toda a casa de Acabe.

A. Jeú É Ungido por um dos Discípulos dos Profetas

Eliseu o profeta disse a um dos discípulos dos profetas para tomar um vaso de azeite, derramá-lo na cabeça de Jeú, e dizer que Jeová o tinha ungido rei sobre Israel. O moço fez como Eliseu tinha dito, unguendo Jeú e declarando que Deus tinha lhe feito rei sobre o povo de Jeová, sobre Israel. Então o discípulo dos profetas disse a Jeú que ele tinha sido encarregado por Deus para ferir a casa de Acabe, seu senhor, para que Deus vingasse o sangue dos Seus servos, os profetas, e o sangue de todos os Seus servos da mão de Jezabel. Ele prosseguiu em dizer que toda a casa de Acabe pereceria e que todo macho dos seus descendentes seria exterminado, fazendo da casa de Acabe como a casa de Jeroboão, filho de Nebate e como a casa de Baasa, filho de Aías, e que Jezabel seria comida pelos cachorros sem que houvesse alguém para enterrá-la (9:1-10).

B. Jeú É Reconhecido e Proclamado Rei

Jeú foi reconhecido e proclamado rei pelos servos de Jorão seu senhor rei de Israel (vv. 11-13).

C. Jeú Se Rebelou contra Seu Mestre Jorão Rei de Israel

Jeú se rebelou contra Jorão rei de Israel, o matou, e o lançou na herdade do campo de Nabote em cumprimento a profecia de Deus acerca da vingança do sangue de Nabote e dos seus filhos. Nabote e os seus filhos, cidadãos inocentes, tinham sido mortos por Jezabel. O sangue deles estava continuamente diante de Deus, e Deus buscou vingar este sangue. Jeú também feriu fatalmente a Acazias rei de Judá (vv. 14-27). Por isto podemos

ver que para o povo de Deus desfrutar a boa terra, deve haver uma situação justa e íntegra.

D. Jeú Executa o Julgamento de Deus sobre Jezabel

Jeú executou o julgamento de Deus sobre Jezabel (vv. 30-37) tendo sido ela jogada ao chão da janela pelos eunucos. O fato de os eunucos responderem tão depressa a ordem de Jeú para jogar abaixo Jezabel indica que eles odiavam esta mulher maligna há muito tempo, mas não podiam fazer nada a ela. Um pouco do seu sangue respingou na parede e nos cavalos, e Jeú a atropelou. Quando foram enterrá-la, eles acharam somente sua cabeça, seus pés, e as palmas das suas mãos. Isto foi em cumprimento da profecia de Deus acerca dela que no campo de Jezreel os cachorros comeriam sua carne e que o seu cadáver seria como esterco sobre o campo da herdade de Jezreel, de maneira que já não dirão: “Esta é Jezabel” (v. 37).

Apocalipse 17 mostra o fim lamentável da verdadeira Jezabel, a grande meretriz, a Igreja Católica Romana apóstata. Quando o Anticristo e os seus dez reis perseguirem as religiões da terra, eles comerão a carne de Jezabel e a queimarão totalmente com fogo (v. 16).

E. Jeú Extermina os Setenta Filhos de Acabe

Jeú também exterminou os setenta filhos de Acabe (2 Reis 10:1-11). Jeú propôs aos chefes de Jezreel, os anciãos, e os tutores dos filhos de Acabe para fazer de um dos filhos de Acabe ser o sucessor ao trono e lutar pela casa de Acabe (vv. 1-3). O que era responsável pelo palácio, e o responsável pela cidade, os anciãos, e os tutores dos filhos de Acabe se rebelaram. Eles mataram todos os setenta filhos de Acabe e enviaram as cabeças deles a Jeú, e Jeú matou os grandes homens de Acabe, conhecidos, e sacerdotes até que nem um sequer permaneceu (vv. 4-11).

F. Jeú Mata os Irmãos de Acazias Rei de Judá

Os versículos de 12 a 14 nos falam que Jeú matou os irmãos de Acazias rei de Judá.

G. Matou Todos os Que foram Deixados de Acabe em Samaria

Em seguida, de acordo com a palavra de Jeová falada a Elias, Jeú matou todos que foram deixados de Acabe em Samaria (vv. 15-17).

H. Jeú Mata Todos os Profetas de Baal

De maneira sutil, Jeú matou todos os profetas de Baal e todos os seus servos, sacerdotes, e adoradores. Então ele queimou todas as colunas da casa de Baal e derrubaram a casa de Baal e a transformaram em latrinas, erradicando assim Baal de Israel (vv. 18-28).

I. Jeú Não Se Apartou dos Pecados de Jeroboão

Embora Jeú tenha feito algumas coisas que eram corretas e agradáveis a Deus, ele não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel, a saber, dos bezerros de ouro que estavam em Betel e Dã (vv. 29, 31).

J. Jeová Fala com Jeú Acerca dos Seus Filhos

No versículo 30 Jeová disse a Jeú: “Porquanto bem executaste o que é reto perante mim e fizeste à casa de Acabe segundo tudo quanto era do meu propósito, teus filhos até a quarta geração se assentarão no trono de Israel.” Isto também indica que para desfrutar a boa terra devemos ser corretos. **O quanto desfrutamos Cristo como nossa boa terra depende do que somos e quão corretos somos.**

K. Jeová Começa a Diminuir os Termos da Terra em Israel

Naqueles dias, começou Jeová a diminuir os termos de Israel, que foi ferido por Hazael em todas as suas fronteiras (vv. 32-33).

L. Jeú É Sepultado em Samaria

Depois de reinar sobre Israel durante vinte e oito anos em Samaria, Jeú descansou com seus pais e foi sepultado em Samaria. Seu filho Jeoacaz reinou em seu lugar (vv. 34-36).

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 REIS

MENSAGEM DEZESSEIS

OS REINADOS DE ATALIA E JOÁS SOBRE JUDÁ

Leitura bíblica: 2 Reis 11-12

Segundo Reis 11 e 12 são um registro dos reinados de Atalia e Joás sobre Judá.

I. O REINADO DE ATALIA SOBRE JUDÁ

A. Atalia Destroi Toda a Descendência Real

Atalia, a mãe de Acazias e esposa de Jorão da casa de Acabe (8:25-27), destruiu toda a descendência real (11:1).

B. A Filha do Rei Jorão Esconde Joás na Casa de Jeová

Jeoseba, a filha do rei Jorão e irmã de Acazias, escondeu Joás o filho de Acazias na casa de Jeová durante seis anos enquanto Atalia, a avó, reinava sobre a terra (vv. 2-3).

C. O Sumo Sacerdote Planeja Ungir Joás

No sétimo ano Joiada o sumo sacerdote planejou ungir Joás sabiamente, e as pessoas o reconheceram como rei com alegria, batendo palmas e dizendo, "Viva o rei!" (vv. 4-12).

D. Atalia Reage à Entronização de Joás e É Morta

Atalia reagiu à entronização de Joás rasgando seus vestidos e clamando, "Traição! Traição!" (vv. 13-14). Então de acordo com a instrução de Joiada o sumo sacerdote ela foi morta fora da casa de Deus (vv. 15-16).

II. O REINADO DE JOÁS (JEOÁS) SOBRE JUDÁ

Em 11:17-12:21 nós temos um relato do reinado de Joás (Jeoás) sobre Judá.

A. Joiada o Sumo Sacerdote Faz uma Aliança entre Jeová, o Rei e o Povo

Joiada o sumo sacerdote fez uma aliança entre Jeová, o rei e o povo que eles seriam o povo de Jeová. Ele também fez uma aliança entre o rei e o povo. Então todo o povo entrou na casa de Baal, e a derribaram; despedaçaram os seus altares e as suas imagens, e mataram o sacerdote de Baal (11:17-18).

B. Joás É Entronizado com a Idade de Sete Anos

À idade de sete anos, Joás foi entronizado pelo povo com alegria (vv. 19-21). Desde quando Joás ainda era um menino, ele foi grandemente ajudado pelo sumo sacerdote.

C. Reinou durante Quarenta Anos em Jerusalém

Joás começou a reinar sobre Judá desde o sétimo ano de Jeú e reinou durante quarenta anos em Jerusalém (12:1).

D. Joás Fez o que Era Reto perante Jeová

Joás fez o que era reto perante Jeová todos os dias em que Joiada o sumo sacerdote o instruiu. Porém, os lugares altos não foram afastados, e o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos lugares altos (vv. 2-3).

E. Joás Repara a Casa de Deus

Joás reparou a casa de Deus com as ofertas do povo sob a administração dos sacerdotes e os servos do rei, aqueles que eram fiéis. Mas o dinheiro das ofertas pela transgressão e o dinheiro das ofertas pelo pecado era para os sacerdotes (vv. 4-16).

F. Hazael Rei da Síria Sobe para Pelejar contra Jerusalém

Hazael rei da Síria subiu para pelejar contra Jerusalém. Joás o rei de Judá lhe enviou todas as coisas que tinham sido santificadas pelos seus pais e por ele com todo o ouro dos tesouros da casa de Jeová e da casa do rei, e Hazael partiu de Jerusalém (vv. 17-18).

G. Joás É Assassinado por Seus Servos

Embora Joás fosse um bom rei, ele foi assassinado por seus servos. Ele foi sepultado com seus pais na cidade de Davi e foi sucedido por seu filho Amazias (vv. 19-21).

Lendo a história dos reis e considerando o que é retratado pelos tipos, o fator principal que podemos ver é divisão. **Divisão e resultado da ambição das pessoas, isto é, o desejo de ser maior que os outros, ser o cabeça, o soberano, e o rei das pessoas.**

No Novo Testamento a unidade do Corpo de Cristo é muito enfatizada. De acordo com os Evangelhos, os seguidores do Senhor Jesus O amaram ao máximo, deixando sua terra, casa, e parentes para segui-Lo durante três anos e meio. Durante aquele tempo a questão mais imperativa entre eles era a questão de quem seria o maior. Até mesmo durante a viagem final para Jerusalém, quando o Senhor Jesus estava com o encargo de lhes falar uma vez mais sobre a Sua crucificação, eles disputavam sobre quem seriam os maiores (Mt 20:20-28; cf. Lc 22:24). A mãe dos filhos de Zebedeu, Tiago e João, veio a Ele com os seus filhos e pediu que eles se sentassem, um a Sua direita e outro a Sua esquerda, no Seu reino (Mt 20:20-21).

Em Sua última noite na terra, o Senhor Jesus falou com Seus discípulos demoradamente das profundezas da revelação divina acerca da economia de Deus (Jo 14–16). Seguindo isto, Ele fez uma oração final ao Pai em João 17. Ele pediu repetidamente ao Pai que mantivesse todos os crentes na unidade do Deus Triúno nesta oração. O Senhor Jesus orou para eles baseado na vida do Deus Triúno, o nome do Pai, as verdades acerca da economia de Deus, e a glória (vv. 11, 17, 21-23). Desde aquele tempo os discípulos se tornaram seguidores fiéis do Senhor. Depois da Sua ressurreição e ascensão, eles permaneceram juntos em Jerusalém e oraram durante dez dias em unânimidade (At 1:14). Quando o Senhor foi derramado sobre eles como o Espírito em Pentecostes, a vida da igreja começou. **Entretanto, a divisão entrou gradualmente.**

Peço a você que considere, de acordo com o Novo Testamento, qual foi a primeira divisão a invadir a igreja. Creio que a primeira divisão entrou quando Barnabé deixou Paulo. Depois de Saulo—mais tarde Paulo—foi salvo diretamente pelo Senhor e batizado por Ananias, Barnabé o trouxe para a comunhão do Corpo. Os crentes em Jerusalém tinham medo de Saulo porque ele tinha sido um perseguidor e um devastador da igreja, mas Barnabé foi corajoso ao trazê-lo para Jerusalém e o recomendar aos apóstolos a ser trazido para a comunhão do Corpo (At 9:26-28). Mais tarde, Paulo e Barnabé, intimamente ligados, estavam entre os profetas e mestres em Antioquia (13:1) e por fim foram enviados pelo Espírito Santo para a obra a qual Ele os tinha chamado (v. 2). Quando eles saíram juntos pela primeira vez, o nome de Barnabé foi mencionado primeiro (v. 7). Mas em Pafos surgiu uma situação que exigia um orador mais forte, e Paulo tomou a frente para falar (vv. 8-12). Isto indicou que, embora anteriormente Barnabé tenha tomado a dianteira, ele não estava tão adequado quanto Paulo que agora tomou a dianteira para falar. Desde aquele momento o nome de Paulo veio sempre antes do de Barnabé na revelação divina. Durante um tempo Paulo e Barnabé trabalharam muito bem juntos. Depois, Paulo propôs a Barnabé que eles visitassem as igrejas que tinham sido levantadas. Barnabé propôs primeiro e então insistiu em levar seu primo Marcos. Paulo não se sentiu bem quanto a isto porque Marcos, incapaz de suportar as dificuldades da viagem, tinha se retirado na primeira viagem deles. Por causa deste desacordo, Barnabé deixou Paulo (15:36-39). Após isso, não há menção destes dois estarem juntos novamente. Isso foi uma divisão.

Ao servir o Senhor no Corpo de Cristo, nosso coração deve ser único e puro. Havia algo que não era tão único e puro, talvez algo de ambição, no coração de Barnabé. Isto resultou em divisão.

Divisão se tornou um problema aos apóstolos, que perseveraram para preservar a unidade do Corpo de Cristo. Uma divisão surgiu em Corinto (1Co 1:10-12), e Paulo escreveu à igreja lá a respeito disto. Quando Paulo escreveu à igreja em Efésos, ele disse que a primeira virtude da conduta dos crentes é preservar a unidade do Espírito, isto é, preservar a unidade do Corpo (Ef 4:1-3).

Ao longo dos séculos da história da igreja, tem havido divisão após divisão. Durante os últimos setenta anos houve também algumas divisões entre nós. **De acordo com minha observação, toda divisão é devido à ambição. Como uma advertência, devo dizer-lhes que nos últimos setenta anos da restauração do Senhor que nenhum daqueles que criaram uma divisão se arrependeu. Esta é uma questão muito séria.**

Devemos ler os livros históricos do Antigo Testamento não meramente segundo as letras em preto e branco, mas com uma visão plena da economia de Deus na terra. Se nós tivermos tal visão, perceberemos que os tipos nos livros históricos no Antigo Testamento mostram a nós que a divisão traz confusões, assassinatos, e usurpações. Hoje, todo o mundo cristão está cheio de divisão, confusão, usurpação, e assassinato espiritual. Até mesmo entre nós pode haver usurpação em relação ao presbiterato. Tal coisa maligna do Hades ainda permanece na restauração do Senhor. Você deve ter cuidado para não causar nenhuma divisão, pois divisões sempre são prejudiciais. **Se você causar uma divisão, o primeiro danificado por ela será você mesmo.**

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 REIS

MENSAGEM DEZESSETE

OS REINADOS DE JEOCАЗ, JEOÁS, E JEROBOÃO II SOBRE ISRAEL E DE AMAZIAS SOBRE JUDÁ

Leitura bíblica: 2 Reis 13 – 14

Nesta mensagem consideraremos os reinados de Jeocaz, Jeoás, e Jeroboão II sobre Israel e o reinado de Amazias sobre Judá.

I. O REINADO DE JEOCАЗ SOBRE ISRAEL

A. Reina durante Dezessete Anos

Jeocaz, o filho de Jeú, começou a reinar no terceiro ano de Joás e reinou durante dezessete anos (13:1).

B. Fez o que Era Mau Perante Jeová

Jeocaz fez o que era mau perante Jeová e seguiu após os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel. Jeocaz não se apartou deles (v. 2).

C. A Ira de Jeová Acende contra Israel

A ira de Jeová acendeu contra Israel, e Ele os entregou continuamente nas mãos de Hazael, rei da Síria e nas mãos do seu filho Ben-Hadade. Eles destruíram Israel e os fez como pó, trilhando-os, não deixando a Jeocaz, senão cinquenta cavaleiros, dez carruagens, e dez mil soldados de pé (vv. 3, 7, 22-24).

D. Jeocaz Suplica a Jeová, e Jeová Dá um Libertador a Israel

Jeocaz suplicou a Jeová, e Jeová deu um libertador a Israel. Porém, eles não se apartaram dos pecados da casa de Jeroboão, porém andaram nele; e também mantiveram o poste-ídolo em Samaria (vv. 4-6).

E. Morre em Samaria

Jeocaz dormiu com seus pais e foi sepultado em Samaria (vv. 8-9a).

II. O REINADO DE JEOÁS SOBRE ISRAEL

A. Reina em Samaria durante Dezesesseis Anos

Jeoás começou a reinar no trigésimo sétimo ano de Joás rei de Judá e reinou em Samaria durante dezesseis anos (vv. 9b-10).

B. Fez o que Era Mau perante Jeová

Jeoás fez o que era mau perante Jeová; não se apartou de nenhum dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel; porém andou neles (v. 11).

C. O Fim Glorioso da Vida e Ministério de Eliseu

Os versículos de 14 a 21 dizem-nos sobre o fim glorioso da vida e ministério de Eliseu. Eliseu foi um tipo maravilhoso de Cristo.

1. Eliseu não É curado por um Milagre

Eliseu fez milagres de cura divina para outros, mas, na vontade de Deus, ele não foi curado por um milagre (v. 14a).

2. Reconhecido por Jeoás Rei de Israel como os Carros de Israel e Seus Cavaleiros

Eliseu foi reconhecido por Jeoás rei de Israel como os carros de Israel e seus cavaleiros (v. 14b). Isto significa que ele foi reconhecido como a defesa nacional de Israel.

3. Profetiza a Jeoás por meio da Parábola de Atirar as Flechas

Eliseu profetizou a Jeoás por meio da parábola de atirar as flechas, que Jeoás derrotaria os sírios e os consumiria três vezes (vv. 15-19).

4. Morre no Corpo, Contudo Ainda Ministra no Espírito

Eliseu morreu no seu corpo, contudo ainda ministrou no espírito para vivificar um morto (vv. 20-21). Quando ele morreu seu corpo foi sepultado numa tumba. Um dia um homem foi morto, e o seu corpo foi lançado na tumba de Eliseu. Quando o corpo tocou o corpo de Eliseu, o homem foi vivificado. Até mesmo o Eliseu morto podia vivificar as pessoas. Este é um quadro de Cristo em ressurreição. Quem O toca é vivificado. D. L. Moody disse uma vez que o maior milagre é a regeneração. A regeneração envolve uma pessoa espiritualmente morta que toca o Cristo morto e ressurreto. Quem toca este Cristo é regenerado, vivificado. **Posso testificar que sessenta e nove anos atrás eu O toquei e fui vivificado e pude me tornar uma pessoa completamente diferente. Desde então, a vida vivificante de Cristo tem me mantido em Suas mãos.**

D. Jeoás Retoma as Cidades das Mãos de Ben-Hadade

Por suas três vitórias sobre os sírios, Jeoás recuperou as cidades das mãos de Ben-Hadade, que por sua vez tinha tomado na guerra das mãos de Jeocaz (v. 25).

E. Sepultado em Samaria com os Reis de Israel

Jeoás descansou com seus pais e foi sepultado em Samaria com os reis de Israel. Ele foi sucedido por seu filho Jeroboão (vv. 12-13; 14:15-16).

III. O REINADO DE AMAZIAS SOBRE JUDÁ

A. Amazias Reina durante Vinte e Nove Anos em Jerusalém

Amazias, o filho de Joás rei de Judá, começou a reinar no segundo ano de Jeoás, o filho de Jeocaz rei de Israel, à idade de vinte e cinco anos e reinou vinte e nove anos em Jerusalém (14:1-2).

B. Fez o que Era Reto perante Jeová

Amazias fez o que era reto perante Jeová, segundo tudo o que fizera Joás, seu pai, contudo não como Davi, seu pai. Os lugares altos não foram tirados, e o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos lugares altos (vv. 3-4).

C. Mata os Seus Servos Que Tinham Matado o Rei Seu Pai

Quando o reino foi estabelecido nas mãos de Amazias, ele matou seus servos que tinham matado o rei seu pai (v. 5). Porém, de acordo com a ordem de Deus no livro da lei, ele não matou os filhos dos assassinos (v. 6).

D. Fere Dez Mil Edomitas

Amazias feriu dez mil edomitas no vale do Sal e tomou Sela (v. 7).

E. Luta contra Jeoás Rei de Israel

Amazias lutou contra Jeoás rei de Israel; foi derrotado diante de Israel e capturado por Jeoás. Jeoás veio para Jerusalém, demoliu seu muro, e levou todo o ouro e prata, todos os recipientes da casa de Jeová e dos tesouros da casa do rei, e levou os reféns para Samaria (vv. 8-14).

F. Amazias Viveu durante Quinze Anos depois da Morte de Jeoás Rei de Israel

Amazias viveu durante quinze anos depois da morte de rei de Jeoás de Israel (vv. 17-18).

G. O Povo em Jerusalém Conspira contra Ele

O povo em Jerusalém conspirou contra Amazias, e ele fugiu para Laquis. Eles enviaram os homens após ele para matá-lo lá (v. 19).

H. Morto em Jerusalém

Amazias foi trazido sobre cavalos e foi sepultado em Jerusalém com seus pais na cidade de Davi. Todo o povo de Judá tomou a Uzias, que era de dezesseis anos, e o constituiu rei em lugar de Amazias, seu pai (vv. 20-21).

IV. O REINADO DE JEROBOÃO SOBRE ISRAEL

A. Reina durante Um Ano em Samaria

Jeroboão filho de Jeoás rei de Israel começou a reinar no décimo quinto ano de Amazias rei de Judá e reinou durante um ano em Samaria (v. 23).

B. Fez o que Era Mau perante Jeová

Jeroboão fez o que era mau perante Jeová e jamais se apartou de nenhum dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel (v. 24).

C. Restabelece os Limites de Israel desde a Entrada de Hamate até o Mar de Arabá

Jeroboão restabeleceu os limites de Israel desde a entrada de Hamate até o mar de Arabá, segundo a palavra de Jeová falada pelo profeta Jonas. Jeová tinha visto a aflição de Israel, que era amarga, porque não havia nem escravo nem livre, nem quem socorresse a Israel. Jeová não disse que apagaria o nome de Israel de debaixo do céu, então Ele os livrou pelas mãos de Jeroboão (vv. 25-27).

D. Descansou com Seus Pais

Jeroboão descansou com seus pais, os reis de Israel, e seu filho Zacarias o sucedeu (vv. 28-29).

Nesta conjuntura eu gostaria de dizer uma palavra acerca da relação entre a história do Antigo Testamento e o cumprimento da economia de Deus no Novo Testamento. A história no Antigo Testamento é um tipo. O cumprimento do tipo está no Novo Testamento.

Acerca disto precisamos ver que os livros proféticos seguem junto com a história de Israel. Por exemplo, Isaías ajudou Ezequias. Em Isaías dois versículos são muito enfáticos. Isaías 7:14 diz, "Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e lhe chamará Emanuel." Emanuel quer dizer "Deus conosco." Este é o Deus Triúno que se torna uma criança. Quando Isaías fortaleceu e ajudou os reis de Israel, ele profetizou que o próprio Deus de Israel se tornaria uma criança humana nascido de uma virgem.

Isaías 9:6 diz, "Porque um menino nos nasceu... e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade". Este é Deus se tornando homem com a finalidade de realizar Sua economia para fazer do homem Deus em vida e em natureza (mas não na Deidade). Tornar-Se um homem era a finalidade de fazer do homem Deus em vida e em natureza por meio do processo de encarnação, viver humano, crucificação, uma morte todo-inclusiva, e ressurreição. Em ressurreição Ele, como o último Adão na carne, se tornou o Espírito que dá vida (1Co 15:45b). Este Espírito que dá vida é o mesmo Deus que se tornou um homem, viveu na terra na humanidade por trinta e três anos e meio, morreu na cruz, e entrou em ressurreição na qual Ele se tornou o Espírito que dá vida.

Esta Pessoa é muito maravilhosa. Primeiro, Ele era Deus que se torna uma criança humana. Como resultado, Ele não era mais apenas Deus, mas um homem-Deus na carne. Paulo O chama de o último Adão, significando que Ele é a conclusão da raça humana. Como o último Adão na carne, Ele se tornou o Espírito que dá vida em ressurreição. Este Jesus Cristo todo-inclusivo é o Espírito que dá vida que nos regenerou, que é Deus dentro de nós, e que não só está habitando em nós e vivendo em nós, mas também edificando a Si mesmo em nosso ser para formar uma casa para Si dentro de nós. Como crentes em Cristo, devemos viver agora, devemos nos mover, e devemos viver neste Espírito e de acordo com este Espírito (Rm 8:4; Gl 5:25; Cl 2:6).

Por todos os passos no processo de transformação (Rm 12:2; 2Co 3:18) Deus está nos tornando Ele mesmo em vida e em natureza. Até mesmo o próprio Senhor Jesus passou por meio de uma transformação. **Sua humanidade foi transformada em divindade por meio dos passos da morte e ressurreição. Nossa transformação envolve os mesmos passos.** O Senhor Jesus passou pela morte e ressurreição em menos de três dias, mas nossa transformação dura toda a nossa vida. Quer sejamos transformados nesta era ou na vindoura, nós seremos transformados.

Deus está fazendo com que nós, Seu povo redimido, sejamos Ele em vida e em natureza. Ele está nos fazendo Seu aumento e Sua expressão por meio da transformação com o Seu elemento como vida. Isto significa que o Deus Triúno nos transforma com a Sua vida, a vida divina, como o elemento. Hoje esta vida divina é completamente o Espírito que dá vida.

Para sermos crentes adequados em Cristo, não precisamos nos preocupar com muitas coisas. Antes, precisamos apenas cuidar de viver, andar, e estar no Espírito segundo o Espírito. O Espírito todo-inclusivo—contém tudo o que Cristo é, tudo o que Cristo realizou, e tudo o que Cristo obteve e conquistou—está mesclado com nosso espírito regenerado. Nós simplesmente precisamos viver, andar, e agir de acordo com este espírito mesclado.

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 REIS

MENSAGEM DEZOITO

OS REINADOS DE UZIAS, JOTÃO, E ACAZ SOBRE JUDÁ E DE ZACARIAS, SALUM, MENAÉM, PECAÍAS E PECA SOBRE ISRAEL

Leitura bíblica: 2 Reis 15–16

Segundo Reis 15 e 16 abrange os reinados de Azarias, Jotão, e Acaz sobre Judá e os reinados de Zacarias, Salum, Menaém, Pecaías e Peca sobre Israel.

I. O REINADO DE AZARIAS (UZIAS) SOBRE JUDÁ

A. Reina durante Cinquenta e dois Anos em Jerusalém

À idade de dezesseis anos, Azarias (Uzias) começou a reinar sobre Judá no vigésimo sétimo ano de Jeroboão rei de Israel e reinou durante cinquenta e dois anos em Jerusalém (15:1-2; 14:21).

B. Fez o que Era Reto perante Jeová

Azarias fez o que era reto perante Jeová, segundo tudo o que fizera Amazias, seu pai. Mas Azarias não removeu os lugares altos, e o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos lugares altos (15:3-4).

C. Ferido de Lepra por Jeová

Devido à sua transgressão em tocar o serviço sacerdotal, Azarias foi ferido por Jeová de forma que se tornou um leproso até o dia da sua morte (v. 5a; 2Cr 26:16-21). Ele não guardou a ordenação de Deus de que somente os sacerdotes ordenados por Deus poderiam participar no serviço sacerdotal. Azarias cruzou o limite e tocou o serviço sacerdotal. Esta foi uma grande ofensa a Deus, e isto levou Azarias a se tornar um leproso.

D. Seu Filho Jotão Governa Sobre a Casa

O filho de Azarias, tendo se tornado o rei suplente, governava sobre a casa e julgava o povo da terra (2 Reis 15:5b).

E. Edifica a Elate e a Restitui a Judá

Depois da morte de Amazias seu pai, Azarias edificou Elate e a restituiu a Judá (14:22).

F. Sepultado com Seus Pais

Azarias descansou com seus pais e foi sepultado na cidade de Davi. Ele foi sucedido por Jotão, seu filho (15:6-7).

II. O REINADO DE ZACARIAS SOBRE ISRAEL

A. Reina durante Seis Meses

Zacarias começou a reinar em Samaria no trigésimo oitavo ano de Azarias rei de Judá e reinou durante seis meses (v. 8).

B. Fez o que Era Mau perante Jeová

Zacarias fez o que era mau perante Jeová como seus pais tinham feito. Ele não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel (v. 9).

C. Salum Conspira contra Ele

Salum conspirou contra Zacarias, feriu-o diante do povo, e reinou em seu lugar. Isto foi em cumprimento da palavra de Deus falada ao seu antepassado Jeú que, por causa da sua fidelidade a Deus, seus filhos se assentariam no trono de Israel até a quarta geração (vv. 10-12).

III. O REINADO DE SALUM SOBRE ISRAEL

A. Reina durante Um Mês em Samaria

Salum reinou durante um mês em Samaria, no trigésimo nono ano de Uzias (Azarias) o rei de Judá (v. 13).

B. Assassinado por Menaém

Menaém subiu de Tirza, assassinou Salum, e usurpou o seu trono (vv. 14-15).

IV. O REINADO DE MENAÉM SOBRE ISRAEL

A. Captura Tifsa e Suas Fronteiras

Porque os de Tifsa não lha abriram, Menaém capturou Tifsa e suas fronteiras, matou todas as pessoas, e rasgou o ventre das mulheres grávidas (v. 16). É difícil explicar por que, tendo a lei de Deus, ele pôde ser tão mau e irrefreável.

B. Reina durante Dez Anos em Samaria

Menaém começou a reinar sobre Israel desde o trigésimo nono ano de Azarias rei de Judá e reinou durante dez anos em Samaria (v. 17).

C. Fez o que Era Mau perante Jeová ao longo de Todos os Seus Dias

Menaém fez o que era mau perante Jeová ao longo de todos os seus dias, e não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel (v. 18).

D. Pul Rei da Assíria Veio contra a Terra

Pul o rei da Assíria veio contra a terra, e Menaém lhe deu uma quantia considerável de dinheiro extorquida de Israel, de todos os grandes homens de riqueza. Então o rei da Assíria voltou e partiu da terra (vv. 19-20).

E. Descansou com Seus Pais

Menaém descansou com seus pais e foi sucedido por Pecaías, seu filho (vv. 21-22).

V. O REINADO DE PECAÍAS SOBRE ISRAEL

A. Reina durante Dois Anos

Pecaías começou a reinar sobre Israel em Samaria desde o quinquagésimo ano de Azarias rei de Judá e reinou durante dois anos (v. 23).

B. Fez o que Era Mau perante Jeová

Pecaías fez o que era mau perante Jeová. Ele não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel (v. 24).

C. Assassinado por Peca

Pecaías foi assassinado em seu palácio em Samaria por Peca, seu capitão que usurpou o seu trono (vv. 25-26).

VI. O REINADO DE PECA SOBRE ISRAEL

A. Reina durante Vinte Anos

Peca começou a reinar sobre Israel em Samaria desde o quinquagésimo segundo ano de Azarias rei de Judá e reinou durante vinte anos (v. 27).

B. Fez o que Era Mau perante Jeová

Peca fez o que era mau perante Jeová. Ele não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel (v. 28).

C. Tiglate-Pileser Rei da Assíria Invade Israel

Durante os dias de Peca, Tiglate-Pileser rei da Assíria invadiu Israel e levou alguns do povo cativo para a Assíria (v. 29).

D. Oséias Conspira contra Ele

No vigésimo ano de Jotão, filho de Uzias e rei de Judá, Oséias conspirou contra Peca, o matou, e reinou no seu lugar (vv. 30-31).

VII. O REINADO DE JOTÃO SOBRE JUDÁ

A. Reina durante Dezesesseis Anos

À idade de vinte e cinco anos, Jotão começou a reinar em Jerusalém no segundo ano de Peca, filho de Remalias, rei de Israel, e reinou durante dezesseis anos (vv. 32-33).

B. Fez o que Era Reto perante Jeová

Jotão fez o que era reto perante Jeová, e em tudo procedeu segundo fizera Uzias, seu pai. Mas os lugares altos não foram tirados, e o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos lugares altos (vv. 34-35a).

C. Edifica a Porta Superior da Casa de Jeová

Jotão edificou a porta superior da casa de Jeová (v. 35b).

D. Jeová Começa a Enviar Rezin Rei da Síria e Peca contra Judá

Naqueles dias Jeová começou a enviar contra Judá a Rezin, rei da Síria e Peca, filho de Remalias contra Judá (v. 37).

E. Descansou com Seus Pais na Cidade de Davi

Jotão descansou com seus pais e foi sepultado na cidade de Davi. Ele foi sucedido por Acaz, seu filho (vv. 36, 38).

VIII. O REINADO DE ACAZ SOBRE JUDÁ

A. Reina durante Dezesesseis Anos

À idade de vinte anos, Acaz começou a reinar em Jerusalém no décimo sétimo ano de Peca, rei de Israel e reinou durante dezesseis anos (16:1-2a).

B. Não Fez o que Era Reto perante Jeová o Seu Deus

Acaz não fez o que era reto perante Jeová o seu Deus, como Davi, seu pai. Antes, andou no caminho dos reis de Israel. **Ele queimou seu filho como sacrifício, segundo as abominações das nações que Jeová tinha desapropriado diante dos filhos de Israel.** Ele

também sacrificou e queimou incenso nos lugares altos, nos outeiros, e debaixo de toda árvore frondosa (vv. 2b-4).

C. Rezin Rei da Síria e Peca Rei de Israel Sobe para Atacar Jerusalém

Rezin rei da Síria e Peca rei de Israel subiram para atacar Jerusalém. Eles sitiaram Acaz, mas não puderam conquistá-lo (v. 5).

D. Rezin Rei da Síria Restitui Elate à Síria

Rezin rei da Síria restituiu Elate à Síria e lançou fora dela os judeus. Os sírios vieram a Elate e habitaram ali até o dia de hoje (v. 6).

E. Acaz Busca a Ajuda do Rei da Assíria

Acaz buscou a ajuda do rei da Assíria se humilhando como servo e filho dele e à custa de dar ao rei da Assíria um presente de prata e ouro da casa de Jeová e dos tesouros da casa do rei. O rei da Assíria atacou Damasco, tomou-a, levou o povo cativo, e matou Rezin (vv. 7-9).

F. Acaz Vai Encontrar-se com o Rei da Assíria em Damasco e Adota o Modelo do Altar Lá

Acaz foi encontrar-se com o rei da Assíria em Damasco e viu o altar que estava lá. Ele adotou o modelo deste altar e por meio de Urias o sacerdote ele construiu um altar nos moldes deste em Jerusalém. Então Acaz ofereceu sacrifícios sobre ele e encarregou Urias o sacerdote de queimar todas as suas ofertas e as ofertas do povo naquele grande altar. Acaz removeu o altar de bronze da frente da casa de Deus e o pôs ao lado do seu altar. O altar de bronze seria agora para a deliberação de Acaz. Em seguida, Acaz mudou o modo de pôr o lavatório e o mar de bronze feito por Salomão. Então por causa do rei da Assíria, ele removeu a maneira de entrar na casa de Deus no Sábado sagrado e a entrada do rei para entrar na casa de Deus (vv. 10-18).

G. Descansou com Seus Pais

Acaz descansou com seus pais e foi sepultado na cidade de Davi. Ele foi sucedido por Ezequias, seu filho (vv. 19-20).

Desde o tempo em que Salomão, o construtor do templo, caiu e corrompeu-se até os filhos de Israel serem levados cativos foi um período de quatrocentos anos. Durante este tempo Deus esperou uma mudança entre os filhos de Israel, mas ano após ano eles obstinadamente permaneceram os mesmos. Isto forçou Deus a deixá-los. **Embora Deus tenha deixado Israel, Ele manteve o princípio, encontrado no Antigo e no Novo Testamento, de ganhar alguns vencedores para que Ele ainda pudesse ter uma linhagem de pessoas na terra para preservar Sua economia e levá-la a cabo.** Todos os verdadeiros profetas nas épocas dos reis e do cativo, como Elias, Eliseu, Isaías, Jonas, Daniel e

Zacarias, eram vencedores. Por meio de tais vencedores, Esdras e Neemias foram despertados para perceber que eles tinham que voltar para a terra de seus pais.

Toda a história de Israel é um tipo para a economia de Deus. O cumprimento deste tipo pode ser visto na história do cristianismo. Hoje o cristianismo está no cativeiro, mas nós na restauração do Senhor estamos fora do cativeiro. No tipo, a restauração do Senhor começou com um número pequeno, com pessoas como Daniel, Esdras e Neemias. Hoje a restauração pode ser pequena em número, mas ela está se espalhando para o cativeiro para convocar mais vencedores. A restauração do Senhor não é ganhar todos os cristãos nesta era, mas convocar um grupo menor para serem os vencedores. No livro de Apocalipse, o Senhor Jesus repetidamente faz um chamado aos vencedores (2:7, 11, 17, 26; 3:5, 12, 21). Estes vencedores se tornarão o Monte Sião, o ponto máximo no cumprimento de Deus da Sua economia (14:1).

A Bíblia é um livro que consiste de duas seções – o Antigo Testamento e o Novo Testamento. O Antigo Testamento contém muitos tipos e figuras, e no Novo Testamento nós temos o cumprimento da tipologia no Antigo Testamento. Porém, a maioria dos cristãos fundamentais, presta atenção somente a parte do cumprimento da tipologia no Antigo Testamento no Novo Testamento. Na restauração o Senhor, pela Sua misericórdia, tem mostrado continuamente cada vez mais a nós acerca do cumprimento da tipologia do Antigo Testamento no Novo Testamento, especialmente em relação à economia de Deus.

Ao lermos os livros de 1 e 2 Samuel e 1 e 2 Reis, precisamos ver a ligação entre os livros históricos do Antigo Testamento e o Novo Testamento. Esta ligação é a economia de Deus para Cristo e para o Corpo de Cristo. Esta ligação é mostrada na história dos reis que inclui os profetas como os vencedores de Deus. Repetidamente, os profetas vinham para ajudar os reis ou lidar com eles. Por exemplo, Natã ajudou Davi e também o reprovou. Elias lidou com Acabe; Eliseu fez milagres em vida; e Isaías ajudou Ezequias.

No livro de Isaías duas profecias curtas mostram claramente a ligação entre o Antigo e o Novo Testamento. Isaías 7:14 diz que uma virgem dará à luz um filho cujo nome seria Emanuel. Isaías 9:6 diz que um filho seria dado a nós e que o Seu nome seria Deus forte e Pai eterno. Estas profecias revelam que Deus se tornaria um homem como uma pequena criança. O Deus poderoso, o Pai eterno, se tornou um homem para fazer do homem Deus em vida e em natureza (mas não na Deidade). Entretanto, para se tornar Deus dessa maneira, o homem primeiro precisava ser redimido. Isaías 53 é um capítulo forte sobre a redenção de Cristo. Na Sua humanidade o Deus que tinha se tornado homem era o Redentor do homem, morto pelos pecados do homem. **Deus redimiu o homem com a finalidade de fazer do homem redimido Deus em vida e em natureza de maneira que Deus possa ter a consumação da Sua economia no Corpo de Cristo como o aumento de Cristo.** Este Corpo de Cristo consumará na Nova Jerusalém como a expressão plena e o aumento de Deus pela eternidade. Em tipologia a história dos reis está ligada a Deus se tornar um

homem para redimir o homem de volta a Ele para que Ele possa fazer do Seu povo redimido Deus em vida e em natureza de forma que Ele possa ter pela eternidade, uma expressão universal, corporativa de Si mesmo. Em resumo, esta é a economia de Deus.

Jesus, que é Deus que se tornou homem, por fim se tornou o Espírito que dá vida na Sua ressurreição (1Co 15:45b). As questões relacionadas a isto são reveladas nos vinte e sete livros do Novo Testamento. O Novo Testamento mostra a nós que Jesus é Deus tornando-se homem por meio da encarnação; que Ele viveu uma vida humana na terra; que Ele morreu uma morte todo-inclusiva que resolveu todos os problemas no universo, incluindo pecado, morte, Satanás, mundo, a velha criação; e que entrou em ressurreição. Em ressurreição Ele elevou a Sua humanidade para a divindade, regenerando Sua humanidade para ser o primogênito Filho de Deus (Rm 1:3-4; At 13:33; Rm 8:29). Naquele mesmo nascimento nós, os muitos membros de Cristo, fomos regenerados com Ele (1Pe 1:3). Em e por meio da Sua ressurreição, Cristo se tornou também o Espírito que dá vida.

O Espírito que dá vida que é o Cristo todo-inclusivo, é a consumação do Deus Triúno processado e consumado. Este Espírito também é a realidade da ressurreição de Cristo. Além disso, este Espírito, o Deus Triúno consumado, é o Cristo pneumático que é a corporificação do Deus Triúno. O agregado de tudo isso é o Espírito que dá vida. Tal assunto maravilhoso é desvendado em detalhes no Novo Testamento, de Mateus a Apocalipse.

A meta da economia de Deus é trabalhar em Seu povo redimido para fazer deles Deus em vida e em natureza, mas não na Deidade. Isto só pode ser realizado por meio do, por, com, e no Espírito que dá vida. É crucial para nós na restauração do Senhor ver que nosso Cristo hoje está em ressurreição e que em ressurreição Ele é o Cristo pneumático, o Espírito que dá vida como a consumação do Deus Triúno processado. Nós O temos como o Espírito todo-inclusivo, composto em nosso espírito. Agora diariamente nós temos que fazer tudo em nosso espírito para que este Espírito que dá vida possa nos transformar, nos conformar, e finalmente nos glorificar para que possamos ser feitos Deus em vida e em natureza.

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 REIS

MENSAGEM DEZENOVE

O REINADO DE OSÉIAS SOBRE ISRAEL

Leitura bíblica: 2 Reis 17

Nesta mensagem consideraremos o reinado de Oséias primeiro sobre Judá e então daremos uma palavra relacionada ao cumprimento da economia de Deus como tipificado nos livros históricos no Antigo Testamento.

I. REINA DURANTE NOVE ANOS

O relato do reinado de Oséias sobre Israel é encontrado em 2 Reis 17. Oséias começou a reinar no décimo segundo ano de Acaz rei de Judá e reinou em Samaria durante nove anos (v. 1).

II. FEZ O QUE ERA MAU PERANTE JEOVÁ

Oséias fez o que era mau perante Jeová, mas não como os reis de Israel que o precedeu (v. 2).

III. O REI DA ASSÍRIA SOBE PARA ATACÁ-LO

O rei da Assíria veio para atacar Oséias, e Oséias se tornou seu servo e lhe pagava tributos (v. 3).

IV. OSÉIAS CONSPIRA CONTRA O REI DA ASSÍRIA

Oséias conspirou contra o rei da Assíria, enviando mensageiros ao rei do Egito e não pagava tributo ao rei da Assíria. O rei da Assíria encerrou Oséias em grilhões num cárcere (v. 4).

V. O POVO DE ISRAEL É LEVADO PARA A ASSÍRIA

O rei da Assíria invadiu toda a terra, subiu contra Samaria, sitiando-a por três anos, e a tomou no nono ano de Oséias, e levou o povo para a Assíria. Tudo isso aconteceu por causa dos pecados do povo de Israel (vv. 5-41).

A. Abandonaram o Próprio Deus Que Os Tirou do Egito

O povo de Israel abandonou Jeová seu Deus que os tinha tirado da terra do Egito e temeram a outros deuses (v. 7).

B. Andam nos Estatutos das Nações

Os filhos de Israel andaram nos estatutos das nações e nos costumes estabelecidos pelos reis de Israel, fazendo coisas secretamente contra Jeová seu Deus que não eram retas (vv. 8-9a).

C. Fazem Coisas Malignas e Servem Ídolos

Os filhos de Israel construíram lugares altos em todas suas cidades. Eles levantaram colunas e ídolos em todos os altos outeiros e debaixo de toda árvore frondosa; queimavam incenso em todos os lugares altos; e cometeram ações perversas e serviram ídolos para provocarem Jeová a ira (vv. 9b-12).

D. Não Ouvem os Profetas Enviados a Eles por Jeová

Em Seu amor Deus enviou os profetas ao povo de Israel testemunhar a eles contra seus males, pecados e perversidades e os ajudar a voltar a Deus, mas eles não voltaram. Em vez de ouvir os profetas, o povo endureceu a sua cerviz (vv. 13-14).

E. Rejeitam os Estatutos de Deus e a Sua Aliança

O povo rejeitou os estatutos de Deus e a sua aliança e seguiram as nações na vaidade delas de adorar ídolos (vv. 15-17).

F. Jeová Remove o Povo da Terra Deles

O povo provocou Jeová o seu Deus a tamanha ira que Ele os removeu, Israel e Judá, da terra deles para o mundo gentio (vv. 18-23). A maldade deles chegou a tal ponto que Deus já não podia tolerá-los, então os entregou e os deixou serem levados para a Assíria.

G. O Rei da Assíria Traz Pessoas da Babilônia e Outras Cidades Pagãs para as Cidades de Samaria

De acordo com os versículos 24 a 41 o rei da Assíria trouxe pessoas da Babilônia e outras cidades pagãs para as cidades de Samaria. Estas pessoas não temiam a Jeová e foram castigados por Ele com leões. Então o rei da Assíria usou um sacerdote judeu para ensinar os pagãos os costumes de Israel e as coisas relativas a Deus. Por fim, esses pagãos contraíram matrimônio com os judeus que permaneceram em Israel. Como resultado, uma adoração confusa e mista foi produzida, tal como é referido pela mulher samaritana em João 4:20. Esta confusão e mistura pode ser considerada como um tipo da espécie de adoração, especialmente encontrada no catolicismo que é uma mistura da adoração de Deus com práticas pagãs e a adoração pagã de ídolos.

Nesta conjuntura gostaria de dizer uma palavra acerca da economia de Deus. A encarnação e a redenção de Cristo constituem a primeira parte do cumprimento da economia de Deus como tipificado nos livros históricos no Antigo Testamento. Na sua

profecia Isaías nos remete à encarnação de Cristo (7:14; 9:6) e a redenção de Cristo (cap. 53). Cristo veio como Deus que se torna um homem, um homem-Deus com duas naturezas – a natureza divina e a natureza humana. Depois de entrar na morte, Ele entrou em ressurreição, e em ressurreição Ele realizou muitas coisas. Ele trouxe Sua humanidade para a divindade, sendo designado o Filho primogênito de Deus com Sua humanidade (Rm 1:4). Na ressurreição de Cristo todo o povo escolhido de Deus foi regenerado junto com Cristo e em Cristo (1Pe 1:3).

Em ressurreição Cristo se tornou também o Espírito que dá vida (1Co 15:45b) como a consumação do Deus Triúno. Este Espírito divino, todo-inclusivo, entra em nosso espírito e se mescla com nosso espírito regenerado, fazendo com que Deus e homem, homem e Deus, se tornem um no espírito mesclado. Os dois espíritos estão agora mesclados juntos como uma entidade (1Co 6:17; Rm 8:16). Este espírito mesclado é o começo do Corpo de Cristo e consumará na Nova Jerusalém. Hoje nós precisamos dar importância a este espírito mesclado. Se não estivermos claros a respeito, mas em vez disso, como o judaísmo e o cristianismo, prestar atenção às coisas externas, nós seremos distraídos, até mesmo seremos enganados e seduzidos, do ponto central na economia de Deus.

Cristo hoje é o Sumo Sacerdote celestial (Hb 4:14), um Ministro nos céus (8:1-2), o Mediador de uma nova aliança (9:15), e o Executor do novo testamento (9:16-17). Como tal, Ele não só está trabalhando nos céus, mas também em nosso espírito regenerado, trazendo o céu a nós e nos unindo ao céu. A maneira para nós seguirmos Cristo é permanecer, agir, andar, e viver no espírito mesclado. Isto espontaneamente nos faz viver Cristo, magnificar Cristo, e ser um com Cristo (Fp 1:20-21). O resultado de tal vida é o Corpo de Cristo, a igreja.

Devemos fazer tudo, grande ou pequeno, em e segundo o espírito mesclado, sempre conferido pelos regulamentos da Bíblia. Os ensinamentos da Bíblia nos estimulam e nos inspiram a viver no espírito, andar no espírito, e fazer tudo segundo o espírito. Por exemplo, a maneira como arrumamos nosso cabelo e a maneira como falamos com nosso cônjuge e filhos deve ser segundo o espírito. Quando visitarmos os outros para pregar o evangelho, não devemos contatá-los de acordo com nosso ego, mas de acordo com o espírito mesclado. Além disso, nas reuniões da igreja nosso cantar, orar, louvar, e profetizar devem ser todos no espírito e segundo o espírito.

Os cristãos de hoje sabem sobre o Espírito Santo, mas pouquíssimos conhecem o maravilhoso Espírito que dá vida. Acerca do Espírito composto, todo-inclusivo, cinco porções da Palavra Santa são cruciais. Infelizmente, estas porções são negligenciadas por muitos cristãos fundamentais.

Primeiro, João 7:39 diz, "O Espírito ainda não era, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado." O Espírito estava lá na eternidade e é mencionado em Gênesis 1:2, mas em

João 7:39 este Espírito não tinha sido consumado porque Jesus não tinha sido glorificado. Por meio dos processos de morte e ressurreição Cristo foi glorificado (Lc 24:26) e se tornou o Espírito que dá vida.

Segundo, 1 Coríntios 15:45b diz, "O último Adão *tornou-se* Espírito que dá vida." Ao contrário do conceito daqueles que se sustentam no ensinamento tradicional acerca da Trindade, este versículo revela que em ressurreição Cristo é agora o Espírito que dá vida. O Espírito que dá vida é o Espírito divino que dá vida (Jo 6:63a).

Terceiro, 2 Coríntios 3:17 diz, "Ora, o Senhor é o Espírito." De acordo com o contexto deste capítulo, o Senhor aqui é o Cristo crucificado e ressurreto que na Sua ressurreição se tornou o Espírito. Enquanto O contemplamos, somos transformados à Sua imagem pelo Senhor Espírito (v. 18), o Espírito que dá vida que é o Cristo ressurreto.

Quarto, o livro de Apocalipse fala dos "sete Espíritos" (1:4; 3:1; 4:5; 5:6). O Espírito que dá vida que é o Cristo pneumático, a consumação do Deus Triúno, é intensificado para ser os sete Espíritos.

Quinto, Êxodo 30:23-25 fala do óleo santo da unção, composto de azeite de oliva, tipificando o Espírito de Deus, composto com quatro especiarias: mirra, cinamomo, cálamo e cássia, tipificando respectivamente a morte de Cristo, a eficácia da Sua morte, a Sua ressurreição, e o poder da Sua ressurreição. O óleo da unção tipifica a unção composta do Espírito (1Jo 2:20, 27).

Na restauração do Senhor hoje, devemos prestar nossa total atenção ao espírito mesclado, o Espírito mesclado com nosso espírito, e devemos agir, devemos andar, e devemos viver de acordo com este espírito mesclado.

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 REIS

MENSAGEM VINTE

O REINADO DE EZEQUIAS SOBRE JUDÁ

Leitura bíblica: 2 Reis 18 – 20

O melhor reinado de todos os reis foi o de Ezequias sobre Judá. Nesta mensagem nós consideraremos primeiramente o reinado de Ezequias e então falaremos mais adiante acerca da conexão intrínseca entre os livros históricos no Antigo Testamento e o cumprimento deles no Novo Testamento.

I. REINA DURANTE VINTE E NOVE ANOS

Ezequias começou a reinar com a idade de vinte e cinco anos, no terceiro ano de Oséias rei de Israel, e reinou durante vinte e nove anos em Jerusalém (18:1-2).

II. FEZ O QUE ERA RETO PERANTE JEOVÁ

Os versículos de 3 a 6 nos mostram que Ezequias fez o que era reto perante Jeová, de acordo com tudo aquilo que fizera Davi, seu pai. Ezequias removeu os lugares altos, quebrou as colunas e deitou abaixo o poste-ídolo. Ele também quebrou em pedaços a serpente de bronze feita por Moisés que Ezequias chamava Neustã (significando "um pedaço de bronze") e para a qual os filhos de Israel queimavam incenso. Moisés, de acordo com as instruções de Deus, tinha feito aquela serpente de bronze para salvar as pessoas da morte. Entretanto, na superstição deles, consideravam a serpente de bronze como um ídolo, e por isto Ezequias quebrou-a em pedaços. Ezequias se apegou a Jeová e não deixou de segui-Lo, mas guardou Seus mandamentos e confiou Nele, de maneira que não houve seu semelhante entre todos os reis de Judá, nem entre os que foram antes dele.

III. JEOVÁ ERA COM ELE

Jeová era com Ezequias, e para onde quer que ele saía, ele prosperava. Ele se rebelou contra o rei da Assíria e feriu os Filisteus (vv. 7-8).

IV. A INVASÃO DOS ASSÍRIOS

Em 18:9-19:37 temos um relato da invasão dos assírios.

A. A Invasão Sob os Ordens de Salmaneser Rei da Assíria

No quarto ano de Ezequias, o sétimo ano de Oséias rei de Israel, Salmaneser rei da Assíria veio contra Samaria e a sitiou (v. 9). No sexto ano de Ezequias e o nono ano de Oséias, Salmaneser ocupou Samaria e levou Israel cativo (vv. 10-11; 17:3-6). Isto aconteceu porque Israel não ouviu a voz de Jeová nem o fizeram (18:12).

B. O Ataque e o Desafio de Senaqueribe Rei da Assíria

Em 18:13-19:37 lemos sobre o ataque e o desafio de Senaqueribe rei da Assíria com insulto e blasfêmia.

1. Sobe contra Todas as Cidades Fortificadas de Judá

Senaqueribe subiu contra todas as cidades fortificadas de Judá e as tomou (18:13).

2. O Próprio Ezequias Se Sujeita a Ele

Ezequias rei de Judá se sujeitou a Senaqueribe. De tudo quanto Senaqueribe havia imposto a Ezequias, este lhe pagou uma grande quantia de prata e ouro do templo de Jeová e dos tesouros da casa do rei (vv. 14-16).

3. Desafio com Insulto e Blasfêmia

Senaqueribe desafiou Ezequias com insulto e blasfêmia por meio de Rabsaqué com seu exército (vv. 17-37; 19:8-13).

4. Ezequias Apela ao Profeta Isaías

Ezequias apelou a Isaías o profeta. Isaías lhe disse que Jeová faria o rei da Assíria voltar à sua terra e cair pela espada na sua própria terra (19:1-7).

5. Ezequias Ora a Jeová

Ezequias subiu ao templo de Jeová, estendeu a carta desafiadora diante de Jeová, e orou a Jeová, pedindo salvação (vv. 14-19).

6. Jeová Responde a Ezequias por meio do Profeta Isaías

Jeová respondeu a Ezequias por meio do profeta Isaías, dizendo que Ele faria o rei de Assíria voltar com anzol no seu nariz e com freio na sua boca e que Jerusalém seria preservada por amor Dele e por causa de Davi, Seu servo (vv. 20-34).

7. Um Anjo de Jeová Sai e Mata No Acampamento dos Assírios

Naquela noite um anjo de Jeová saiu e matou no arraial dos assírios 185.000, e Senaqueribe rei da Assíria partiu e voltou a morar em Níneve. Por fim, ele foi morto, provavelmente por seus filhos, e Esar-Hadom, seu filho reinou em seu lugar (vv. 35-37).

V. A CURA DE JEOVÁ

Segundo Reis 20:1-11 nos falam sobre a cura de Jeová a Ezequias.

A. Ezequias Fica Mortalmente Doente

Ezequias ficou mortalmente doente, e Jeová lhe disse por intermédio do profeta Isaías que ele estava prestes a morrer (v. 1).

B. Ezequias Ora a Jeová

Ezequias orou a Jeová. Por intermédio do profeta Isaías Jeová disse a Ezequias que Ele o curaria, acrescentaria à sua vida quinze anos, e livraria ele e Jerusalém do rei da Assíria por amor Dele e por amor a Davi, Seu servo (vv. 2-6).

C. Isaías Restaura Ezequias

Isaías restaurou Ezequias com uma pasta de figos (v. 7).

D. Ezequias Deseja um Sinal

Ezequias quis um sinal, e Jeová lhe deu um sinal – a sombra tinha que retroceder dez graus do relógio de Acaz (vv. 8-11).

VI. O FRACASSO DE EZEQUIAS

Nos versículos de 12 a 19 nós vemos o fracasso de Ezequias.

A. O Rei de Babilônia Envia Cartas e um Presente a Ezequias

O rei de Babilônia enviou cartas e um presente a Ezequias por causa da sua recuperação (v. 12).

B. Ezequias Mostra Todo Seu Tesouro e Seu Arsenal e Tudo Quanto Se Achava entre Seus Tesouros

Ezequias mostrou aos mensageiros da Babilônia todo seu tesouro e seu arsenal e tudo que se achava entre os seus tesouros. Não havia nada em sua casa ou em todo seu domínio que ele não lhes mostrasse (v. 13). **Sua deficiência em querer fazer uma exibição ofendeu a Deus. Deus odeia o orgulho do homem.** Portanto, nós jamais devemos tentar nos glorificar. **Na obra do Senhor precisamos aprender a lição de fazer o possível para não parecermos, esconder nossas obras-primas dos olhos humanos. Isto agrada Deus.**

C. Ezequias É Condenado por Deus por meio do Seu Profeta Isaías

Por causa do que Ezequias fez, ele foi condenado por Deus por meio do Seu profeta Isaías. Isaías disse a ele que dias viriam quando tudo o que estava em sua casa e que seus pais tinham entesourado seria levado para a Babilônia e nada seria deixado. Isaías

prosseguiu dizendo que os babilônios levariam embora alguns dos filhos de Ezequias e os fariam eunucos no palácio do rei de Babilônia (vv. 14-18).

D. Ezequias Responde Que a Palavra de Jeová Era Boa

Ezequias respondeu que a palavra de Jeová era boa e que era bom que houvesse paz e segurança (estabilidade) em seus dias (v. 19). **Fico aborrecido pela resposta de Ezequias, pois ela indica que ele era um tanto egoísta, preocupado apenas consigo mesmo, sem se importar com seus descendentes. Isto indica que ele não tinha peso na questão de espiritualidade.**

Nesta conjuntura devemos notar que a porção de 18:13 – 20:19 é semelhante a Isaías 36:1 – 39:8, com a omissão do cântico de Ezequias registrado em Isaías 38:9-20. No que diz respeito a isto, peço a vocês que consultem as mensagens dezoito e vinte no Estudo-vida de Isaías, do ponto de vista da espiritualidade de Ezequias.

VII. EZEQUIAS FAZ O AÇUDE E O AQUEDUTO

Ezequias fez o açude e o aqueduto e trouxe a água para dentro da cidade. Ele descansou com seus pais, e Manassés, seu filho, reinou em seu lugar (2 Reis 20:20-21).

Vamos agora voltar para a questão da economia de Deus. A economia de Deus é centrada em Cristo com o Seu Corpo orgânico, a igreja, que consumará na Nova Jerusalém. Acerca da economia de Deus, a conexão intrínseca entre os livros históricos no Antigo Testamento e o cumprimento deles no Novo Testamento está em Isaías 7:14 e 9:6. Estes versículos indicam que Deus poria a humanidade sobre Ele mesmo, mesclando Sua divindade com a humanidade. Por meio da Sua encarnação Cristo se tornou o homem-Deus, uma pessoa divino-humana, tendo Sua divindade mesclada com Sua humanidade. A encarnação foi, portanto, um grande evento no universo.

O Novo Testamento revela claramente que o ministério de Cristo tem duas seções. A primeira seção, da Sua encarnação a Sua morte para cumprir a redenção eterna de Deus, está nos quatro Evangelhos. A segunda seção é apresentada em Atos até Apocalipse.

Depois de realizar a redenção de Deus pela Sua morte, Cristo entrou em ressurreição. "Na ressurreição a humanidade de Cristo foi elevada para divindade e Cristo foi designado o Filho de Deus em poder segundo o Espírito de santidade da ressurreição dos mortos" (Rm 1:4). Sua humanidade foi regenerada, e em ressurreição Ele nasceu como o Filho primogênito de Deus. Como o Filho unigênito de Deus na eternidade, Cristo tinha somente divindade sem humanidade. Mas em Sua economia Deus pretendia se unir ao homem mesclar-se com o homem. Assim, quando Cristo foi ressuscitado, Ele foi gerado para ser o Filho primogênito de Deus na Sua humanidade (At 13:33). Ao mesmo tempo Ele regenerou todos os crentes num grande e único nascimento corporativo (1Pe 1:3). Na Sua ressurreição Cristo, como um homem na carne, se tornou o Espírito que dá vida (1Co

15:45b). Considerando que Ele nos resgatou por meio da Sua morte, Ele nos regenerou por meio do Espírito que dá vida.

A economia de Deus é fazer de todos os redimidos, todos os crentes em Cristo, os homens-Deus. O desejo de Deus não é ter homens bons—o desejo de Deus é ter homens-Deus. Cristo, o homem-Deus único, é o modelo, o protótipo, usado por Deus para ter uma "produção em massa" de milhões de homens-Deus. A regeneração traz Deus para dentro de nós, fazendo-nos homens-Deus. Como homens-Deus devemos ter um viver de homem-Deus, rejeitando nosso homem natural continuamente e vivendo pelo próprio Deus que é vida em nós. Como homens-Deus devemos negar nossa vida natural e devemos aplicar a vida divina em nossa vida diária.

Após a regeneração, o Espírito que dá vida, a consumação e totalidade do Deus Triúno processado, primeiro nos santifica; segundo, nos renova (Tt 3:5); terceiro, nos transforma (2Co 3:18); e quarto, nos conforma à imagem de Deus (Rm 8:29), nos fazendo iguais a Deus em aparência, elemento e essência. Por fim, quando o Senhor Jesus voltar, Ele nos glorificará, saturando todo nosso ser com Sua glória. Conseqüentemente, santificação, renovação, transformação, conformação e glorificação são os passos do ministério de Cristo em ressurreição.

Depois que Cristo entrou em ressurreição, se tornando o Espírito que dá vida e o Primogênito de muitos filhos, Ele ascendeu aos céus e foi designado por Deus para ser Senhor e Cristo (At 2:36) e foi exaltado para ser o Líder e Salvador (5:31). Ele também é nosso Sumo Sacerdote, intercedendo por nós diante de Deus (Hb 8:1; 7:25-26), o Mediador e Executor da nova aliança (8:6; 9:16-17), e Ministro nos céus (8:1-2), ministrando todas as coisas divinas para dentro de nós nos passos mencionados acima.

Se quisermos entender a segunda seção do ministério de Cristo e sabermos o que Cristo está fazendo agora nos céus, precisamos de todas as Epístolas de Romanos a Apocalipse. Nas suas quatorze Epístolas Paulo fez uma obra maravilhosa desvendando como Cristo, como o Ascendido nos céus ministra a Si mesmo como o Espírito que dá vida, como o Cristo pneumático, como a corporificação do Deus Triúno processado na Sua ressurreição, para nos transformar de barro em algo precioso, nos fazendo iguais a Ele, não na Deidade, mas na Sua essência, no Seu elemento, na Sua natureza, na Sua vida e na Sua aparência. Esta é a economia de Deus que consumará na Nova Jerusalém.

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 REIS

MENSAGEM VINTE E UM

OS REINADOS DE MANASSÉS, AMOM E JOSIAS SOBRE JUDÁ

Leitura bíblica: 2 Reis 21:1 – 23:30

Nesta mensagem consideraremos os reinados de Manassés, Amom e Josias, primeiro sobre Judá e então diremos uma palavra acerca da essência da tipologia nos livros históricos no Antigo Testamento.

I. O REINADO DE MANASSÉS

O registro do reinado de Manassés é encontrado em 21:1-18.

A. Reina durante Cinquenta e Cinco Anos

À idade de doze anos, Manassés, filho de Ezequias, começou a reinar sobre Judá e reinou durante cinquenta e cinco anos em Jerusalém (v. 1).

B. Fez o Que era Mau Perante Jeová

Manassés fez o que era mau perante Jeová, segundo as abominações dos gentios. Ele reconstruiu os lugares altos que seu pai tinha destruído e levantou altares a Baal, como fizera Acabe rei de Israel. Manassés se prostrou diante de todo o exército dos céus e edificou altares na casa de Jeová e altares a todo o exército dos céus nos dois átrios da casa de Jeová. **Além disso, ele queimou seu filho como sacrifício a um ídolo, praticava adivinhação e feitiçaria, tratava com médiuns e espíritas, pôs a imagem de escultura do poste-ídolo no templo, e derramou muito sangue inocente.** Manassés levou o povo de Judá a extraviar-se e fazer pior do que as nações, não ouvindo a lei dada por Moisés e fazendo o que era mau perante Jeová além da medida e provocando-O a ira (vv. 2-9, 15-16).

C. Jeová Traz Males sobre Jerusalém e Judá

Por causa de tudo o que fez Manassés, Jeová então trouxe mal sobre Jerusalém e Judá, como Ele tinha feito sobre Israel e a casa de Acabe. Ele esfregaria Jerusalém como uma panela e entregaria o povo nas mãos dos seus inimigos (vv. 10-14).

Ezequias foi o melhor rei e seu filho Manassés foi o pior. É difícil explicar como um rei tão bom pudesse ter um filho tão mau. **Isto em particular foi o pecado de Manassés que fez com que Deus determinasse não mais tolerar o povo, mas destruir o templo, devastar a terra santa, e enviar o povo para o cativeiro.** Com o reinado de Manassés, a tolerância de

Deus alcançou seu limite, e Ele abandonou o povo santo, o templo santo, a cidade santa e a terra santa.

D. Manassés Descansa com Seus Pais

Manassés descansou com seus pais e foi sepultado no jardim da sua própria casa, e Amom, seu filho reinou em seu lugar (vv. 17-18).

II. O REINADO DE AMOM

Segundo Reis 21:19-26 dá um relato do reinado de Amom.

A. Reina durante Dois Anos

Amom começou a reinar sobre Judá com a idade de vinte e dois anos e reinou durante dois anos em Jerusalém (v. 19).

B. Fez o Que Era Mau Perante Jeová

Amom fez o que era mau perante Jeová, como fizera Manassés, seu pai. Ele andou em todo o caminho que andara seu pai e serviu os ídolos a que ele havia servido, abandonando Jeová e não andando no Seu caminho (vv. 20-22).

C. Seus Servos Conspiram contra Ele e O Mata

Os servos de Amom conspiraram contra ele e o mataram. O povo feriu a todos os rebeldes e constituiu a Josias, seu filho, rei em seu lugar (vv. 23-24).

D. Sepultado no Jardim de Uzá

Amom foi sepultado na sua sepultura no jardim de Uzá (vv. 25-26).

III. O REINADO DE JOSIAS

Segundo Reis 22:1 – 23:30 descreve o reinado de Josias.

A. Reina durante Trinta e Um Anos

Josias começou a reinar sobre Judá à idade de oito e reinou durante trinta e um anos em Jerusalém (22:1).

B. Josias Fez o Que Era Reto Perante Jeová

Josias fez o que era reto perante Jeová e andou em todos os caminhos de Davi, seu pai, não se desviou nem para a direita nem para a esquerda (v. 2; 23:25).

C. Josias Repara o Que Estava Quebrado no Templo

No décimo oitavo ano do seu reinado, Josias consertou o que estava quebrado no templo de Deus (22:3-7).

D. Josias Ouve o Livro da Lei, Encontrado pelo Sumo Sacerdote no Templo

O livro da lei que foi encontrado no templo pelo sumo sacerdote foi lido a Josias pelo escrivão. Quando Josias ouviu as palavras do livro da lei, ele rasgou suas vestes e ordenou ao sumo sacerdote e aos seus servos para consultar Jeová por ele, para o povo, e para todos de Judá acerca das palavras da lei (vv. 8-13).

E. Josias Recebe a Resposta de Jeová por Intermédio de Hulda a Profetisa

Por intermédio de Hulda a profetisa, Josias recebeu a resposta de Jeová que, por causa do seu coração terno e por se humilhar diante de Jeová, rasgando suas vestes e chorado perante Ele, Jeová o reuniria aos seus pais, para a sua sepultura em paz. Os olhos de Josias não veriam todo o mal que Deus traria sobre a terra (vv. 14-20).

F. Josias Faz uma Aliança diante de Jeová

Josias ajuntou a ele todos os anciãos de Judá e Jerusalém, os sacerdotes, os profetas, e todo o povo e leu a eles todas as palavras do livro da aliança. Então ele fez uma aliança diante de Jeová, para seguir Jeová e guardar Seus mandamentos, Seus testemunhos, e os Seus estatutos, de todo seu coração e com toda a sua alma, para cumprir as palavras desta aliança que foram escritas neste livro. Todo o povo concordou com esta aliança (23:1-3).

G. Josias Faz uma Limpeza Completa de Todos os Adoradores de Ídolo ao longo do País

Josias fez uma limpeza completa de todos os adoradores de ídolo ao longo do país (vv. 4-20, 24). Ele removeu, levou para fora, e queimou os ídolos, especialmente aqueles que montaram tenda no templo (vv. 6, 11, 14, 24). Ele destruiu todos os lugares altos e outros lugares para adoração de ídolo e os altares com os recipientes construídos para os ídolos, particularmente o altar, o lugar alto que Jeroboão, filho de Nebate construiu, para o cumprimento da profecia do homem de Deus (1 Reis 13:1-3; 2 Reis 23:4, 7-10, 12-19). Ele matou todos os adoradores de ídolo e malfeitores na terra (vv. 5, 8a, 20, 24a).

H. Josias Celebra a Páscoa para Jeová

Josias celebrou a Páscoa a Jeová de acordo com tudo aquilo que foi escrito no livro da aliança (vv. 21-23).

I. Jeová Não Desiste do Furor da Sua Grande Ira contra Judá

Independente do quanto Josias tinha feito que tivesse agradado a Jeová, Ele ainda não desistiu do furor da Sua grande ira contra Judá por causa de todas as provocações que fez Manassés. Ele ainda removeria Judá de diante de Sua visão, como tinha feito com Israel, e rejeitaria a cidade de Jerusalém que Ele tinha escolhido, e o templo onde Ele tinha posto o Seu nome (vv. 26-27). A bondade de Josias não pôde salvar Judá da mão destruidora de Deus.

J. Josias Frustra a Expedição de Faraó-Neco

Quando o Faraó Neco rei do Egito subiu contra o rei da Assíria ao rio Eufrates, Josias frustrou sua expedição e foi morto por ele (v. 29).

K. Josias Foi Sepultado em Jerusalém pelos Seus Servos

Josias foi trazido para Jerusalém pelos seus servos e foi sepultado lá no seu jazigo (v. 30).

A história registrada no Antigo Testamento é um tipo. Os livros históricos foram postos nas Escrituras Sagradas porque, em tipologia, eles nos dão uma visão intensa da economia de Deus. A essência da tipologia da história do Antigo Testamento é a economia de Deus com Cristo e Seu Corpo como o centro e realidade.

Em um dos livros históricos, 2 Samuel, nós vemos que Davi, um homem segundo o coração de Deus, quis construir uma casa, um templo, para Deus (7:2-3). Porém, Deus não precisava daquele tipo de casa (vv. 4-7). Antes, Deus queria construir uma casa para Davi (v. 11b). Por intermédio de uma profecia em tipologia, Deus disse a Davi que a casa que Ele edificaria para ele teria uma semente e que esta semente seria o Filho de Deus. A semente então seria tanto humana como divina. Seria uma semente humana, contudo também seria o Filho de Deus. Cristo era Deus se tornando a semente de Davi. Isto significa que o próprio Deus, o divino, se tornou uma semente humana, a semente de um homem, Davi. Esta semente era Jesus, o homem-Deus, Jeová o Salvador.

Jesus é nosso Criador se tornando nosso Salvador, nossa salvação. Ele é o Deus criador que se tornou um homem nascido de uma virgem. Ele permaneceu no útero durante nove meses de acordo com o princípio ordenado por Deus para o homem. Quando Ele saiu daquele útero, Ele já não mais era apenas Deus; Ele tinha se tornado o homem-Deus. Este homem-Deus viveu na terra durante trinta e três anos e meio e então entrou na morte pela crucificação. Na Sua crucificação Ele realizou a redenção e terminou com a velha criação.

A morte de Cristo era a morte de um homem-Deus. Em um dos seus hinos Charles Wesley escreveu, "Grandioso amor! Que ocorreu?! Por mim morreste, ó meu Deus?" (Hino 157). Aquele que morreu na cruz e derramou Seu sangue era um homem, contudo Atos

20:28 nos diz que este sangue era o sangue do próprio Deus. A morte deste homem-Deus maravilhoso foi todo-inclusiva. Ela pôs fim a toda velha criação. Aquele que criou Adão morreu na cruz como o último Adão (1Co 15:45), o último do gênero humano, para terminar Adão.

Dentro de Adão há uma natureza pecaminosa, ou pecado. Quando Adão foi terminado pela cruz, o pecado dentro da sua natureza também foi terminado. Além do mais, esta natureza pecaminosa em Adão é o próprio Satanás. Assim, quando a natureza de Adão, o pecado, foi terminado, Satanás também foi destruído (Hb 2:14). Além disso, o mundo, o qual foi inventado por Satanás e é um com Satanás, também foi destruído pela morte de Cristo na cruz (Jo 12:31). A morte maravilhosa de Cristo pôs fim ao homem caído, e por meio disto Ele pôs fim ao homem, ao pecado, Satanás, e o mundo. Ao mesmo tempo, pela Sua morte Cristo liberou a vida divina dentro Dele para ser dispensada em todo o povo escolhido e redimido de Deus, regenerando-os com a vida divina. Então Cristo entrou em ressurreição, e em ressurreição Ele se tornou o Espírito que dá vida.

O Espírito que dá vida é o Deus Criador que se tornou um homem, viveu uma vida humana, passou pela morte, e entrou em ressurreição. Hoje nosso Deus, não como o Deus dos judeus, não só é divino, mas também humano. Ele não só é Deus, mas também homem, com a morte de Cristo e sua eficácia e com Sua ressurreição com seu poder, tudo é composto juntos para ser o Espírito que dá vida, a última consumação do Deus Triúno processado. O Deus Triúno foi corporificado em Cristo, que por fim se tornou o Espírito que dá vida, o Cristo pneumático, que é a realidade da ressurreição. Hoje nós temos o Deus Triúno consumado, o Cristo pneumático, o Espírito que dá vida, todo-inclusivo, que é a realidade da ressurreição.

Ressurreição não é apenas uma questão; ressurreição é uma pessoa viva, o Senhor Jesus Cristo (Jo 11:25). Ele é a ressurreição e em ressurreição Ele se tornou o Espírito que dá vida. Hoje para nós a realidade da ressurreição é Cristo como o Espírito que dá vida.

Cristo está agora em ressurreição como o Espírito que dá vida, a consumação do Deus Triúno processado. Considerando que Ele está em ressurreição, nós, Seus crentes, também deveríamos estar em ressurreição e deveríamos viver em ressurreição. Ressurreição significa que todas as coisas velhas, naturais foram terminadas e que algo novo e espiritual foi germinado. Isto é ressurreição—a terminação do natural e a germinação do espiritual, transformar o natural em espiritual. Em ressurreição nós não vivemos uma vida natural, vivemos uma vida que foi terminada na velha natureza e germinada na nova natureza para nos fazer membros de Cristo.

Cristo hoje é um Cristo corporativo com muitos membros (1Co 12:12). Isto significa que Ele não só é a Cabeça, mas a Cabeça com o Corpo. Aqui nós temos a mesma essência da economia de Deus, com Cristo e o Seu Corpo como seu centro e realidade.

Nesta economia Deus se torna homem para fazer do homem Deus em vida e natureza (mas não na Deidade) por meio de um processo maravilhoso. Com Deus este processo foi encarnação, viver humano, morte e ressurreição. Conosco este processo é regeneração, santificação, renovação, transformação, conformação e glorificação. Deus se tornou homem, e por fim o homem se tornará Deus em vida e em natureza. Então a economia eterna de Deus será realizada.

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 REIS

MENSAGEM VINTE E DOIS

OS REINADOS DE JEOACAZ, JEOAQUIM, JOAQUIM E ZEDEQUIAS SOBRE JUDÁ

E

O GOVERNO DE GEDALIAS

Leitura bíblica: 2 Reis 23:31 – 25:30

Segundo Reis 23:31–25:30 o qual abrange os reinados de Jeoacaz, Jeoaquim, Joaquim, Zedequias e o governo de Gedalias, conta-nos a tragédia da podridão dos filhos de Israel. Os reinos de Israel e Judá se tornaram totalmente corrompidos, forçando Deus a dar fim a eles. Primeiro, Deus enviou os assírios para que assumissem o reino do norte de Israel. Por um lado, muitos do povo foram levados como cativos para a Assíria. Por outro, os assírios trouxeram pagãos, que se instalaram na terra desocupada. Isto produziu uma mistura e uma confusão. O reino do sul de Judá deveria ter tomado como advertência o que havia acontecido a Israel, mas o povo continuou em seu caminho mau mais do que nunca. Isto forçou Deus a agir por meio dos babilônicos. O templo foi queimado; os muros de Jerusalém, a cidade santa, foram derrubados; a terra santa foi devastada; e o povo santo foi levado cativo.

I. O REINADO DE JEOACAZ

Em 23:31-34 nós temos um relato do reinado de Jeoacaz.

A. Reina durante Três Meses

Jeoacaz começou a reinar em Jerusalém à idade de vinte e três anos e reinou durante três meses (v. 31).

B. Fez o que Era Mau Perante Jeová

Jeoacaz fez o que era mau perante Jeová, segundo tudo o que fizeram seus pais (v. 32).

C. Faraó Neco O Aprisiona

Faraó Neco aprisiona Jeoacaz para que ele não pudesse reinar em Jerusalém. Ele também impôs à terra de Judá uma pena de cem talentos de prata e um talento de ouro (v. 33).

D. Jeocaz Morre no Egito

Faraó Neco constituiu a Eliaquim filho do rei Josias no lugar seu pai e mudou o nome dele para Jeoaquim. Faraó Neco então trouxe Jeocaz para o Egito, e Jeocaz morreu lá (v. 34).

II. O REINADO DE JEOAQUIM

O reinado de Jeoaquim é registrado em 23:35-24:6.

A. Reina durante Onze Anos

Jeoquim começou a reinar em Jerusalém à idade de vinte e cinco anos e reinou durante onze anos (23:36).

B. Paga ao Faraó Neco Prata e Ouro

Jeoquim pagou ao Faraó Neco prata e ouro que ele havia extorquido do povo (v. 35).

C. Fez o que Era Mau Perante Jeová

Jeoquim fez o que era mau perante Jeová, segundo tudo o que fizeram seus pais (v. 37).

D. Jeoaquim Serve a Nabucodonosor e Se Rebelou contra Ele

Jeoquim serviu a Nabucodonosor rei de Babilônia durante três anos e então se rebelou contra ele (24:1).

E. Jeová Envia Caldeus, Sírios, Moabitas e Amonitas contra Judá

Jeová enviou caldeus, sírios, moabitas e amonitas contra Judá para destruí-lo, segundo a palavra de Jeová falada pelos profetas, e remover o povo da Sua presença por causa dos pecados de Manassés, segundo tudo aquilo que ele havia feito (vv. 2-4).

F. Jeoaquim Descansa com Seus Pais

Jeoquim descansou com seus pais, e seu filho Joaquim reinou em seu lugar (vv. 5-6).

III. O REINADO DE JOAQUIM

Segundo Reis 24:7-16 falam do reinado de Joaquim.

A. Reina durante Três Meses

Joaquim começou a reinar em Jerusalém à idade de dezoito anos e reinou durante três meses (v. 8).

B. Fez o Que era Mau perante Jeová

Joaquim fez o que era mau perante Jeová, segundo tudo o que fizera seu pai (v. 9).

C. O Rei do Egito Nunca Mais Saiu da Sua Terra

O rei do Egito nunca mais saiu da sua terra, porque o rei de Babilônia tomou tudo quanto era dele, desde o Ribeiro do Egito até o rio o Eufrates (v. 7).

D. Nabucodonosor Rei de Babilônia Vem para Assumir Jerusalém

No oitavo ano de Joaquim, Nabucodonosor rei de Babilônia veio para assumir Jerusalém, e Joaquim rei de Judá, sua mãe, seus servos, seus capitães e seus eunucos se renderam a ele. O rei de Babilônia levou todos os tesouros da casa de Jeová e os tesouros da casa do rei e cortou em pedaços todos os utensílios de ouro que fizera Salomão para o templo de Jeová. Nabucodonosor levou para o exílio todo o povo de Jerusalém, todos os capitães, Joaquim o rei com sua mãe, esposas, eunucos, e todos os homens principais da terra. Além disso, ele levou todos os sete mil homens de valor, os mil artífices e ferreiros, todos eles destros para a guerra (vv. 10-16).

Aqui devemos notar que no trigésimo sétimo ano do exílio de Joaquim, Evil-Merodaque, o rei de Babilônia, no ano da sua entronização, libertou Joaquim da prisão. Ele falou amavelmente com Joaquim e estabeleceu o trono dele sobre o trono de todos os reis que estavam com ele na Babilônia. Joaquim mudou suas vestes de prisioneiro e comeu sua comida continuamente na presença do rei de Babilônia todos os dias da sua vida, com uma porção particular de suprimento para cada dia (25:27-30).

IV. O REINADO DE ZEDEQUIAS

Segundo Reis 24:17-25:21 diz a respeito do reinado de Zedequias.

A. Zedequias Se Torna Rei por meio do Rei de Babilônia

Zedequias, tio de Joaquim, se tornou rei por meio do rei de Babilônia para substituir Joaquim, mudando o nome dele de Matanias para Zedequias (24:17).

B. Reina durante Onze Anos

Zedequias começou a reinar em Jerusalém à idade de vinte e um anos e reinou durante onze anos (v. 18).

C. Fez o Que Era Mau Perante Jeová

Zedequias fez o que era mau perante Jeová, conforme tudo quanto fizera Joaquim, e ele se rebelou contra o rei de Babilônia (vv. 19-20).

D. Nabucodonosor Rei de Babilônia Vem a Jerusalém e Constrói um Muro de Tranqueiras contra Ela

No nono ano do reinado de Zedequias, no décimo dia do décimo mês, Nabucodonosor, rei de Babilônia, veio contra Jerusalém e levantaram contra ela tranqueiras em redor até que a cidade foi arrombada no décimo primeiro ano do rei Zedequias. O exército dos caldeus perseguiu o rei, o capturou, e o trouxe até o rei de Babilônia, pronunciando o julgamento sobre ele. Eles mataram os filhos de Zedequias diante dos seus olhos, arrancaram os olhos de Zedequias, ataram-no com cadeias de bronze, e o levaram para a Babilônia (25:1-7).

E. Nebuzaradã Vem a Jerusalém para Queimar a Casa de Jeová

No décimo nono ano de Nabucodonosor, Nebuzaradã, chefe da guarda e servo de Nabucodonosor, veio a Jerusalém para queimar a casa de Jeová, a casa do rei, toda grande casa, e todas as casas de Jerusalém no sétimo dia do mês, no quinto mês. Todo o exército dos caldeus demoliu os muros ao redor de Jerusalém. Nebuzaradã levou para o exílio o resto do povo que foi deixado na cidade e os desertores que abandonaram ao rei de Babilônia e o resto da multidão, mas deixou alguns dos mais pobres da terra para serem viticultores e lavradores. Os caldeus cortaram em pedaços as colunas de bronze e o mar de bronze no templo de Deus e levou o bronze para a Babilônia com as painéis, as pás, as espevitadeiras, as colheres, todos os recipientes de bronze, e incensários e tigelas de ouro e prata. O chefe da guarda tomou o principal sacerdote, o segundo sacerdote, os três porteiros, um eunuco, cinco homens que eram conselheiros do rei, o escrivão-mor do exército, e sessenta homens do povo da terra e os trouxe ao rei de Babilônia, e o rei de Babilônia os feriu e os matou. Assim foi Judá levado para o exílio da terra deles (vv. 8-21).

V. O GOVERNO DE GEDALIAS

Os versículos 22 a 26 são um registro do governo de Gedalias.

A. Nabucodonosor Nomeia Gedalias Governador sobre o Povo Que foi Deixado na Terra de Judá

Nabucodonosor nomeou Gedalias governador sobre o povo que tinha sido deixado na terra de Judá (v. 22). Quando todos os capitães dos exércitos ouviram falar disto, eles vieram a Gedalias, e Gedalias lhes jurou e disse, "Nada temais da parte dos caldeus; ficai na terra, servi ao rei de Babilônia, e bem vos irá" (vv. 23-24).

B. Ismael Vem com Dez Homens e Fere Gedalias

No sétimo mês Ismael, de família real, veio com dez homens e feriu Gedalias, os judeus e os caldeus que estavam com ele. Todo o povo e os capitães das tropas fugiram para o Egito, porque temiam os caldeus (vv. 25-26).

Por fim, depois de ser governado pelos babilônicos, persas e gregos, Israel se tornou parte do império romano. Logo após o império romano assumir a terra santa, o Senhor Jesus nasceu. A linhagem da genealogia de Cristo ficou muito escassa, mas agradecemos e louvamos o Senhor que na Sua soberania a linhagem da genealogia de Cristo nunca foi interrompida. A família real de Davi foi destruída, mas Deus manteve a linhagem de Davi de forma que Ele pudesse vir a ser um homem por intermédio da encarnação. Isto trouxe Deus à humanidade e para dentro da humanidade. Isto mudou a era em todo o universo, inclusive os céus.

Deus veio para ser um homem e viveu na terra, entrando na morte e passando por ela em ressurreição. Em ressurreição o Deus encarnado, como o último Adão na carne, se tornou o Espírito que dá vida. O homem-Deus se tornando o Espírito que dá vida é ainda maior que a encarnação. A encarnação trouxe Deus para dentro de uma pessoa, mas o último Adão se tornando o Espírito que dá vida trouxe Deus para dentro de milhões da raça humana. Todos nós fomos regenerados pela ressurreição de Cristo (1Pe 1:3). Deus se tornou um homem, e este homem se tornou o Espírito que dá vida para germinar milhões de pessoas escolhidas e redimidas por Deus, viver nelas, fazer uma morada com elas, e até mesmo edificar uma casa nelas com Ele mesmo como o elemento. Este edifício é uma constituição que O torna um com todos os redimidos para ser um grande novo homem universal. A Cabeça deste novo homem é Cristo, e o Corpo é composto dos milhões de pessoas que Deus redimiu e regenerou.

As Epístolas de Paulo nos falam que, como crentes em Cristo, temos que viver em Cristo, que como o Espírito que dá vida é a realidade da ressurreição. Ressurreição significa a terminação de tudo aquilo que é velho e natural e um novo começo por meio da germinação. Aos olhos de Deus, tudo da velha criação foi terminado, e a nova criação foi germinada. Nós somos a nova criação que está completamente em ressurreição.

Porém, a maioria dos que estão na restauração do Senhor não vive de fato e de maneira prática em ressurreição. Os santos podem ter bom caráter e bom comportamento, mas este bom comportamento é principalmente de acordo com o princípio da árvore do conhecimento do bem e do mal. Por um lado, nós conhecemos sobre a vida de ressurreição, mas, por outro, inconscientemente e involuntariamente vivemos uma vida segundo o princípio do bem e do mal, não de acordo com o princípio da vida.

Desde o começo, a intenção de Deus era que o homem não vivesse pela sua própria vida, mas pela vida de Deus. Por esta razão, após Deus criar o homem, Ele indicou a ele que deveria participar da árvore da vida e por meio dela tomar Deus como vida e viver por esta vida. Isto significa que o homem criado por Deus precisava ser regenerado. Regeneração não significa que homem se tornou tão caído que ele precisou de outra vida. **Até mesmo antes de o homem cair e antes do pecado entrar na raça humana, Deus pretendia regenerar o homem.**

Como aqueles que foram regenerados, nós não deveríamos viver pela nossa vida natural, humana, mas pela vida de Deus em ressurreição. Temos agora duas vidas em nós: a vida criada e a vida regenerada, a vida natural e a vida de ressurreição. Nossa vida natural – nosso ego, nosso velho homem, nossa carne foi terminado por Cristo na cruz. Nós fomos não somente terminados, mas também regenerados. Nós fomos terminados pela morte de Cristo e fomos germinados pela Sua ressurreição, a realidade da qual é o Espírito mesclado com nosso espírito. Agora diariamente, em todas as coisas grandes e pequenas, inclusive a maneira como penteamos nosso cabelo e falamos com os outros, não deveríamos fazer nada por nós mesmos, mas deveríamos fazer tudo por meio Daquele que está unido a nós e mesclado conosco. **Isto é aplicar a morte de Cristo em nossa vida diária.**

Se praticarmos esta vida, então em nossa experiência seremos crucificados e conformados à morte de Cristo. Dessa forma, poderemos dizer como Paulo que fomos crucificados com Cristo e que já não somos nós que vivemos, mas Cristo vive em nós (Gl 2:20). Quando Paulo estava na prisão, ele pôde declarar que para ele viver era Cristo (Fp 1:21). Ele era um com Cristo e viveu Cristo e magnificou Cristo pelo suprimento abundante do Espírito (vv. 19-20).

Quando Cristo viveu na terra, Sua vida era pura e santa. Contudo, Ele nunca fez qualquer coisa por Si mesmo nem falou qualquer coisa de Si mesmo ou por Ele mesmo. Tudo o que Ele fazia e falava era pelo Pai (Jo 5:19, 30; 7:16; 8:28; 12:49-50). Durante trinta e três anos e meio Ele viveu uma vida crucificada, sempre vivendo pelo Pai. Agora nós somos a continuação de Cristo, e deveríamos viver uma vida crucificada diariamente. É por isto que estamos sempre dizendo para orar sem cessar (1Ts 5:17). Precisamos consultá-Lo em tudo.

Viver em ressurreição significa que rejeitamos nossa vida natural, que a negamos e a colocamos na cruz e assim somos conformados à morte de Cristo. Então estaremos em ressurreição, vivendo pelo Cristo pneumático, o Cristo que dá vida, o Deus Triúno consumado.

Precisamos nos lembrar que, como crentes em Cristo, somos pessoas particulares – somos os homens-Deus. Nós somos cristãos, homens-Cristo. Não deveríamos viver por nós mesmos. Deveríamos viver por Ele que está unido a nós. Isto é ser conformado à morte de Cristo e viver em ressurreição.

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 REIS

MENSAGEM VINTE E TRÊS

UMA PALAVRA FINAL DO ESTUDO-VIDA DA HISTÓRIA DOS REIS NO MEIO DE ISRAEL

Esta mensagem é uma palavra final do estudo-vida da história dos reis no meio de Israel.

HOUVE QUARENTA E UM REIS NA HISTÓRIA DE ISRAEL

Ao todo houve quarenta e um reis na história de Israel. Os primeiros três, Saul, Davi e Salomão, reinaram sobre todo o povo de Israel. Dezenove reis, de Roboão a Zedequias, reinaram sobre Judá no sul, e dezenove, de Jeroboão a Oséias, reinou sobre Israel no norte.

NOVE REIS FORAM COMPARATIVAMENTE BONS AOS OLHOS DE DEUS

Entre estes quarenta e um reis, nove, inclusive Davi, foram comparativamente bons aos olhos de Deus. Trinta, inclusive Saul, foram maus aos olhos de Deus. Dois, Salomão e Jeú, eram em parte bons e em parte maus.

Saul

No comportamento de Saul, sua humildade foi efetuada com pretensão, sua busca egoísta e ambição pela realeza não só era para si, mas também para seus descendentes, foram todos expostos e mostraram que ele não estava edificando o reino de Deus, mas uma monarquia para ele e seus descendentes. Isto o seduziu a se esquecer de Deus e contatar uma médium, uma bruxa, a respeito de seu destino.

Davi e Salomão

Davi se comportou como um homem segundo o coração de Deus para o prazer de Deus, contudo ele cometeu um pecado terrível se favorecendo da luxúria sexual, ofendendo Deus ao máximo, de forma que em Sua Palavra Santa este mal é mencionado algumas vezes (1Rs 15:5; Mt 1:6). Ele se tornou um exemplo muito negativo em sua tolerância com a luxúria e se casando com uma esposa pagã. Este primeiro influenciou Salomão em sua tolerância com a sua luxúria e em tomar mulheres pagãs como suas esposas, as quais o seduziram à idolatria, causando a perda de uma grande parte do reino

de Davi dado por Deus, e continuamente influenciou a maioria dos reis na tolerância da luxúria e da idolatria.

Salomão, por um lado, era muito bom em expressar a sabedoria de Deus e edificar o templo para Deus, mas, por outro lado, ele era mau na tolerância da luxúria, tomando setecentas esposas e trezentas concubinas, a maioria das quais eram pagãs, e na idolatria construir lugares altos com templos de adoração de ídolo para muitos ídolos pagãos.

Os Trinta e Oito Reis Restantes

Dos trinta e oito reis restantes, apenas oito foram comparativamente bons. Porém, de fato, eles ainda eram egoístas e buscavam a própria glória, considerando o reino de Deus entre eles algo das suas monarquias, não conhecendo Deus segundo a maneira ordenada por Deus, não negando a si mesmos, a vida do homem natural, para viver uma vida e levar a cabo uma carreira absolutamente pelo Espírito de Deus. Vinte e nove reis, entre os quais Jeroboão, Acabe e Manassés foram os piores, eram totalmente maus nas questões como rebelião, assassinato, usurpação de trono, e derramamento de sangue do inocente para a edificação de suas monarquias sem qualquer preocupação pelo reino de Deus na terra. Um rei, Jeú, era tanto mau quanto bom.

UM QUADRO COMPLETO DE COMO O ELEITO DE DEUS PODERIA PARTICIPAR DA BOA TERRA E DESFRUTAR TODOS OS SEUS BENEFÍCIOS

A maneira na qual estes quarenta e um reis viveram, como se comportaram, agiram em seu viver diário, atividades e carreiras, pinta um quadro completo de como o eleito de Deus poderia participar da boa terra prometida e dada por Deus e poderia desfrutar de todos os seus benefícios para que pudessem se tornar o reino de Deus na terra usurpada por Satanás Seu inimigo. Isto tipifica e significa como nós podemos participar do Cristo todo-inclusivo como a porção ordenada por Deus a nós e desfrutar todos os benefícios em Cristo designado a nós por Deus para que nós, o povo escolhido e redimido por Deus, pudesse se tornar o reino de Deus em Cristo e com Cristo na terra usurpada pelo mal, Satanás o inimigo de Deus.

A RAIZ DO MAL DOS REIS MALIGNOS FOI O ABANDONO DELES DE DEUS E O SEU RETORNO AOS ÍDOLOS PAGÃOS

A raiz do mal dos reis malignos, assim como do mal do povo de Israel, foi o abandono do próprio Deus como a fonte de águas vivas e o retorno deles aos ídolos pagãos como cisternas rotas que não retém água (Jr 2:13). Estes dois males os afundaram nas águas de morte da idolatria, da tolerância à luxúria, e da injustiça em derramar sangue inocente. Os males deles ofenderam Deus a tal ponto que Ele não desviou Sua ira deles, mas os deixou cair, primeiro nas mãos dos assírios e então nas mãos dos babilônicos que destruíram e queimaram o templo santo e a cidade santa, levando cativo o povo santo para uma terra pagã de adoração de ídolo, e devastou a terra santa durante setenta anos.

Assim, eles, como o eleito de Deus, perderam o desfrute da boa terra dada por Deus e, em vez de permanecer como cidadãos do reino de Deus na terra santa, eles se tornaram cativos numa terra pagã.

UMA SÉRIA ADVERTÊNCIA

O resultado trágico de tal história lamentável dos reis entre o eleito e santificado de Deus deveria ser uma séria advertência a nós, o eleito de Deus na era do Novo Testamento, e deveria indicar a nós quão sóbrios deveríamos ser ao prestar atenção aos pontos particulares de cada caso. Ser apenas alguém segundo o coração de Deus, como Davi, e ser apenas parcialmente correto e bom aos olhos de Deus, como alguns cristãos honestos, não nos qualificam a participar de Cristo por completo e desfrutar todos os benefícios Nele para que possamos nos tornar adequadamente a igreja como o Corpo de Cristo e como o reino de Deus e de Cristo. A conformidade à morte de Cristo pelo poder da Sua ressurreição é requerida de nós, os vencedores do Novo Testamento, para que possamos morrer para nós mesmos, nosso homem natural, e viver para Deus em ressurreição. Uma vida de viver Cristo, magnificando Cristo, e movendo e agindo com Cristo pelo suprimento abundante do Espírito que dá vida, todo-inclusivo, fazendo tudo no e de acordo com o Espírito, é indispensável para nós, os buscadores de Deus do Novo Testamento, para sermos vencedores na pista de corridas da vida divina para que possamos desfrutar completamente Cristo como a boa terra dada por Deus na era da igreja e possamos ser gloriosamente recompensados para participar de Cristo, no sentido mais pleno, na era do reino.

OS REIS QUE GOVERNARAM PARA A ECONOMIA ETERNA DE DEUS

Cada rei deveria ter tido uma percepção completa de que eles deveriam ser reis que governassem não uma nação para o seu próprio interesse e prosperidade, mas governasse para a economia eterna de Deus para que Deus pudesse ter uma nação na terra para preservar a terra de Emanuel (Is 8:8) para o reinado de Cristo e um povo para uma linhagem da genealogia para trazer Cristo para a terra. Para este propósito eles teriam que ser um nazireu para tomar Deus como sua Cabeça, sua autoridade, e se submeterem a Ele como Seus servos, e abandonar todos os prazeres (vinhos) do mundo. Mas todos os reis desapontaram Deus nisto, inclusive Davi, o melhor entre eles. Assim, eles não cumpriram o propósito de Deus para Sua economia. Antes, eles perderam seu reinado no reino de Deus, que é a porção mais elevada do desfrute da boa terra (o Cristo todo-inclusivo).

O REPRESENTANTE DA AUTORIDADE DE DEUS NA TERRA

Ser um rei entre o povo de Deus é ser o representante da autoridade de Deus na terra. O representante da autoridade de Deus na terra é composto do oráculo de Deus, o falar de Deus, a autoridade de Deus e o governo de Deus. Ambos os itens foram confiados ao sacerdócio, como em Moisés, que era representado por Arão o sumo sacerdote. Quando

o sacerdócio de Arão começou a declinar, Deus levantou Samuel para falar por Ele como um profeta (1Sm 3:19-21), e Samuel introduziu a realeza para a autoridade de Deus (16:1-3). A realeza entre todos os reis de Israel sempre foi regulada pelos profetas, como Davi por Natã (2Sm 12), Acabe por Elias (1Rs 18), e Jorão por Eliseu (2Rs 3), e foi fortalecido pelos profetas, como Ezequias por Isaías (2Rs 18–20) e outros reis por Jeremias (Jr 1:1-3). Após o cativeiro de Israel devido aos fracassos dos reis, foi por intermédio da oração do profeta Daniel que o povo retornou do cativeiro (Dn 6:10; 9:15-25).

Precisamos perceber que estas três classes de pessoas – os sacerdotes, os reis, e os profetas – são a estrutura de todo o Antigo Testamento. De certo modo, o Antigo Testamento é uma história dos sacerdotes, dos reis e dos profetas. O representante da autoridade de Deus é composto do sacerdócio e da realeza. Porém, o sacerdócio e a realeza se tornaram um fracasso, e os profetas vieram para fortalecer, regular, instruir, ajudar e apoiar a realeza debilitada.

Os reis sempre deveriam seguir com o oráculo de Deus, isto é, seguir junto com os sacerdotes. Então o representante da autoridade de Deus seria preservado na terra pelos sacerdotes que falam como o Seu oráculo e pelos reis que governam como Sua autoridade no Seu reino. Estes são princípios básicos para o nosso conhecimento do Antigo Testamento.